



atlântico line

a unir os Açores

# RELATÓRIO E CONTAS /2015



## Índice

<b>1. Introdução</b>	
Órgãos Sociais	
Conselho de Administração	3
Mesa da Assembleia Geral	5
Grandes Linhas de Orientação para o Mandato 2015-2018	8
Mensagem do Presidente	11
<b>2. Principais Destaques</b>	14
<b>3. Principais Acontecimentos</b>	15
<b>4. Enquadramento</b>	17
<b>5. Envolvente Externa</b>	18
<b>6. Missão, Visão e Valores</b>	19
<b>7. Ano 2015 em Análise</b>	
7.1 Comercial	25
7.2 Operação	34
7.3 Recursos Humanos	51
7.4 Sistemas de Informação	55
7.5 Manutenção	56
<b>8. Análise Económica e Financeira</b>	
8.1 Balanço e Indicadores Económicos e Financeiros	56
8.2 Rendimentos	57
8.3 Gastos	60
8.4 Aplicação de Resultados	68
Demonstrações Financeiras e Anexo	69
Documentos de Apreciação e certificação de Contas	70
Agendas do Conselho de Administração	71

## 1. Introdução

### Órgãos Sociais

Nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 14.º do Pacto Social, bem como dos art.º 15.º e 16.º do Decreto Legislativo Regional n.º 7/2008/A, de 24 de Março, vem o Conselho de Administração apresentar o Relatório de Gestão e os documentos de prestação anual de contas da Atlânticoline, S.A., referentes ao exercício de 2015.

### Conselho de Administração

*João António Ferreira Ponte*

**Presidente**



Nascido em 1967, concluiu a sua Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e Computadores, pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa em 1990.

Iniciou a sua carreira como Técnico Superior da Eletricidade dos Açores, S.A., 1990 – 1997, empresa da qual faz parte dos quadros, tendo sido Deputado à Assembleia Legislativa Regional dos Açores em 2001.

Paralelamente foi Administrador-Delegado da Norma-Açores, Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A., no período compreendido entre os anos de 1997 a 2002.

Foi Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, entre 2002 e 2004, assumindo a presidência desta autarquia durante mais de uma década (2005 - 2015), tendo acumulado o cargo de Presidente do Conselho de Administração da EML – Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social de Lagoa, E.M., nos anos de 2005 a 2009.

Desempenhou funções de Diretor Regional das Obras Públicas e Transportes Terrestres do Governo Regional dos Açores, durante os anos de 2003 e 2004.

Presidiu ainda ao Conselho de Administração da Portas da Lagoa, Sociedade de Desenvolvimento da Lagoa, SA, entre 2007 e 2015, assim como à Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, nos anos de 2009 a 2013.

Foi também Vogal do Conselho Diretivo da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, entre os anos de 2009 a 2013 e Vogal do Conselho de Administração da AMISM – Associação dos Municípios da Ilha de São Miguel, de 2005 a 2013. No mesmo período foi Vogal da Direção da ASDEPR – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural.

*Luis Paulo de Oliveira Moraes*

***Vogal executivo***



Nascido em 1962, em Santo Amaro – São Roque do Pico, concluiu em 1981 a escolaridade na área de estudos Humanísticos, vocacionada para o Jornalismo-Turismo. Ao longo da vida, frequentou diversos cursos profissionais relacionados com a área marítima e de gestão portuária.

Em 1982 começou a sua experiência profissional na Junta Autónoma do Porto da Horta e em 1986 foi nomeado Agente de Exploração para implementação da gestão da Marina da Horta, onde ficou até 2001, chefiando o Departamento de Exploração. Em 2003 tornou-se vogal do Conselho de Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S.A., até à sua extinção com a fusão por incorporação na Portos dos Açores, S.A., em 2011.

Desde 2004, é representante da Administração Portuária na empresa de estiva OPERTRI, Lda., como gerente executivo; e Oficial de Proteção do Porto, na Horta, São Roque e Velas.

Foi vogal do Conselho de Administração da Atlânticoline, SA, de 2005 a 2008.

De 2011 até janeiro de 2014 foi chefe do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia do Departamento de Operações não Portuárias da Direção Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental da Portos dos Açores, SA. Desde 2011 ocupou o cargo de gerente da empresa Transmaçor. Desde Fevereiro de 2014 ocupa o cargo de vogal do conselho de Administração da Atlânticoline.

*César Augusto Formiga da Cruz*

***Vogal não executivo***



Nasceu na Nazaré em 1966. Em Novembro de 1992 termina os três primeiros anos do Curso Superior de Pilotagem, na Escola Náutica Infante D. Henrique, equiparado ao grau de Bacharel. Inicia a sua carreira de Oficial da Marinha Mercante em navios de transporte de contentores para os Açores e Madeira entre 1992 e 1994. De 1994 a 1999 fez carreiras regulares em navios tanques químicos no Norte da Europa. De 1999 a 2001 fez carreira no Inter-ilhas de combustível nos Açores, terminando a Licenciatura em Julho de 2000 em Pilotagem (ramo navios tanques). Em Dezembro de 2001 é contratado pela então Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada para exercer a função de Piloto I, estagiário, passando aos quadros em Julho de 2002. Desde então desempenha a função de Piloto, sendo nomeado para o cargo de chefia do Departamento de Pilotagem, da atual Portos dos Açores, S.A. em Julho de 2009. Para além destas funções foi Formador no Clube Náutico de Lagoa, residente de júri de exame do IPTM (Náutica De Recreio), membro de júri de exame de arrais de pesca e formador de Inglês Técnico do Curso de marinheiros da Atlânticoline na época de 2010.

De 2011 a 2013 foi diretor do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia da

Pilotagem. Em 2011 assumiu as funções de vogal não executivo da Atlânticoline.

### **Competências do Conselho de Administração**

Nos termos do artigo 14º do Pacto Social, o Conselho de Administração gere os negócios sociais e pratica todos os atos e operações relativos ao objeto social que não caibam na competência atribuída a outros órgãos sociais, competindo-lhe, nomeadamente:

- Gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social e que não caibam na competência atribuída a outros órgãos da sociedade;
- Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento a submeter à aprovação da Assembleia Geral;
- Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- Elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Geral o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros que se mostrem necessários;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas a cargo da Atlânticoline, SA., e exercer sobre eles o respetivo poder disciplinar, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.

### **Mesa da Assembleia Geral**

*Mário Lourenço Duarte Miranda - Presidente*

*Fernanda Assunção Vieira Ferreira - Secretária*

### **Competências da Assembleia Geral**

Nos termos do artigo 12.º do Pacto Social, a Assembleia Geral delibera sobre todos os assuntos para os quais a lei ou os estatutos lhe atribuam competência. Compete, em especial, à Assembleia Geral:

- Apreciar o relatório do Conselho de Administração, discutir e votar o balanço, as contas e o relatório e parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício;

- Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;
- Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração e o Fiscal Único e o seu suplente;
- Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;
- Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;
- Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite a fixar anualmente em Assembleia Geral e não estejam contempladas na segunda e terceira alínea;
- Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;
- Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.

### **Fiscal Único**

UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luís Fernandes Branco, ROC --- Fiscal Único  
António Tavares de Oliveira, ROC – Suplente do Fiscal Único

### **Competências do órgão de fiscalização**

Além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

- Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- Assistir a reuniões do Conselho de Administração, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- Emitir parecer sobre o orçamento, o balanço, o inventário e as contas anuais;
- Solicitar ao Conselho de Administração a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo Conselho de Administração.

### **Objeto social**

A Atlânticoline tem como objeto social a “Exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e de mercadorias, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores, em todo o território nacional e estrangeiro.”

Na prossecução do seu objeto social a sociedade pode explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

A sociedade poderá ainda exercer a sua atividade comercial, em todas as áreas direta ou indiretamente ligadas aos transportes marítimos, nomeadamente exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexos, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios, e ainda serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividade principal e desde que devidamente habilitada.

### **Descrição da sociedade**

Atlânticoline, SA. com sede na Rua Nova, 29 r/c, 9900-023 Horta, e escritórios em: Gare Marítima do Terminal Oceânico - Portas do Mar – Av. Infante D. Henrique, 9500-770 P. Delgada

### **Capital social e acionistas**

- **Capital Social:** 7.145.400,00€
- **Acionistas:**
  - 6.000.000,00€ - 83,97% do capital detido pela “Portos dos Açores, SGPS, SA.”
  - 1.145.400,00€ - 16,03% do capital detido pela “Região Autónoma dos Açores”
- **Participações Financeiras noutras empresas:**
  - 25.000,00€ - 0,28% do capital social da empresa “Ilhas de Valor, S.A”.

## Grandes Linhas de Orientação para o Mandato 2015-2018

Vivemos atualmente uma situação particular nos Açores onde nunca o turismo foi tão falado e nunca se apresentou, como agora, como um dos principais meios de desenvolvimento económico, reconhecendo-se-lhe, implicitamente, a capacidade para ajudar a região a ultrapassar a situação económica e social que atravessa.

É hoje unanimemente reconhecido que o turismo apresenta-se como uma das principais atividades da economia global, onde a sua incrementação é mais rápida do que os outros sectores tradicionais.

Daí que os recursos públicos aplicados no setor turístico apresentam, normalmente, elevadas taxas de retorno económico e social, com efeitos multiplicadores no PIB, no emprego e o desenvolvimento dos outros sectores de atividade conexos.

Numa região onde a insularidade é uma das características mais marcantes. O que nos afasta do Continente Português e da Europa, aproxima-nos das ilhas vizinhas, sendo por isso indispensáveis as ligações marítimas às restantes ilhas, por questões de trabalho, trocas comerciais, turismo e serviços de saúde.

As viagens marítimas da Atlânticoline têm uma responsabilidade social muito elevada para com a comunidade açoriana. O seu serviço permite levar um fluxo elevado de pessoas para as diversas ilhas, bem como viaturas, dinamizando a economia dos destinos. Um dos aspetos principais desta movimentação de pessoas é a multiculturalidade gerada entre os habitantes das diversas ilhas, juntando várias gerações em ambientes singulares.

Numa região como os Açores, onde as acessibilidades são um fator crítico para o seu desenvolvimento, o serviço público prestado pela Atlânticoline é crucial. Daí que, o projeto da Atlânticoline continue a fazer todo o sentido, sendo essencial para o progresso económico e social dos Açores.

A Atlânticoline tem uma importante e insubstituível missão na Região: assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com fiabilidade, pontualidade e segurança, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento económico e social da região e promovendo o intercâmbio entre as diversas ilhas do arquipélago.

A Atlânticoline assinala no próximo mês de Outubro 10 anos de atividade.

Pretende-se que a Atlânticoline seja uma empresa com estratégia e organizada, que perante o mercado seja reconhecida como sendo dinâmica, responsável, proactiva comercialmente e cumpridora.

### Objetivos

#### Institucional

Queremos continuar a ser o parceiro privilegiado do Governo Regional dos Açores para o transporte marítimo de passageiros e viaturas.

#### Organizacional

- Missão: A Atlânticoline tem uma importante e insubstituível missão na Região que é de assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com regularidade, fiabilidade e segurança, contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região, promovendo o intercâmbio entre as diversas ilhas.

- Visão: Ser a referência no transporte marítimo de pessoas e veículos na Região Autónoma do Açores.
- Valores: Orientação para o cliente; Competência, Segurança; Responsabilidade (social e ambiental); Ambição; Inovação; Ética e Abertura à mudança.

### **Fusão, por incorporação da Transmaçor, na Atlânticoline**

A Transmaçor e a Atlânticoline partilham o mesmo objeto social, desenvolvem a atividade de transporte marítimo de passageiros e viaturas no território regional.

Promover a fusão com uma gestão que conduza a um melhor desempenho operacional das sociedades de forma agilizar os processos de decisão e promover as desejáveis economias de escala e uma maior otimização da operação.

Construção dos dois novos navios de 650 passageiros e 150 viaturas

Dar continuidade ao projeto de construção de dois navios, para que este seja um processo com sucesso, sem prejuízo de uma reavaliação aos pressupostos dos estudos técnicos.

### **Económico e Financeiro**

Ter uma preocupação contínua no controlo de custos, tendo em consideração que:

- Se trata da gestão de dinheiros públicos e, como tal, têm que ser geridos com rigor e responsabilidade;
- Numa economia da nossa dimensão e com a nossa dispersão geográfica é impensável pensar-se na sustentabilidade financeira do transporte de passageiros e viaturas;
- Pese embora esteja em causa um contrato de serviço público, será necessário um contínuo esforço para otimizar a operação, procurando um equilíbrio entre os diferentes interesses de serviço público e uma ponderada relação custo/benefício nas diferentes rotas;
- Ter como objetivo central a redução das verbas provenientes do orçamento da Região;
- Equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais.

### **Operacionais**

- Os principais objetivos operacionais para o presente mandato são:
- Manter a operação em pleno dos navios de 40 m no grupo central;
- Manter a operação com navios fretados para os anos de 2016 e 2017, para a operação sazonal;
- Planear a operação para o ano de 2018 com os dois navios novos;
- Manutenção de estabilidade de rotas e cumprimentos de horários;
- Melhoria da qualidade dos serviços.

### **Comercial**

Tendo em conta o contexto económico atual torna-se fundamental a empresa repensar a sua estratégia comercial e de marketing com vista a conectar-se com o mercado de forma apelativa e orientada para a captação de passageiros.

Temos como principais objetivos:

- fidelizar clientes;
- divulgar o produto junto do público-alvo;
- aumentar a movimentação de passageiros entre as ilhas dos Açores;
- gerar experiências.

Neste ano de 2015, esperam-se alterações significativas ao nível do turismo na Região Autónoma dos Açores, geradas essencialmente pela liberalização do espaço aéreo que permitirá a entrada de companhias aéreas low-cost, via Ponta Delgada. Desta forma, o acesso aos Açores ficará mais acessível, potenciando um maior fluxo de turistas nas nossas ilhas.

A projeção que os Açores terá ao estar presente nos *websites* da Easyjet e da Ryanair será extremamente positiva para o aumento do turismo, cabendo às empresas locais a oportunidade de aproveitar este novo fluxo para promover os seus negócios.

Face ao exposto, a Atlânticoline enfrenta não só o desafio de captar os turistas a visitar várias ilhas de navio, bem como aliciar os residentes ao turismo interno em prol de viajarem para fora da região face aos preços baixos das companhias *low-cost*.

Inverter a tendência verificada nos últimos anos, respeitante à redução do número de passageiros transportados e consolidar o aumento de viaturas transportadas é um objetivo central.

Pese embora a situação económica e social da Região ainda não seja a desejável, por via da taxa de desemprego existente, é expectável que retoma económica possa vir a dar um contributo positivo.

É necessário adotar uma política comercial proativa, na época baixa e nas rotas com baixa ocupação, com campanhas promocionais competitivas e ajustadas à diferença, face à alternativa de transporte aéreo, quer seja inter-ilhas, quer seja nas tarifas *low-cost*.

Torna-se imperativo que a Atlânticoline adote uma estratégia de captação de mais passageiros para o transporte marítimo, tendo como target principal os turistas internos e externos.

Como target secundário temos os pequenos produtores/distribuidores que podem fazer a distribuição dos seus produtos noutras ilhas, sem os custos acrescidos dos transitários e os riscos de perda de qualidade da mercadoria (produtos frescos). No ano passado verificou-se algum movimento nesta área, pelo que entendemos haver potencial para crescer.

22 de abril de 2015

O Conselho de Administração

## Mensagem do Presidente

Caro acionistas,

O exercício económico de 2015 foi caracterizado por um conjunto de ocorrências que condicionaram a atividade da empresa

Em resultado da renúncia do mandato do anterior presidente do conselho de administração, no dia 1 de abril foi aprovado em assembleia geral um novo conselho de administração para o quadriénio 2015/2018.

O início de funções ocorreu quando a empresa deveria estar concentrada nos preparativos para o início de mais uma operação sazonal.

No curto espaço de um mês foi possível, com uma prestação irrepreensível dos colaboradores, concluir com sucesso todas as inúmeras tarefas para que, no dia 5 de maio, se iniciasse a nona operação sazonal de transporte de passageiros e viaturas na região autónoma dos Açores da responsabilidade desta empresa.

Com um histórico nos últimos anos de uma redução do número de passageiros transportados, o desafio para inverter aquela tendência era enorme.

Com este objetivo, e com um plano auspicioso de campanhas promocionais, aliada a uma atitude mais proactiva do ponto de vista comercial, com os parceiros da rede de vendas mais motivados e com indicadores evidentes da retoma económica na região as expetativas eram muito positivas.

Contudo, primeiro a avaria ocorrida com o *Express Santorini* e quase em simultâneo o incidente com o cachalote com o *Hellinic Wind* acabaram por condicionar toda a nossa operação.

Tivemos cinco dias, em junho, sem qualquer navio a operar, o que originou uma quebra na procura superior a 40% e o desgaste dos índices de credibilidade da empresa na região e no exterior.

A incerteza dos passageiros em relação à garantia do serviço prestado levou a que, apesar dos esforços comerciais, nos meses de junho e agosto, exatamente os meses em que se registaram avarias com os navios, ocorresse uma redução pontual do número de passageiros transportados, o que se traduziu no global da operação.

Pese embora estas ocorrências negativas, que afetaram a imagem da Atlânticoline junto da opinião pública, verificamos que a apreciação que os passageiros fazem da nossa companhia mantém-se muito positiva. Foram, aliás estas as conclusões registadas num inquérito de qualidade de serviço à operação sazonal, realizado por uma empresa acreditada.

O ano de 2015, ficou também marcado pela fusão da Atlânticoline com a Transmaçor por integração desta última, que ocorreu a 11 de setembro.

Assim, desde início do mandato deste Conselho de Administração foi desenvolvido um conjunto de ações tendo em vista a integração de ambas as empresas, que apesar de terem operações diferentes, culturas de empresa distintas e quadros de pessoal organizados de forma diferenciada, tinham um objetivo central comum – prestar aos passageiros um serviço de qualidade e com segurança.

Já após a fusão, e com uma nova realidade da empresa, que acrescentou à operação sazonal, concentrada nos meses de maio a setembro, uma atividade regular nas ilhas do grupo central e que garante anualmente o transporte de

mais de 512 mil passageiros e de quase 22 mil viaturas, foram tomadas um conjunto de decisões tendo em vista a integração operacional na nova empresa e a melhoria dos serviços prestados aos nossos passageiros.

Uma nova estrutura orgânica, um sistema de gestão documental, um novo portal, um *contact center* de informações aos passageiros, novas formas de comunicação com os passageiros e a aquisição de um novo sistema de reservas e vendas, são alguns dos exemplos de medidas que se inserem numa nova estratégia da Atlânticoline.

A par destas medidas a Atlânticoline irá dotar a sua sede social com novas instalações, mais funcionais e mais próximas do terminal de passageiros da Horta, onde será integrada uma loja de vendas.

A nossa companhia ficará assim melhor preparada para vencer os desafios que lhe serão colocados no futuro e sobretudo para melhorar a qualidade dos serviços que presta, desde o atendimento até ao desembarque de cada um dos mais de meio milhão de passageiros, muitos dos quais turistas, que utilizam os nossos serviços.

Outro desafio importante, para este mandato, que o conselho de administração detém é o de concretizar, com sucesso, o processo de aquisição de dois novos navios, para garantir a atual operação sazonal e dotar a região de meios de transporte próprio, que permitam a realização de uma operação regular todo o ano, ligando todas as ilhas dos Açores (exceto o Corvo).

A região, nos últimos nove anos, já despendeu cerca de 60 milhões de euros no fretamento de navios para garantir a operação sazonal. A dificuldade de encontrar, a preços economicamente sustentáveis, navios com as características apropriadas às condições dos nossos portos, a idade dos navios que tem vindo a operar na região, a situação atual no mercado, com tendência para se manter nos próximos anos, com a procura muito superior à oferta, indica-nos que o único caminho desejável e racional é a região ter navios próprios.

A atualização do estudo económico e a apresentação de uma pré-notificação junto da DG Concorrência, da Comissão Europeia, foram os desenvolvimentos registados neste processo. Espera-se que em 2016 seja possível obter, por parte das autoridades comunitárias, a necessária autorização para o lançamento do concurso público internacional com vista à construção de dois navios com capacidade de 650 passageiros e 150 viaturas.

É portanto evidente que o ano de 2015 ficou marcado por um novo formato de prestação de serviços de transporte de passageiros e viaturas.

Depois de 8 anos de prestação de serviços, ao abrigo de um contrato de interesse económico e geral, a Atlânticoline desde 1 de novembro de 2015, garante o transporte de passageiros e viaturas a coberto de um contrato de obrigações de serviço público, na sequência de um concurso público internacional promovido pela região, e que vigorará até 31 de dezembro do corrente ano.

As obrigações de serviço público impõem à Atlânticoline um número mínimo de toques e rotas, os quais, em ambas as operações, cumprimos. Contudo, fomos, dentro das nossas limitações orçamentais, para além daqueles números procurando assim corresponder às expectativas dos nossos clientes, com base em critérios de racionalidade económica e de mobilidade, de reconhecido interesse comum.

No ano em que a Atlânticoline comemora o seu décimo aniversário, apresentamo-nos perante uma nova companhia.

Em 2016 pretendemos efetuar 7.300 viagens, oferecer 1.845.000 lugares e, transportar 520 mil passageiros e 23 mil viaturas.

Se é verdade que, na operação sazonal, nos últimos 10 anos transportámos mais de 700 mil passageiros e mais de 100 mil viaturas, com a presente configuração da empresa vamos em poucos anos ultrapassar aqueles indicadores.

Com um volume de prestação de serviços e vendas de 12,63 milhões de euros, um ativo de 28,96 milhões de euros, um passivo de 8,79 milhões de euros, com um quadro de pessoal de 92 (cerca de 130 na época alta) colaboradores e com um resultado operacional de 1,68 milhões de euros registado no exercício de 2015, a Atlânticoline é uma empresa sólida e que apresenta indicadores económico-financeiros que garantem a sua sustentabilidade e a confiança dos nossos parceiros.

No presente exercício, muito em parte devido às condições favoráveis do preço do petróleo e consequente redução dos custos de combustível, aliado ainda às baixas taxas de juros e respetiva diminuição com encargos financeiros, foi possível melhorar substancialmente o desempenho da tesouraria desta empresa.

Os resultados alcançados são naturalmente resultado de uma gestão empenhada mas sobretudo do contributo meritório de diferentes atores:

- dos colaboradores, que com o estímulo constante da administração têm procurado corresponder, com dedicação e empenho, aos constantes e exigentes desafios que lhes tem sido colocados;
- dos nossos parceiros comerciais, que com o seu trabalho são os principais responsáveis pelo crescimento da empresa;
- dos nossos fornecedores, que têm demonstrado uma grande confiança na nossa empresa;
- dos nossos parceiros financeiros, que com o crédito concedido, permitiram sempre que a empresa nunca falhasse com os seus compromissos de tesouraria tanto com os fornecedores como com o estado;
- dos nossos acionistas Portos dos Açores e Região Autónoma dos Açores, que estiveram sempre presentes e sempre apoiaram, de forma incondicional, as decisões do conselho de administração;
- dos gabinetes da Vice Presidência do Governo, da Secretaria Regional do Turismo e Transportes e da Direção Regional dos Transportes, pela colaboração e confiança por que sempre primaram.
- dos colegas do conselho de administração, Luís Paulo Morais e César Cruz, que com o seu conhecimento, experiência e competência, dão a este órgão executivo, a que presido, uma heterogeneidade de competências técnicas e uma grande coesão nas decisões;
- dos órgãos de supervisão e fiscalização que sempre se mostraram colaborantes;
- e por fim, dos nossos clientes: do passageiro anónimo, ao cliente empresarial ou institucional. Todos eles são a razão da nossa existência. A avaliação que fazem dos nossos serviços, as suas sugestões ou até mesmo as suas críticas, são sempre motivo de inspiração para continuarmos a crescer, para melhorarmos o nosso desempenho e a qualidade dos serviços que prestamos diariamente.

**João António Ferreira Ponte**

**Presidente do Conselho de Administração**

## 2. Principais Destaques

Os indicadores que serão aqui apresentados, referentes ao ano de 2015, em virtude do processo de Fusão entre a ex-Transmaçor, e a Atlânticoline, não são passíveis de serem comparados com anos transatos, na medida em que não seria possível observarmos qualquer coerência nesta comparação.

<b>Económico</b>	<b>2015</b>
Proveitos	<b>15,75 M€</b>
Resultado Operacional	<b>2,05 M€</b>
EBITDA	<b>3,36 M€</b>
Dívida Líquida	<b>3,99 M€</b>
Gastos em Combustível	<b>3,09 M€</b>
Ativo	<b>28,96 M€</b>
Passivo	<b>8,79 M€</b>

<b>Social</b>	<b>2015</b>
Colaboradores	<b>92</b>
Horas de Formação	<b>150</b>

<b>Operacional</b>	<b>2015</b>
Viagens	<b>7.213</b>
Milhas Navegadas	<b>79.796</b>
Passageiros Transportados	<b>512.687</b>
Viaturas	<b>21.788</b>
Taxas de Ocupação:	
Linha Azul	<b>32,3%</b>
Linha Verde	<b>16%</b>
Linha Lilás	<b>22,3%</b>
Linha Amarela	<b>31,3%</b>
Linha Rosa	<b>55,9%</b>

### **3. Principais Acontecimentos**

#### **Janeiro**

Foi recusado o Visto pelo Tribunal de Contas ao contrato de fretamento por ajuste direto do navio “Express Santorini”

#### **Fevereiro**

Reformulação do estudo de viabilidade de construção de navios de 40 metros.  
Aprovação do Relatório & Contas de 2014.

#### **Março**

Demissão do Presidente do Conselho de Administração, Dr.º Carlos Reis.

#### **Abril**

A 1 de abril de 2015 tomou posse o novo Conselho de Administração, tendo sido apresentadas neste mês as Principais Linhas de Orientação deste mandato.

#### **Maiο**

A 6 de Maio de 2015 iniciou-se a Operação Sazonal, com recurso ao fretamento dos navios “Hellenic Wind” e “Express Santorini”.

#### **Junho**

Foi aprovado o projeto de Fusão por incorporação entre as sociedades Atlânticoline e Transmaçor, mediante a transferência global do património da segunda para a primeira.

Avaria e incidente nos navios fretados – operação suspensa durante cinco dias.

Aprovação do projeto de viabilidade para a construção de dois navios para o transporte de passageiros e viaturas nos Açores.

Lancha Ariel retoma operação nas ligações Corvo – Flores – Corvo após docagem da mesma em Ponta Delgada para reparações.

Aprovação da contratação de Serviço para implementação do Sistema Gestão de Qualidade.

#### **Julho**

Aprovação da contratação da prestação de serviços para implementação da Gestão de Documental.

É aprovado o acordo de fixação de penalidades contratuais aos navios “Hellenic Wind” e “Express Santorini”.

#### **Agosto**

É assinado o Contrato de Aluguer de imóvel para a nova Sede Social na cidade da Horta.

É aprovado a nova estrutura orgânica da Atlânticoline considerando a fusão com a Transmaçor.

É apresentada proposta para a prestação de serviço público de transporte de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores.

### **Setembro**

Fim da operação sazonal.

Reunião geral de colaboradores em Santa Maria.

A 11 de setembro é oficialmente firmado o processo de fusão entre a ex- Transmaçor e a Atlânticoline.

São aprovadas novas categorias e respetivas remunerações.

### **Outubro**

Navio Mestre Simão vai para docagem em Aveiro.

### **Novembro**

É adjudicado o serviço de desenvolvimento e implementação de Portal Web e de Aplicações Mobile e Serviços de Imagem, Webdesign e Produção de Conteúdos Website e APP.

Adjudicação de Serviços para Fiscalização Preventiva e Implementação do Sistema de Segurança Alimentar HCCP

Adjudicação de Serviços de Segurança e Higiene no Trabalho.

Início do Contrato das novas Obrigações de Serviço Público de transporte de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores.

### **Dezembro**

É criada a AFATL – Associação de Funcionários da Atlânticoline.

Realizada campanha de solidariedade de recolha de brinquedos pela AFATL.

Apresentados novos horários e tarifários para a operação sazonal de 2016.

#### 4. Enquadramento

Em 2015, a **operação sazonal** da Atlânticoline realizou-se no período compreendido entre o dia 6 de maio e 27 de setembro, tendo sido realizadas um total de 502 viagens entre as 9 ilhas do arquipélago. Esta operação foi concretizada com recurso ao fretamento de 2 navios, “Express Santorini” e “Hellenic Wind”, tendo estes realizado 362 e 140 viagens, respetivamente.

Esta operação fica marcada por alguns imprevistos operacionais, que viriam a contribuir decisivamente para uma variação negativa, no contexto do transporte de passageiros, superior a 5%, relativamente aos resultados obtidos no ano transato, assim como com tendência semelhante no que diz respeito ao transporte de viaturas, também com uma variação negativa na casa dos 6%.

Consequência de diferentes incidentes, o navio Express Santorini esteve inoperacional um total de dez dias em junho e agosto, tendo o navio Hellenic Wind estado também parado durante 7 dias do mês de junho. Estes imprevistos, acrescidos de pontuais cancelamentos, resultado de condições meteorológicas adversas, levaram a que a imagem da Atlânticoline ficasse fragilizada, pela associação desta a cancelamentos e incumprimentos de horários frequentes.

Não obstante o exposto, foram inúmeros os esforços reunidos por toda a empresa no sentido de minimizar todos os transtornos causados aos nossos passageiros, tendo sido desenvolvidas um total de 10 campanhas promocionais, por forma a reconquistar a confiança dos nossos potenciais clientes, aproximando-nos destes. Foi também este espírito pró-ativo e de resiliência que contribuiu para que as variações que verificamos no fecho do exercício tenham, ainda assim, sido amenizados.

Relativamente às **ligações regulares realizadas entre as Ilhas das Flores e do Corvo**, pela nossa lancha Ariel, foram efetuadas ao longo do ano de 2015 um total de 352 viagens das 460 inicialmente previstas.

Tendência contrária registamos na **operação regular** realizada nas ilhas do Grupo Central, que aumentou o número de passageiros transportados em 7,8%, face aos resultados obtidos em 2014, e de mais de 100% relativamente ao transporte de viaturas.

Acreditamos por isso que os novos navios de 40 metros, “Gilberto Mariano” e “Mestre Simão”, vieram dar uma nova força à operação realizada nestas ilhas, aumentando significativamente o conforto proporcionado aos nossos passageiros, permitindo-lhes ainda o transporte das suas viaturas.

Concretizaram-se no ano de 2015, nas ilhas do Grupo Central, a venda de 448.989 bilhetes a passageiros e 11.476 bilhetes de viaturas, verificando-se simultaneamente uma diminuição da sazonalidade deste serviço, na medida em que os meses até então considerados de época baixa, registam um aumento significativo na sua procura.

Importa pois referir, que este ano de 2015 fica também marcado pela oficialização, a 11 de setembro, da fusão entre as empresas Atlânticoline e Transmaçor, no contexto da reestruturação do Setor Empresarial da Região Autónoma dos Açores, levado a cabo pelo atual executivo.

Assim, e uma vez que a Atlânticoline, e a Transmaçor partilhavam até aquela data o mesmo objeto social, de transporte marítimo de passageiros e viaturas no território regional, optou-se por ser a Atlânticoline a absorver a

ex-Transmaçor, com o intuito de reduzir e agilizar os centros de decisão no que à atividade de transporte marítimo inter-ilhas diz respeito.

## 5. Envolve Externa

A atividade e o desempenho da Atlânticoline em 2015, sofreram a influência de fatores externos, impossíveis de serem controlados dentro do nosso campo de ação, e que inevitavelmente vieram refletir-se no normal desenvolvimento da nossa atividade.

O setor do transporte marítimo de passageiros está exposto aos níveis de procura e consumo, ficando por assim condicionado tanto pela conjuntura nacional como pela conjuntura regional.

Não obstante a diminuição do preço de algumas matérias-primas de relevo no contexto económico mundial, designadamente no petróleo e da desvalorização da moeda europeia, a verdade é que em 2015 não se verificou um aumento significativo no crescimento económico europeu, pese embora, pontualmente, se ter registado em alguns territórios uma tendência positiva, tanto no mercado de bens e serviços, como no reflexo no mercado de emprego, face a 2014. De forma sumária, o Instituto Nacional de Estatística conclui que a economia portuguesa cresceu 1,2% nos últimos três meses de 2015, para fechar o ano com o PIB a crescer 1,5%. De acordo com a estimativa rápida das contas nacionais, o ano de 2015 foi o segundo ano consecutivo com o PIB a manter uma tendência de crescimento, depois do aumento de 0,9% em 2014.

Segundo a estimativa rápida das contas nacionais trimestrais, a economia portuguesa "registou um aumento de 1,5% em volume" no conjunto de 2015, "após uma taxa de 0,9% no ano anterior, traduzindo um contributo menos negativo da procura externa líquida".

Comparando com o terceiro trimestre, em que o PIB apresentou uma variação nula face ao trimestre anterior, verifica-se que nos últimos três meses de 2015 o PIB cresceu 0,2% face aos três meses anteriores.

Já comparando apenas o último trimestre de 2015 com o mesmo período de 2014, o PIB registou um aumento de 1,2% em termos homólogos, referindo o INE que "o contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu no quarto trimestre, traduzindo, em larga medida, a desaceleração do investimento".

A procura externa líquida, por seu lado, registou "um contributo negativo de magnitude inferior à observada no terceiro trimestre", traduzindo "a desaceleração das importações de bens e serviços mais intensa que a das exportações de bens e serviços".

Na Região Autónoma dos Açores, segundo dados do INE-SREA, é inevitável constatar uma variação positiva da atividade económica desde o ano de 2013, com uma expressividade acentuada principalmente durante os primeiros meses do ano de 2015.

O ano de 2015 fica definitivamente marcado pela chegada das companhias *low cost* aos Açores, o que veio dar um novo e importante impulso à economia desta Região.

Os voos de baixo custo arrancaram no final do passado mês de março e de imediato fizeram disparar os indicadores relativos à atividade turística, passando os Açores a representar uma fatia de 2,6% do total do turismo nacional.

## 6. Missão, Visão e Valores

### Missão

*“Assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com fiabilidade e segurança, contribuindo para o desenvolvimento económico e social da região promovendo o intercâmbio entre as diversas ilhas dos Açores.”*

A Atlânticoline faz da fiabilidade e da segurança da sua operação um ponto primordial no seu desempenho, procurando constantemente alcançar a excelência nos serviços que presta.

### Visão

*“Ser a referência no transporte marítimo de pessoas e veículos na região Autónoma dos Açores.”*

Na RAA a insularidade é uma das características mais marcantes. Aquilo que nos afasta do continente Português e da Europa, aproxima-nos das ilhas vizinhas, tornando-se indispensáveis as ligações marítimas a todas as ilhas, por diferentes e variadas razões, nomeadamente profissionais, trocas comerciais, turismo e serviços de saúde.

### Valores

*“Orientação para o cliente; Competência; Segurança; Responsabilidade (ambiental e social); Ambição; Inovação; Ética; Abertura à mudança.”*

A Atlânticoline aposta na qualidade e na inovação dos seus serviços. Tanto a bordo como em terra tudo fazemos por oferecer um serviço atento e cuidado, com a genuinidade, simplicidade e amabilidade que caracteriza o povo açoriano. Elegemos a inovação como principal vetor de atuação, pelo que nos próximos anos temos apostar fortemente nas novas tecnologias, com o objetivo de oferecer tanto aos nossos passageiros como aos nossos parceiros, as melhores, mais confortáveis e mais práticas soluções.

## 7. A Atlânticoline

### Recursos Humanos

Os recursos humanos são o maior ativo desta e de qualquer empresa. No final de 2015 a equipa da Atlânticoline era constituída por 92 colaboradores.

## Rotas

A Atlânticoline liga todas as ilhas da região autónoma dos Açores, contribuindo assim e de forma incisiva para a mobilidade de todos os açorianos, e de todos aqueles que visita a Região, tendo ainda por missão a redução do isolamento dos Açores assim como o fomento do desenvolvimento económico e social da região.



## Frota

### Navios Fretados



#### *Express Santorini*

Tipo de Navio: RO-RO DE PASSAGEIROS;  
Bandeira: GRÉCIA;  
Ano de Construção: 1974;  
Comprimento Fora-a-fora: 117,11 m;  
Capacidade de Passageiros: 630;  
Camarotes: 19;  
Capacidade de Viaturas: 180;  
Arqueação: 7.821 GT;  
Tipo de Propulsão: Convencional;  
Velocidade: 20,5 nós (a 90% da MCR)



#### *Hellenic Wind*

Tipo de Navio: HIGH SPEED CRAFT, RO-RO PASSAGEIROS;  
Bandeira: Malta;  
Ano de Construção: 1997;  
Comprimento Fora-a-fora: 100 m;  
Capacidade de Passageiros: 660;  
Capacidade de Viaturas: 125;  
Arqueação: 4662 GT  
Tipo de Propulsão: Jato de água;  
Velocidade: 35 nós (a 90% da MCR)

### Navios Próprios



#### *"Cruzeiro do Canal"*

Comprimento: 32,68 m;  
Arqueação: 226,31 GT; Velocidade: 13 nós

Sistema propulsor: 2 x Cummins KTA 19M4 522KW 2100;

Capacidade: 193 passageiros, 3 macas



#### *"Cruzeiro das Ilhas"*

Comprimento: 32,68 m;  
Arqueação: 222,83 GT; Velocidade: 12 nós

Sistema propulsor: 2 x Cummins KTA 19M 368 KW 1800 RPM;

Capacidade: 193 passageiros, 2 macas



*"Ariel"*

Comprimento: 11,8 m; Arqueação: 18,32 GT;  
Velocidade: 25 nós  
Sistema propulsor: 2 x Volvo Penta D9 - 313 KW  
2500RPM;  
Capacidade: 12 passageiros



*"Mestre Simão"*

Tipo de Navio: Ro-Ro de Passageiros; Bandeira: Portugal; Ano de Construção: 2013; Comprimento fora-a-fora: 40 m; Arqueação: 748 GT; Tipo de propulsão: Convencional; Velocidade: 16 nós (a 100% da MCR)  
Capacidade: 334 Passageiros; 8 Viaturas e 3 Macas



*"Gilberto Mariano"*

Tipo de Navio: Ro-Ro de Passageiros; Bandeira: Portugal; Ano de Construção: 2013; Comprimento fora-a-fora: 40 m; Arqueação: 748 GT;  
Tipo de propulsão: Convencional; Velocidade: 16 nós (a 100% da MCR)  
Capacidade: 298 Passageiros; 12 Viaturas e 3 Macas

## Viagens

A Atlânticoline efetuou em 2015 nas operações Regular e Sazonal um total de 7.213 viagens.

## Passageiros e Viaturas

A Atlânticoline transportou em 2015 um total de 512.687 passageiros e 21.788 viaturas nas suas operações Regular e Sazonal.

## Estratégia da Atlânticoline

Concluído o processo de fusão entre a Atlânticoline e a ex-Transmaçor, considerando ainda o percurso já percorrido por este novo conselho de administração e a consequente aquisição de conhecimentos relativamente a esta “nova empresa”, é chegada a hora de delinear uma estratégia empresarial em consonância com os objetivos prioritários desta nova Atlânticoline.

Neste sentido foi aprovado pelo conselho de administração da Atlânticoline, em 2015, uma nova Estrutura Orgânica.

Considerando os resultados obtidos no estudo sobre a qualidade do serviço prestado por esta empresa, realizado no decorrer da operação de 2015, é nossa premissa dar continuidade à implementação de um Sistema de Gestão de Qualidade, segundo o referencial normativo ISO 9001:2015, cujos trabalhos prevemos estarem concluídos em 2016, tendo em vista a certificação da empresa.

Em desenvolvimento está também um novo Sistema de Gestão Documental que irá garantir a circulação de toda a documentação da empresa, entre a sede na Horta e os escritórios em Ponta Delgada, em suporte digital, assim como o seu respetivo arquivo informático. Desta forma, a informação circulará de forma mais célere, prevendo-se por isso a implementação de uma nova dinâmica de todos os procedimentos administrativos e operacionais relativos à nossa atividade.

Fundamental julgamos também ser a implementação de um Sistema de Higiene e Segurança no Trabalho, não só pela importância desta ferramenta na rotina de toda e qualquer empresa, como também pela imposição legal com que, após a fusão das duas empresas, nos vimos confrontados. Este serviço foi adjudicado ainda em 2015 pelo que está a ser desenvolvido desde esta data.

Entendemos também de extrema importância garantir aos nossos passageiros, assim como aos nossos colaboradores e sociedade em geral, um serviço de qualidade, de conforto, de rigor e profissionalismo. Deste esforço surge deste logo a necessidade de dotar a sede desta empresa, sita na Horta, de infraestruturas condignas e de proximidade. Pelo que iremos transferir a atual sede, ainda este ano, para um novo imóvel, na Rua Conselheiro Miguel da Silveira n.º 31, na cidade da Horta.

Este novo espaço tem como atrativo o facto de estar localizado na zona circundante ao novo Terminal Marítimo, o que permite uma relação muito mais próxima entre a empresa e a operação regular dos nossos navios, à semelhança do que sucede em Ponta Delgada. Simultaneamente será colmatada a falta de espaço para armazém com que a operação regular já há algum tempo se deparava, assim como uma sala para formação e escritórios para as diversas áreas de suporte da empresa. Será ainda, neste mesmo espaço, disponibilizado aos nossos clientes, uma loja para venda de bilhetes, o que se antevê facilitar o contato de proximidade com os nossos passageiros, corporizando assim uma das pretensões desta administração.

Iremos ainda reforçar a nossa equipa de vendas por forma a dar uma nova celeridade ao atendimento por nós efetuado, in loco. Pelos mesmos motivos, e considerando a necessidade de fluidez na comunicação entre a empresa e a sua sede, assim como entre a empresa e todos os seus potenciais clientes, apostamos numa nova central telefónica que materializará a nossa prioridade relativamente à celeridade e eficácia com que ambicionamos, a curto prazo, apresentarmo-nos ao exterior, através da disponibilização de um *Contact Center* de informações.

Relativamente ao sistema de reservas de que dispomos atualmente, o qual é desde logo diferente nas empresas que deram origem à fusão da Atlânticoline, constatamos ser inviável conseguirmos efetuar as vendas de bilhetes da operação sazonal por parte da ex-Transmaçor e da operação regular por parte da Atlânticoline. Esta situação carece naturalmente da aquisição de um sistema de reservas e vendas que permita a unificação das vendas para ambos os serviços prestados (regular e sazonal), estando neste momento a serem avaliadas diferentes opções existentes no mercado e que melhor se adaptarão à nossa realidade e à especificidade das operações.

Identificadas todas estas imperfeições, grande parte derivadas do processo de fusão da Atlânticoline e da Transmaçor, vivemos presentemente o momento de concretizar, uniformizar e aperfeiçoar, por forma a sermos cada vez mais uma empresa com novas e inovadoras ferramentas que correspondam às expectativas dos nossos clientes.

Englobamos por isso nas nossas prioridades, a aquisição de um novo e inovador *Website*, o lançamento de uma Newsletter, a disponibilização da nossa já existente Revista de Bordo a toda a nossa frota e a gestão criteriosa e dinâmica do FB Atlânticoline, convictos de que só desta forma conseguiremos relançar a nossa imagem no mercado, alicerçada em critérios de exigência, rigor, competência, em suma, excelência profissional.

A construção de dois navios de transporte de passageiros, viaturas e carga rodada para operarem entre as ilhas do arquipélago dos Açores, é efetivamente um dos nossos principais objetivos, que se integra nas Orientações de Médio Prazo 2013 - 2016 do Governo Regional dos Açores, considerando este documento o setor dos transportes fundamental no desenvolvimento regional, enquanto garante da coesão territorial e da sustentabilidade entre todas as ilhas dos Açores.

Pretende-se por isso, melhorar a eficiência do transporte marítimo, por via da sua regularidade e acessibilidade, para uma maior competitividade da economia dos Açores, fomentando o desenvolvimento do seu mercado interno.

A execução deste projeto vai assim permitir colmatar as necessidades de mobilidade dos açorianos e dos turistas, a promoção da coesão económica, social e territorial, com uma oferta de um serviço regular, contínuo e de qualidade, dinamizando a micro economia de cada ilha, e indo de encontro à procura de transporte marítimo.

Esta acessibilidade vai ser acompanhada pela introdução de condições de conforto aos passageiros internos e aos turistas externos que cada vez mais se perspectiva que nos visitem, e ainda integra a finalidade de oferta do serviço de carga rodada, que fará escoar produções excedentárias de umas ilhas, para colmatar as necessidades de outras, principalmente de produtos perecíveis e de baixo prazo de validade, desenvolvendo assim o mercado para os mesmos.

A justificação pela opção de construção de dois navios tem o seu fundamento, sabendo-se que os atuais dois navios fretados têm registado a maior taxa de ocupação nos meses de julho e agosto, e que se a opção recaísse só sobre a construção de uma unidade e se procurasse colmatar a procura remanescente com um fretamento sazonal, nenhum operador do mercado internacional poderia garantir que existisse essa disponibilidade de aluguer e com condições de preço vantajosas previamente definidas, criando assim fatores de instabilidade, designadamente na atividade turística, com consequências a nível de planeamento e promoção das suas campanhas anuais.

Simultaneamente, o fretamento de um navio para o verão é muito oneroso. Por vezes o afretamento requer modificações dispendiosas e nem sempre são perfeitamente adequadas às infraestruturas existentes.

A experiência acumulada de 9 operações sempre com dois navios, a experiência com a operação da ex-Transmaçor com os novos navios (originou um acréscimo na procura superior a 15%), o contributo esperado para a economia local e os custos elevados com fretamento (a Atlânticoline despendeu nos últimos nove anos mais de 54 milhões de euros em fretamento de navios) são razões, mais que suficientes, para a opção de construção de dois navios.

Em 2015 procedemos à revisão do estudo económico para a construção dos dois navios. Concluiremos em breve a revisão do processo de concurso e prevemos, logo que esteja finalizado o processo de autorização prévia por parte das autoridades comunitárias, lançar no segundo semestre de 2016 um concurso público internacional para a conceção e construção dos dois navios, com capacidade mínima para 650 passageiros e 150 viaturas, visando substituir a atual política de aluguer anual por uma oferta própria, estável, com melhor qualidade na prestação do serviço e disponível ao longo de todo o ano.

## 7. Ano 2015 em análise

### 7.1 Comercial

#### Comunicação Externa

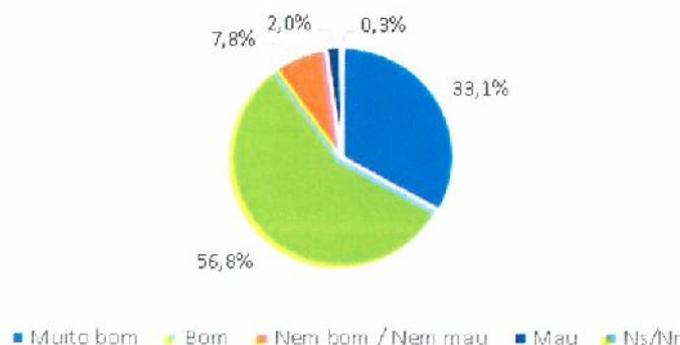
No decorrer de 2015 ficou para nós evidente que a comunicação da empresa com o exterior carece ainda de diversos melhoramentos, sendo que os mesmos foram iniciados ainda no decorrer deste ano. Neste sentido, tudo fizemos para dinamizar o a página do *facebook*, mantendo-a sempre atualizada e correspondendo com os seus utilizadores dentro de um prazo considerado razoável. O mesmo aconteceu com o nosso *website*, alimentado quase diariamente com diversas e fidedignas informações. Estamos no entanto perfeitamente conscientes de que muito temos ainda a fazer, pelo que estão neste momento a ser desenvolvidos procedimentos complementares nesta área.

#### Qualidade de Serviço

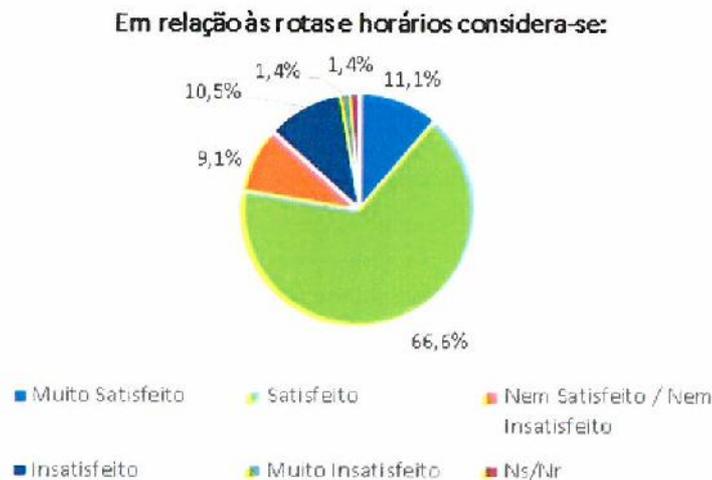
Durante a operação de 2015 foi realizado um estudo sobre a qualidade do serviço prestado por esta empresa. Deste estudo foi-nos possível identificar não só as nossas forças como as nossas fraquezas.

Concretamente no que respeita à classificação global do serviço prestado pela Atlânticoline, 56,8% dos passageiros inquiridos atribuiu a classificação bom, 33,1% muito bom. O score médio é de 4,21, valor acima do Bom, conforme se verifica no gráfico que se segue:

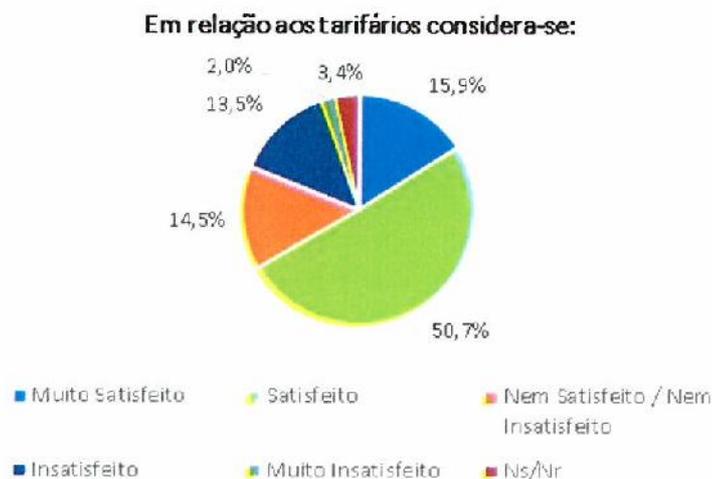
**Classificação global do serviço prestado:**



No que respeita às rotas e horário, 66,6% indicou estar satisfeito, 11,1% muito satisfeito. O score médio é de 3,77, valor próximo do Satisfeito, conforme se verifica no gráfico que se segue:



Relativamente aos tarifários, 50,7% indicou estar satisfeito, 15,9% indicou estar muito satisfeito, 14,5% indicou estar nem satisfeito / nem insatisfeito, 13,5% insatisfeito, e 2,0% muito insatisfeito. Ainda, 3,4% não sabe ou não responde. O score médio é de 3,67, valor próximo do Satisfeito.



Não obstante os resultados obtidos, e considerando ser nossa prioridade a melhoria contínua dos nossos serviços, demos início em 2015 à implementação de um Sistema de gestão de Qualidade, segundo o referencial normativo ISO 9001:2015, cujos trabalhos prevemos estarem concluídos em 2016.

Entendemos que esta nova ferramenta é fundamental para aprimorarmos o serviço prestado aos nossos passageiros, na expectativa de que a sua experiência seja não só uma viagem, como também uma experiência a repetir.

## Campanhas

A operação sazonal 2015 ficou marcada por uma série de imprevistos que levaram à existência de diversos cancelamentos, os quais muito terão contribuído para a descredibilização da imagem desta empresa. No sentido de minimizar este impacto negativo, foram adicionadas às já existentes Campanhas, algumas novidades que se vieram a revelar essenciais na reconquista dos nossos clientes. Assim, na operação sazonal em 2015 foram realizadas um total de 10 campanhas promocionais, conforme seguidamente se descreve:

### Campanha Senhor Santo Cristo



Foi com esta Campanha Promocional que demos início à nossa operação sazonal. Esta promoção abrangia os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta nos dias 8, 9 e 11 com destino à Ilha de São Miguel e com partida das ilhas de Faial, Pico, São Jorge, Graciosa, Terceira e Santa Maria. Este pacote permitia a aquisição de bilhetes com 50% de desconto nas tarifas de Adulto, Kiko e viaturas.

### Festas do Espírito Santo



A Campanha das Festas do Espírito Santo abrangia os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta. Viagem de ida no dia 22 de maio com partida das ilhas do Faial, Pico, São Jorge, Graciosa, Terceira e São Miguel e viagem de regresso no dia 25 e 26 de maio. Este pacote permitia a aquisição de bilhetes com 50% de desconto nas tarifas de Adulto, Kiko e viaturas.

### Sata Rallye Açores



A Campanha do Sata Rallye Açores abrangia os bilhetes de passageiros e viaturas para viagens de ida e volta. No dia 03 de junho com partida das ilhas do Faial, Pico, Terceira e destino à ilha de São Miguel e viagem de regresso no dia 07 e 08 de junho. Este pacote permitia a aquisição de bilhetes com 50% de desconto nas tarifas de Adulto, Kiko e viaturas.

### Flores – Uma ilha de sonho

A Campanha "Flores – Uma ilha de sonho abrangia" os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta. Foram realizadas duas viagens no âmbito desta campanha, nas seguintes datas:

- Primeira viagem ida no dia 14 de agosto com destino à ilha das Flores e viagem de regresso no dia 16 agosto.
- Segunda viagem ida no dia 28 de agosto com destino à ilha das Flores e viagem de regresso no dia 30 agosto.



Este pacote permitia a aquisição dos bilhetes, de ida e volta, por passageiro (adulto ou criança) pelo valor de 29,99€ e por viatura (M1, P1, P2 e P3) pelo valor de 39,99€.

### Preços baixos em época alta

A Atlânticoline disponibilizou 3000 lugares a preços especiais para um conjunto de cerca de 30 viagens, os quais foram oportunamente seleccionados e que se realizaram a 19 de Junho e a 27 de Agosto. Na aquisição dos respetivos bilhetes os nossos passageiros beneficiaram de descontos entre 40 e 70%, sendo que a compra destes bilhetes teve obrigatoriamente de ser realizada no período de 1 a 26 de junho.



### Especial Escapadinha

A Campanha "Especial Escapadinha" abrangeu unicamente os bilhetes de passageiros que realizaram a viagem de São Miguel para Santa Maria (ida e volta dia 1 de Julho).

Este pacote permitia a aquisição dos bilhetes de passageiros (adulto e kiko) pelo valor de 29€ por pessoa e transporte da viatura gratuita.



**ESCAPADINHA DE SÃO MIGUEL PARA SANTA MARIA**  
Todas as Quartas-feiras de Julho e Agosto

atlântico line  
ilhas que tocamos

**PROMOÇÃO ESPECIAL**  
Só para 1 de Julho

**29€/pessoa + viatura grátis**

ACORES



atlântico line  
ilhas que tocamos

**SINTA AS MARES VIVAS A PREÇOS BAIXOS**  
Adquira o seu bilhete até 31 de julho

**50% e 70%**

Adulto  
Kiko

\*em viagens a efetuar durante o mês de agosto

ACORES

### Marés vivas a preços baixos

A Atlânticoline disponibilizou 2000 lugares a preços especiais para um conjunto de cerca de 19 viagens, os quais foram oportunamente selecionados e que se realizaram de 2 a 28 de Agosto. Na aquisição dos respetivos bilhetes os nossos passageiros beneficiaram de descontos entre 50 e 70% sendo que a compra destes bilhetes teve obrigatoriamente de ser realizada no período de 13 a 31 de Julho.

### Em Setembro os preços caem!

A Campanha "Os Preços Caem em Setembro" abrangeu os bilhetes de passageiros da classe turística, tarifa Kiko e viaturas nas viagens que se realizaram durante o mês de setembro. Esta campanha permitia a aquisição dos bilhetes com um desconto de 55%, desde que adquiridos até 31 de Agosto.



atlântico line  
ilhas que tocamos

**EM SETEMBRO OS PREÇOS CAEM!**  
para viagens adquiridas até 31 de agosto

**55% DESCONTO**  
ADULTO, KIKO E VIATURAS.

ACORES

### Fim de Férias com a Atlânticoline

A Campanha “Fim de Férias com a Atlânticoline” abrangeu os bilhetes de passageiros de (ida ou ida e volta) na classe turística e tarifa Kiko. Esta campanha permitia a aquisição dos bilhetes com um desconto de 30%, e a tarifa Kiko por 1€ desde que adquiridos entre 1 e 27 de setembro.

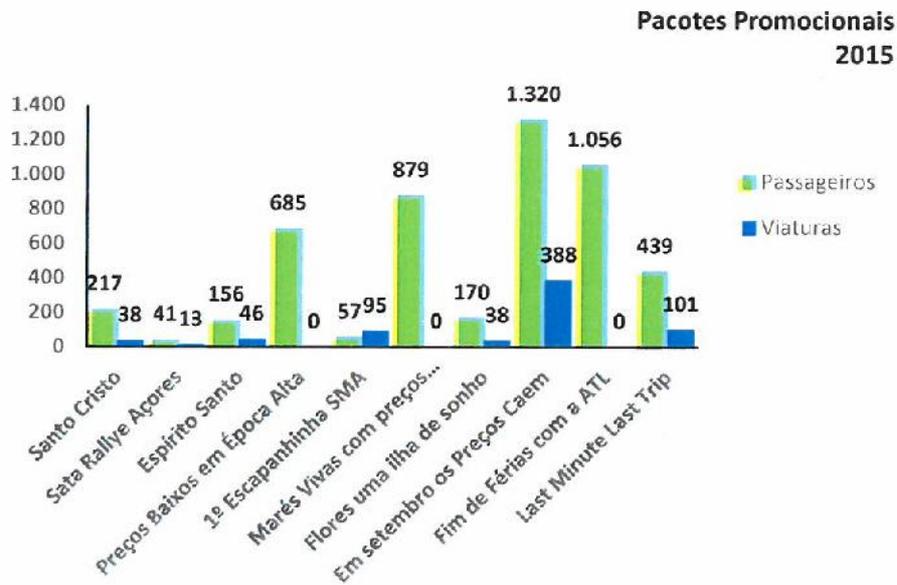


### Last minute, last trip



A Campanha “*Last Minute, Last Trip*” abrangeu os bilhetes de passageiros (ida e volta) na classe turística, Tarifa Kiko e viaturas para a viagens entre São Miguel-Santa Maria- São Miguel. Ida a 25 e com regresso a 27 de setembro.

De forma sumária e com base no gráfico seguinte, é possível verificarmos a procura de todas as campanhas promocionais realizadas, evidenciando-se aqui o impacto positivo que as novas campanhas trouxeram à nossa operação, principalmente as que foram realizadas com vista ao incremento da ocupação dos nossos navios em época baixa.



### Blue Sea Pass



A tarifa *Blue Sea Pass* foi criada com o objetivo de permitir aos nossos passageiros não residentes/ turistas visitar 3 ilhas diferentes à escolha, sem regresso à ilha de partida. A esta tarifa era aplicado o custo de 89€.

Esta tarifa durante a operação de 2015 foi adquirida por 73 passageiros, o que representou um aumento face ao ano transato de aproximadamente 130%.

Simultaneamente a tarifa *Blue Sea Pass Round Trip* permitia nossos passageiros não residentes/ turistas visitar 3 ilhas diferentes à escolha e regressar à Ilha de origem. A esta tarifa era aplicado o custo de 105€ sendo em ambos os

casos, o tempo de permanência em cada ilha limitado à operação sazonal.

Também a esta variante do *Blue Sea Pass (Round Trip)* teve em 2015 um aumento de procura assinalável, tendo sido procurada e adquirida por 114 passageiros.

### Apoio à comunidade

Em 2015, a Atlânticoline investiu e apoiou a comunidade envolvente de acordo com a sua política de responsabilidade social.

Durante a operação sazonal abrimos as portas a diversas unidades orgânicas do Ensino Escolar Público, proporcionando aos seus respetivos alunos uma visita guiada aos nossos navios, onde cada criança foi presenteadada com uma pequena lembrança e também um lanche.

Também na Horta, ao longo de 2015, foram várias as instituições que visitaram os dois ferries da Atlânticoline, “Gilberto Mariano” e “Mestre Simão”. Ainda no passado mês de abril, o “Mestre Simão” recebeu os meninos da sala dos 5 anos da Casa de Infância de Santo António, que ficaram a conhecer melhor o navio, com destaque para os espaços reservados à tripulação, como a messe ou a ponte. Esta visita realizou-se no âmbito do projeto “As Profissões”, que levou os alunos do pré-escolar a CISA a conhecerem melhor as profissões dos pais.

A recentemente criada Associação de Funcionários da Atlânticoline promoveu de 01 a 16 de dezembro de 2015 uma campanha solidária de recolha de brinquedos novos e usados, tendo conseguido reunir um total de 79 brinquedos.

Os brinquedos angariados foram posteriormente entregues no Centro Social e Cultural de São Pedro na cidade da Lagoa.

### Entidades apoiadas pela Atlânticoline

A Atlânticoline concedeu condições comerciais e tarifários preferenciais que contribuíram para a realização de diversos eventos de cariz desportivo, cultural e social.

## Desporto

Clube Patinagem de São Pedro; Grupo de Pesca Desportiva do Centro Social da Câmara Municipal de Peniche; Judo Clube de São Carlos; Azores Fixed 2015; Meeting Regional de *karaté*, Concentração *Motard* Olavo Esteves 2015; Concentração *Motard* OS Amigos dos Açores; Clube Amigos das Motas; Clube Escolar Desportivo da EBI Arrifes; Rali Ilha Graciosa; Rali Ilha Lilás; Associação de Pilotos de Ralis de São Miguel e Terceira; Associação de Atletismo Ilha Terceira.

## Cultura

**Ensino:** Escola de S. Pedro; *GeoKids* - Centro Educacional do Porto Martins; EFTH - Escola de Formação Turística e Hoteleira; Escola Básica e Integrada dos Arrifes; Escola de Vila Franca do Campo; Colégio Castanheiro; Colégio São Francisco Xavier; Escola Secundária Domingos Rebelo; “Geração E+” (Escola Profissional da Ribeira Grande); Conservatório de Ponta Delgada;

**Marchas:** Marcha dos Coriscos; Marcha Sanjoaninas (Junta de Freguesia dos Arrifes); Marcha de São Brás; Marcha da Graciosa; Marcha dos Amigos do carrocel;

**Filarmónicas:** Banda Filarmónica de São Jorge; Banda Filarmónica de St<sup>a</sup> Cruz; Banda Filarmónica Harmonia Mosteirense; Filarmónica Recreio Serretense; Filarmónica União do Artista; Filarmónica Triunfo; Filarmónica da Praia; Filarmónica Nova Aliança das Velas; Filarmónica Minerva dos Ginetes; Filarmónica Recreio dos Artistas; Filarmónica de São Roque;

**Coro/ Banda:** Grupo Coral de S. José; Grupo Coral de Santa Catarina; Coro Infantil da Universidade de Lisboa; Grupo Folclore do Livramento; Festival de Blues (Associação Escravos da Cadeinha)

**Outros:** Tourada à corda na ilha de Santa Maria; Feira Agrícola Açores 2015; Semanário Sol Vento Encanado Produções; Concurso fotográfico “Lagoa em Classe Turística”; Coral Santa Catarina; Clube Caçadores VFC; *BirdRace Açores* 2015; Concurso de Fotografia Cresaçor / AFAA; *Business* Portugal Revista; Evento PDL *White Ocean*.

## Social

**Casas do Povo e Associações:** Casa do Povo da Fajã de Baixo; Casa do Povo da Ribeirinha; Casa de Povo de Vila Franca; Casa de Saúde S. Miguel; Centro Paroquial de Santo Antão; Igreja Paroquial de Santana do nordeste; Sociedade Recreativa N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> dos Anjos da Fajã de Baixo; Associação Norte crescente - Projeto Quinta do Norte; Associação Amigos de Rabo de Peixe; Associação de Amigos da Ilha das Flores; Serviço Diocesano da Pastoral Juvenil da Ilha Terceira; Liga dos Amigos do Hospital de Ponta Delgada; ACARAL; CASA -Centro de Apoio Social e Acolhimento Força Jovem Terceira; Centro Comunitário da Terra chã; Grupo de Jovens Reviver; Câmara Municipal da Ribeira Grande; Projeto Terra Jovem; Grupo de Veteranos de São Mateus da Calheta;

**Festividades:** Império de São João e Espírito Santo da Feteira Grande; Festa em Honra de Santana; Festa de Nossa Senhora da Penha de França 2015; 25<sup>a</sup> Festa do Baleeiro; Festas de Nossa senhora do Amparo; Festa Nossa

Senhora do Bom Despacho; Festa do Emigrante; Festas da Praia da Vitória; Forcados Amadores da Tertúlia Tauromáquica Terceirense; Tertúlia Tauromáquica Praiense;

**Grupos de Escuteiros:** Agrupamento 52; Agrupamento de Água d'alto; Agrupamento 646; Agrupamento 798; Agrupamento 193.

### **Parceiros**

Durante a sua operação a Atlânticoline firma diversas parcerias tanto com empresas como com instituições e até com departamentos governamentais, da na nossa sociedade, que visam fundamentalmente o mutuo benefício, entre as quais:

Rádio 105FM; Radio Atlântida; Canal FM; RTP Açores; Adeliçor; Festas Mãe de Deus – Povoação; Associação Portas do Mar; Secretaria Regional do Turismo e Transportes; *Azores Dream Tours*; Organização Festival Monte Verde; Festival Maré de Agosto; Evento *SplashWeekend*

### **Protocolos**

Em 2015 e à semelhança do que já vem sendo habitual, a Atlânticoline S.A manteve os protocolos firmados pelas administrações anteriores, tendo em casos pontuais, abrangido novas entidades. Assim, em 2015 os Protocolos em vigor foram os seguintes:

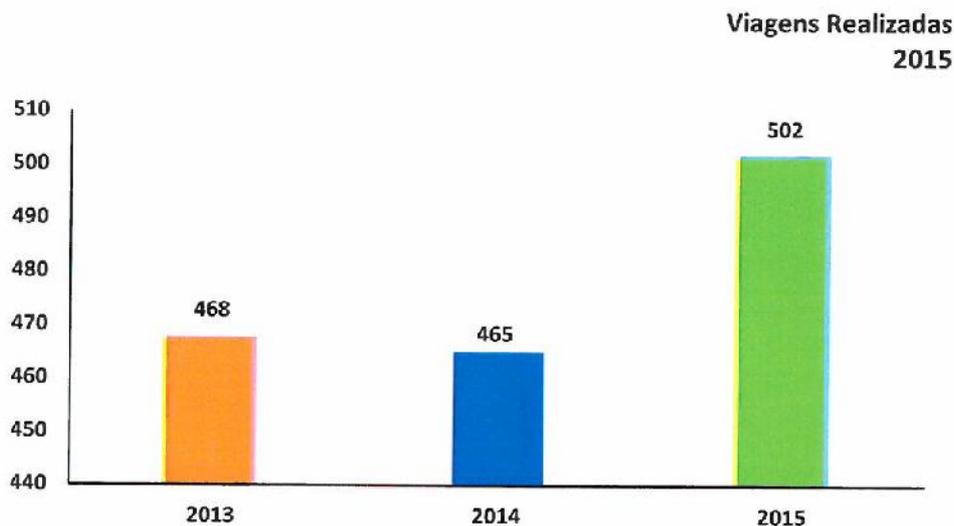
Agentes da Polícia Marítima e Capitão do Porto da Horta; Alfândega de Ponta Delgada; Associação Sindical de Profissionais de Polícia; Casa de Pessoal da RTP; Federação dos Bombeiros da RAA; Grupo Bensaúde; GNR- Guarda Nacional Republicana; Jornalistas; PSP- Polícia de Segurança Pública; PJ- Polícia Judiciária; Polícia Marítima dos Açores; Portos dos Açores S.A.; Secretariado da Capitania da Horta; SEF- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Sindicato Regional do Corpo da Guarda Prisional; SRPCBA- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores; Teatro Micaelense; Tripulantes da Empresa Amaral, Feliciano e Filhos; ZMA- Zona Militar dos Açores.

## 7.2 Operação

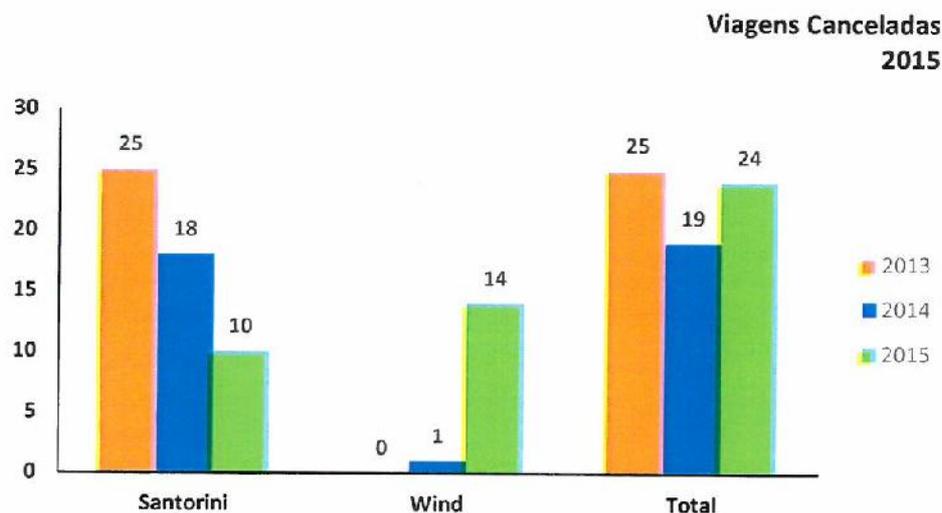
### Operação Sazonal

A operação Sazonal de 2015 decorreu de 6 de maio a 27 de setembro com recurso a dois navios fretados, o “Express Santorini” iniciou a sua operação a 6 de maio e o “Hellenic Wind” que apenas começou a navegar a 10 de junho.

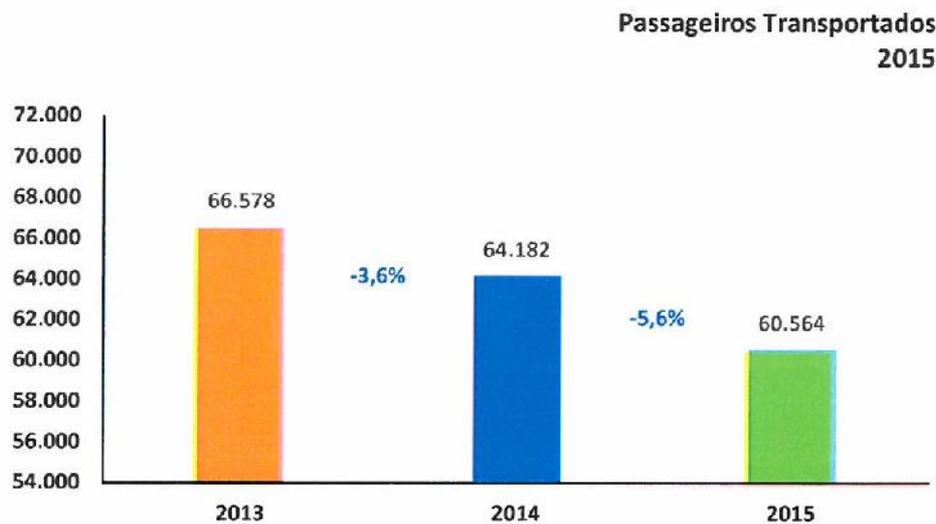
Durante a operação sazonal de 2015 foram realizadas 502 viagens, mais 37 viagens do que em 2014, o que se reflete num aumento de aproximadamente 8% relativamente ao ano transato.



Pelas vicissitudes referidas, no decorrer da operação sazonal de 2015, foram canceladas 24 viagens, ou seja, mais cinco cancelamentos do que na operação anterior.



Transportamos no decorrer desta operação sazonal 60.564 passageiros, o que reflete uma diminuição de aproximadamente 5% relativamente ao ano transato.



No total, a operação sazonal de 2015 efetuamos 60 564 vendas de bilhetes a passageiros, os quais se distribuem pelos diferentes destinos, conforme quadro que se segue.

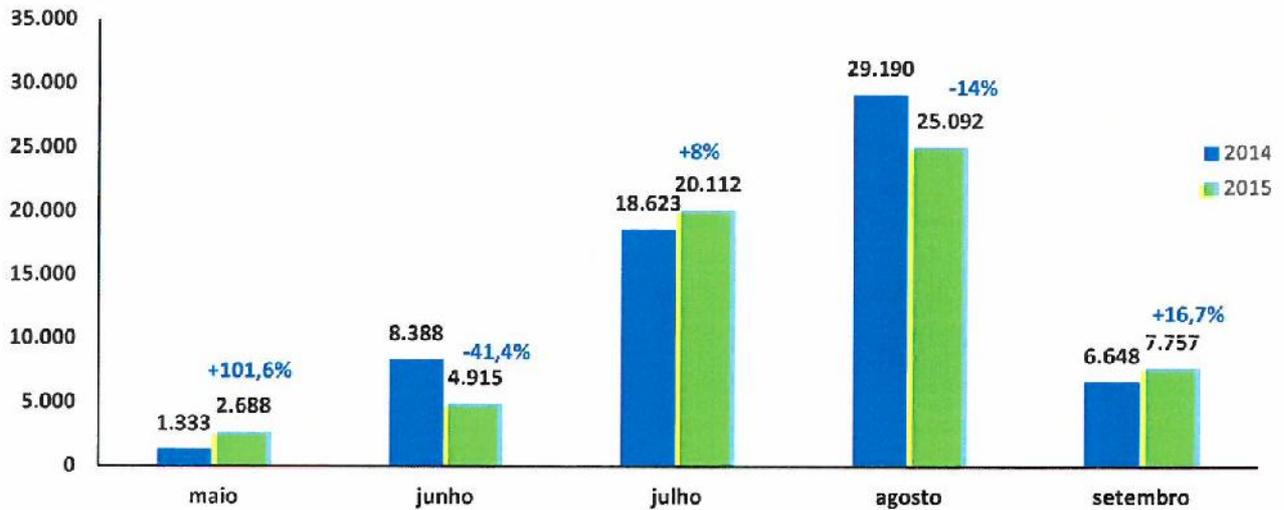
**Bilhetes de passageiros vendidos 2015**

Origem\Destino	Corvo	Falal	Flores	Graciosa	Pico	S. Jorge	S. Maria	S. Miguel	Terceira	Total
Corvo										
Falal			227	424	127	194	32	653	890	2 547
Flores		222		13	182	65	4	116	158	760
Graciosa		415	16		599	817	19	272	2 225	4 363
Pico		150	207	653		1 361	58	1 194	2 951	6 574
S. Jorge		167	72	788	1 727		18	631	2 041	5 444
S. Maria		29	0	14	45	22		8 026	515	8 651
S. Miguel		616	106	314	1 419	558	8 078		6 214	17 305
Terceira		852	185	2 377	2 951	2 173	475	5 907		14 920
<b>Total</b>		<b>2 451</b>	<b>813</b>	<b>4 583</b>	<b>7 050</b>	<b>5 190</b>	<b>8 684</b>	<b>15 799</b>	<b>14 994</b>	<b>60 564</b>

Os meses de julho e agosto continuam a ser os meses mais procurados pelos nossos passageiros, sendo que é ainda nestes meses que movimentamos grande parte do nosso universo de clientes.

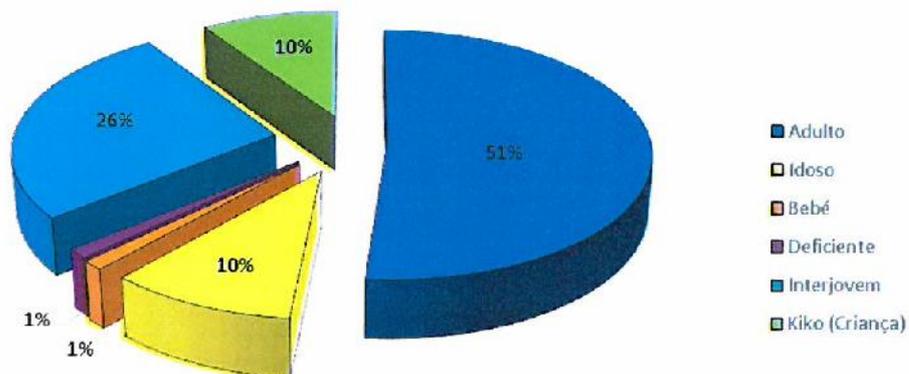
Ainda assim, é indubitável verificarmos que os meses em que ficamos aquém dos resultados obtidos no ano transato, correspondem exatamente aos meses em que tivemos em alguns dias os nossos navios inoperacionais, por motivos de avaria ou incidentes.

**Movimento Passageiros Mensal  
2014/ 2015**

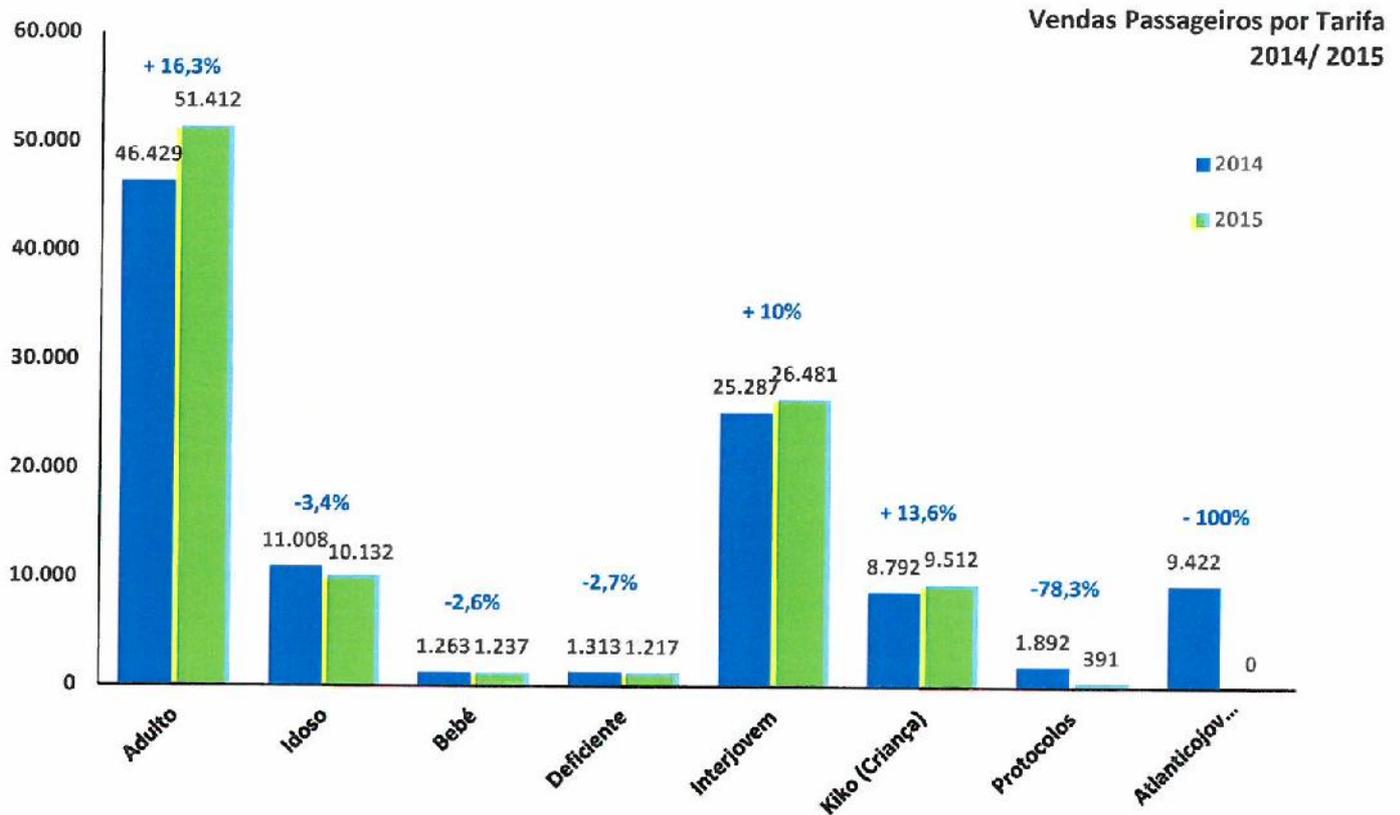


A tarifa mais vendida na operação sazonal, continua a ser a tarifa de adulto, representando estes mais de 51% dos nossos passageiros, seguida da tarifa atribuída aos portadores do cartão interjovem que abrange 26% do universo de tarifas por nós comercializadas.

**Tarifas Passageiros Comercializadas  
2015**



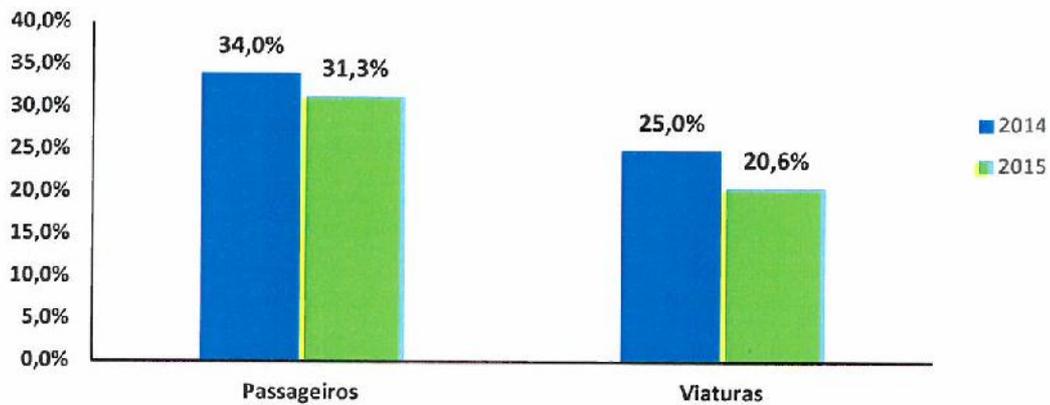
No quadro que se segue é possível compararmos a distribuição dos nossos passageiros pelas diferentes tarifas em 2015, com o ano transato. Salienta-se ainda o aumento significativo na distribuição da venda das tarifas regulares de adulto e criança, que representam 51% e 10% respetivamente do total das tarifas comercializadas.



Ainda sobre este mesmo gráfico é de salientar que o aumento verificado na procura da tarifa Interjovem (+10%) poderá eventualmente estar correlacionado com a abolição da Tarifa Atlânticojovem, efetivada na operação de 2015.

A taxa de ocupação que de seguida apresentamos, é de facto um indicador que se reveste de enorme importância, na medida em que os custos de operação por trajeto do navio são exatamente os mesmos, quer este transporte muitos, ou poucos passageiros/ viaturas. Naturalmente que a Atlânticoline tem todo o interesse, quer do ponto de vista comercial quer financeiro, em aumentar estas taxas de ocupação, não obstante a necessidade de se encontrar o equilíbrio entre esta ambição e a atividade de serviço público que há mais de uma década desenvolvemos, no transporte marítimo de viaturas e passageiros da Região Autónoma dos Açores.

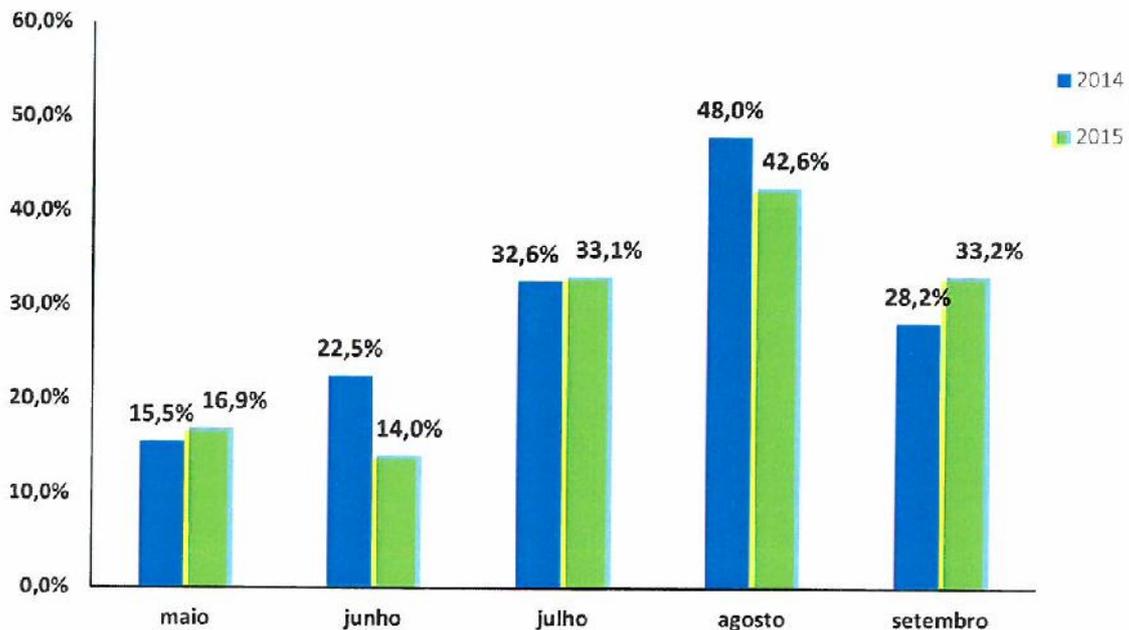
Taxa de Ocupação Passageiros  
2014/ 2015



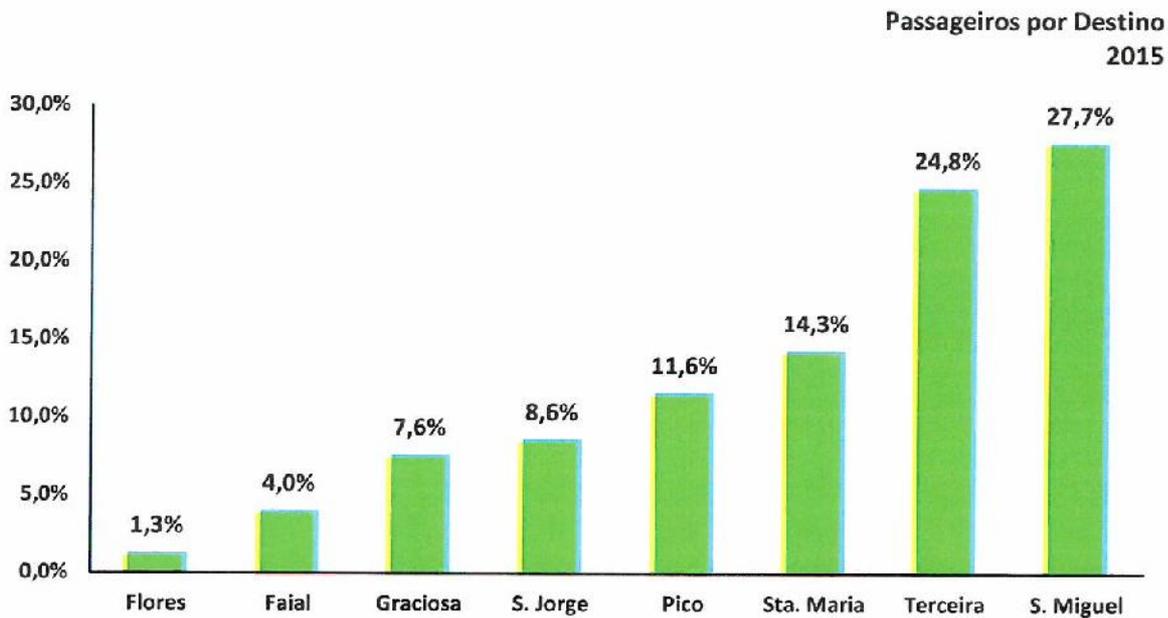
Conforme se pode verificar neste último gráfico, regista-se em 2015 uma diminuição das Taxas de Ocupação tanto ao nível dos passageiros como das viaturas.

Conquanto, e conforme se pode verificar no gráfico seguinte, nos meses de maio, julho e setembro conseguimos ter uma taxa de ocupação superior à do ano transato, o que em grande parte se deve à dinâmica criada na implementação de campanhas promocionais inovadoras e de alcance imediato.

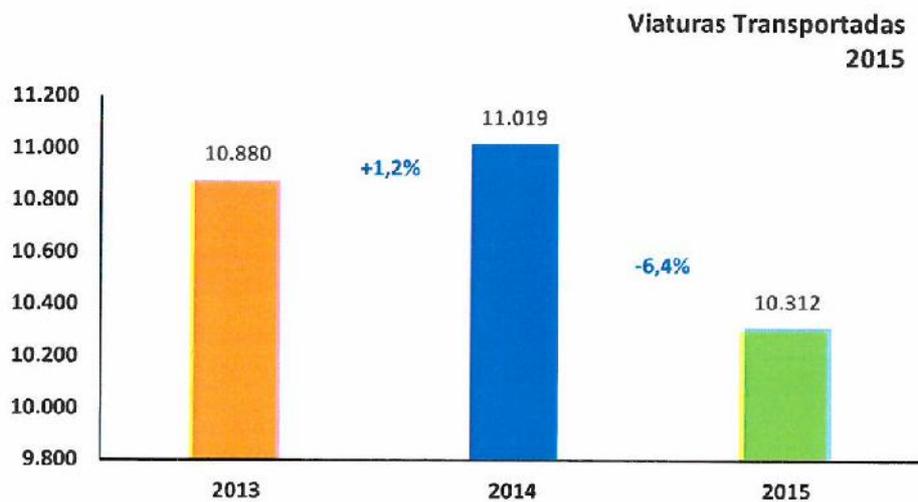
Taxa de Ocupação Passageiros  
Mensal 2014/ 2015



Relativamente aos destinos com maior procura e conforme se pode verificar no gráfico que se segue, destaca-se a ilha de S. Miguel, seguida da ilha Terceira. A ilha das Flores foi a ilha com menor procura durante a operação de 2015.



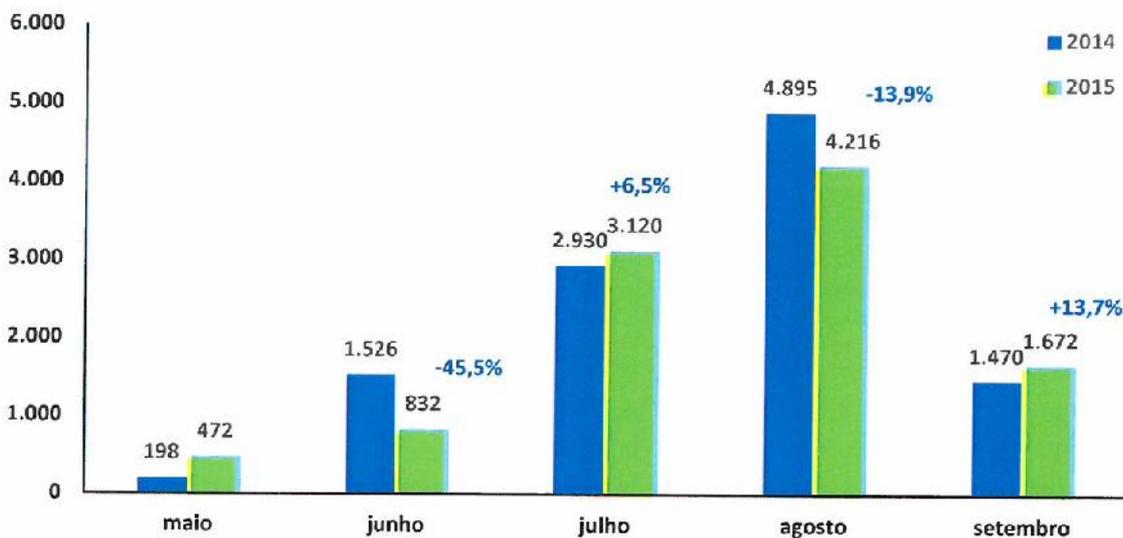
O transporte de viaturas durante a nossa operação de 2015 acompanha os dados estatísticos obtidos no transporte de passageiros, o que de imediato ressalva o paralelismo entre estes dois indicadores (passageiros e viaturas). Desta forma, efetuando uma análise ao número de viaturas transportadas em 2015 e fazendo uma comparação com os resultados obtidos em 2014, confirma-se uma diminuição de 6,4% na venda de bilhetes de viaturas.



Constata-se ainda que as ilhas que movimentam mais viaturas são as ilhas de S. Miguel e Sta. Maria, o que evidencia a procura privilegiada do nosso produto “Escapadinha a Santa Maria” que confere um desconto de 75% no transporte da viatura desde que acompanhada pelo passageiro.

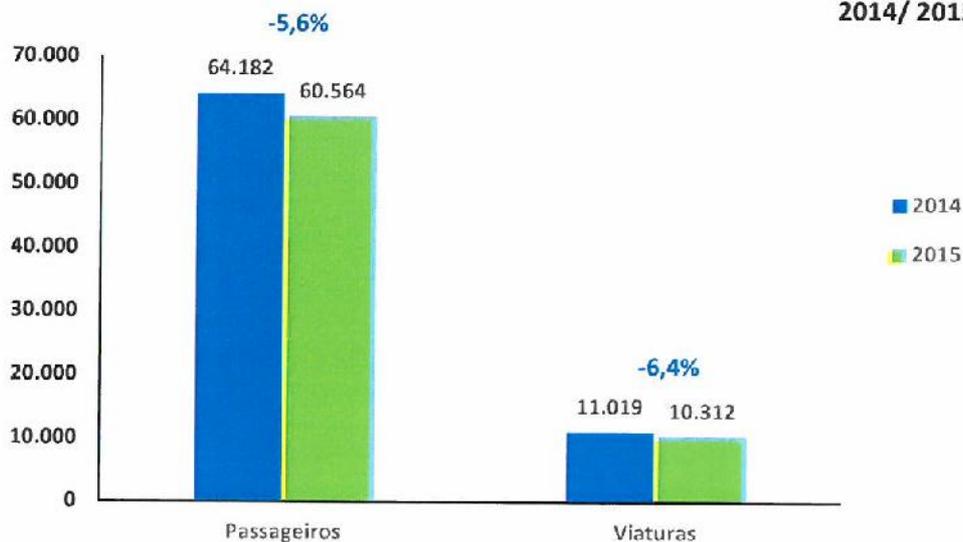
À semelhança do que se sucede com os resultados obtidos no que se refere ao transporte de passageiros, também no transporte de viaturas os meses em que conseguimos superar os resultados da operação anterior, foram os meses de maio, julho e setembro.

**Movimento Viaturas Mensal 2015**



Em jeito de síntese, a operação sazonal de 2015 perdeu 5,6% dos passageiros relativamente ao ano transato e 6,4% no que se refere ao transporte de viaturas, o que se reflete no gráfico que se segue.

**Global Passageiros e Viaturas 2014/ 2015**



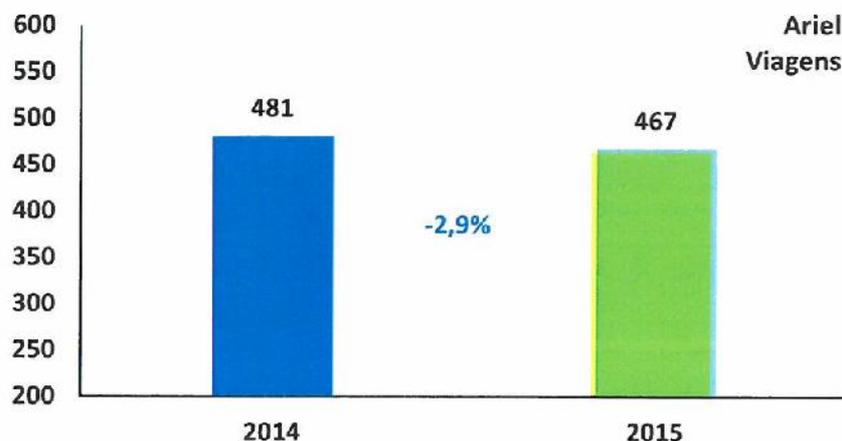
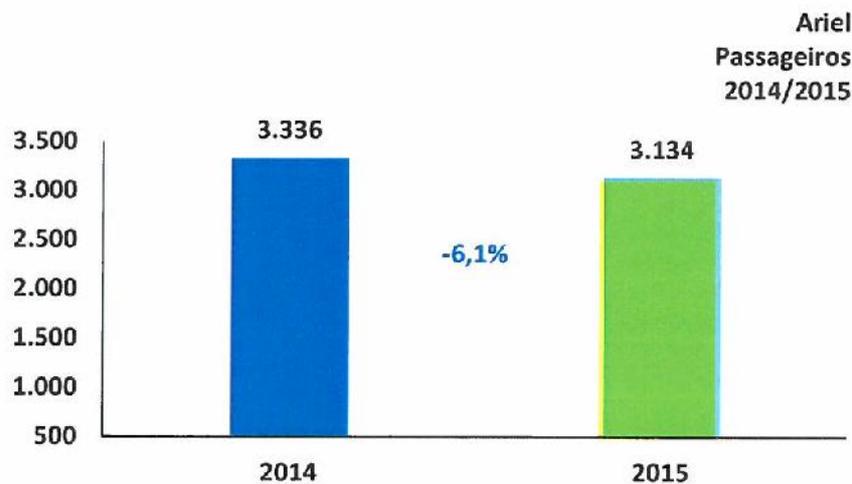
## Operação Regular – Lancha Ariel

A lancha Ariel faz parte da frota própria da Atlânticoline, sendo este recurso fundamental para o transporte de passageiros, ao longo de todo o ano, entre as ilhas das Flores e Corvo.

Ainda em dezembro de 2014 a lancha Ariel foi submetida a uma manutenção profunda, tendo permanecido em doca seca na ilha de S. Miguel até ao dia 26 de maio de 2015. Durante este período em que a lancha esteve inoperacional, a Atlânticoline socorreu-se pontualmente de uma embarcação semi-rígida, por forma a minimizar o impacto da ausência de transporte entre as referidas ilhas.

Durante o ano de 2015 a lancha Ariel transportou 3.134 passageiros, ou seja, menos 6,1% dos passageiros transportados no ano transato. Verificaram-se ainda 123 viagens canceladas, maioritariamente devido ao agravamento frequente das condições climáticas e consequente agitação marítima que inviabilizaram a realização de 26% das viagens inicialmente programadas.

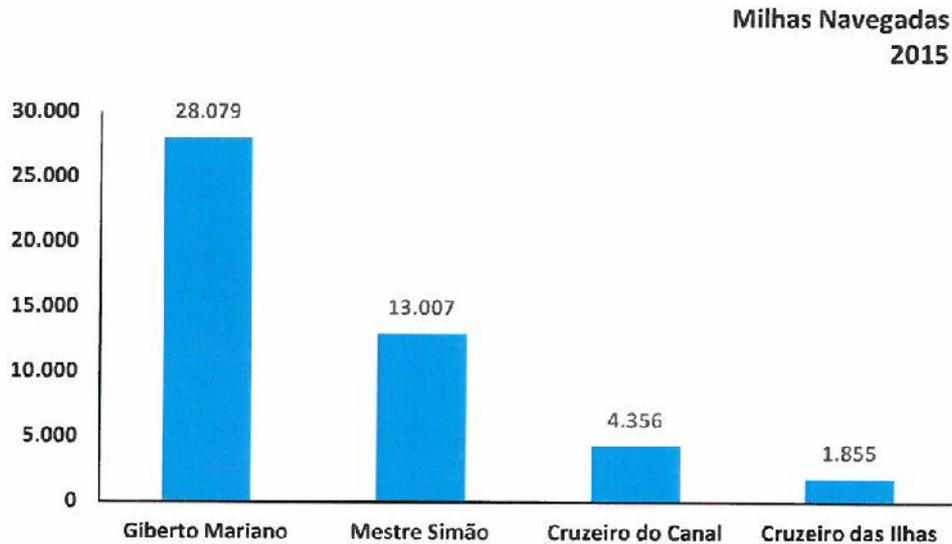
Durante o ano de 2015 a lancha Ariel realizou 467 viagens, menos 2,9% do que as viagens realizadas no ano transato.



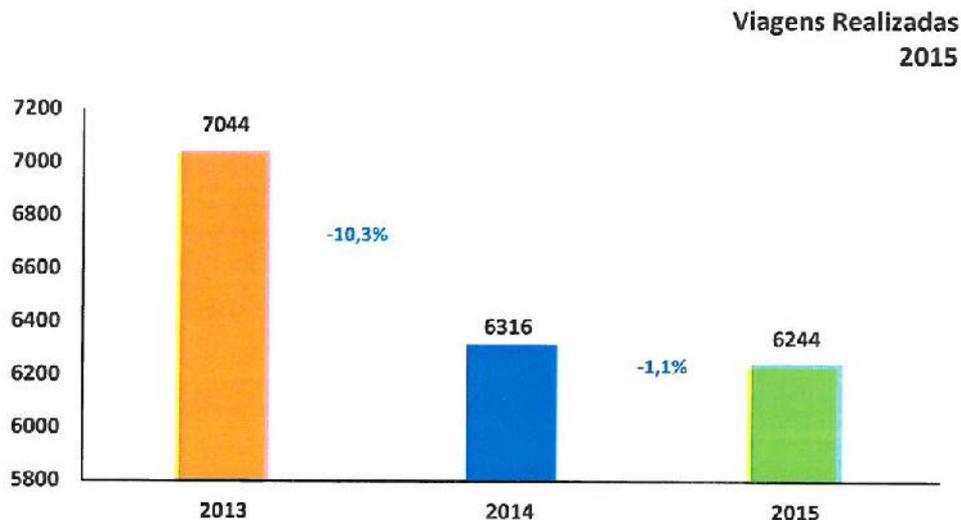
## Operação Regular – Grupo Central

A operação regular da AtlânticoLine, no decorrer do ano de 2015, com recurso aos dois novos navios de 40 metros e pontualmente às embarcações “Cruzeiro das Ilhas” e “Cruzeiro do Canal”, materializou a navegação de mais de 47 mil milhas.

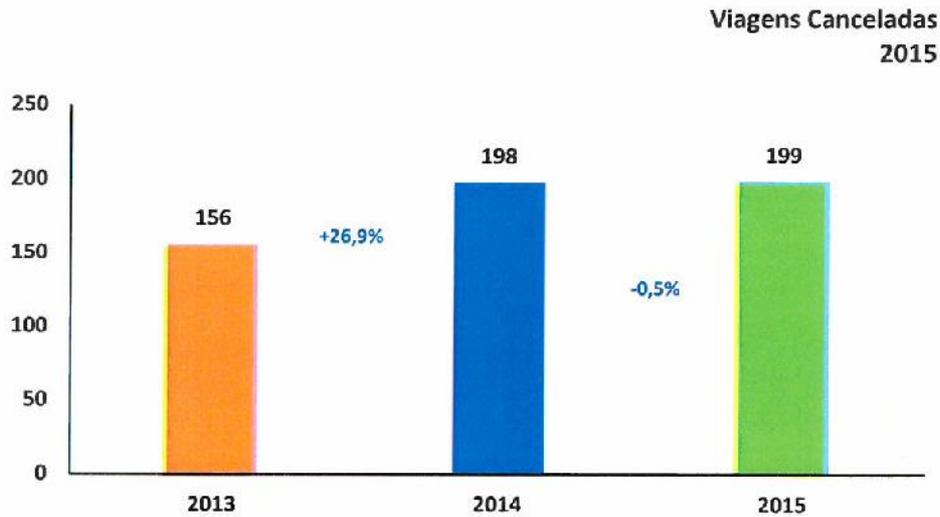
Com mais de 28 mil milhas percorridas destaca-se a embarcação “Gilberto Mariano”, seguida da embarcação “Mestre Simão” com 13 mil milhas navegadas, sendo que os “Cruzeiros” navegaram em conjunto pouco mais de 6 mil milhas.



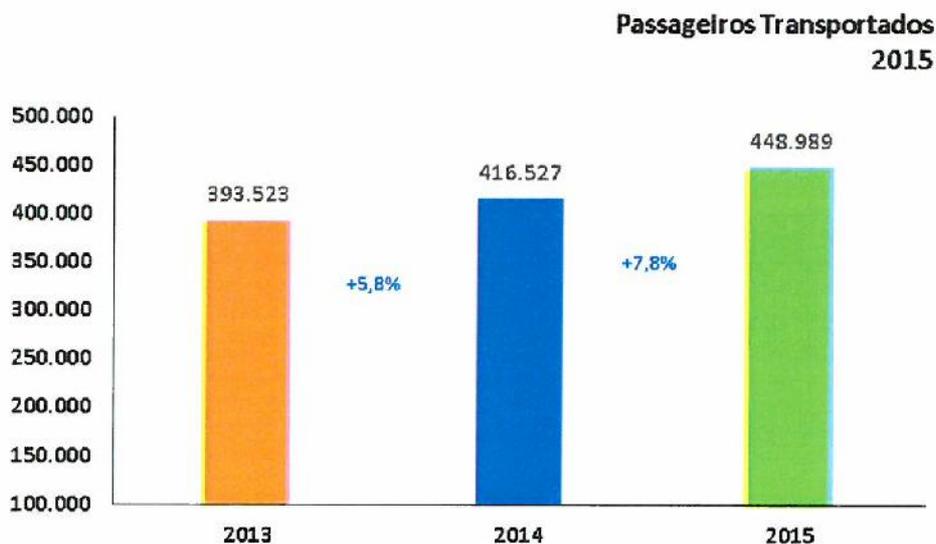
Mostra-se oportuno realçar desde já, que a operação regular de 2015 fica inevitavelmente marcada por alguns imprevistos operacionais, aos quais se viriam a juntar também pontuais cancelamentos da operação, por força de condições meteorológicas adversas que consequentemente impossibilitam a realização de viagens previamente agendadas. Neste contexto, no decorrer do ano de 2015 foram realizadas 6.244 viagens, resultado este que fica ligeiramente abaixo (-1,1%) do que fora atingido no ano transato, em que realizamos efetivamente 6.316 viagens.



Confrontando as viagens previstas e oportunamente anunciadas, com as viagens efetivamente realizadas, conclui-se que durante o ano de 2015 foram canceladas, por motivos diversos, 199 viagens. Contudo, e não obstante o ano de 2015 ter ficado marcado por diversas intempéries e condições atmosféricas desfavoráveis à navegação, as viagens canceladas representam menos 0,5% do que o total dos cancelamentos no ano transato.



Durante o ano de 2015, na operação regular e na ligação das ilhas do Triângulo à ilha Terceira, foram transportados quase 450 mil passageiros, vindo a procura deste serviço de transporte de passageiros e viaturas a crescer desde 2013, tendo-se verificado de 2014 para 2015 um aumento de 7,8%, como reflete o gráfico que se segue:

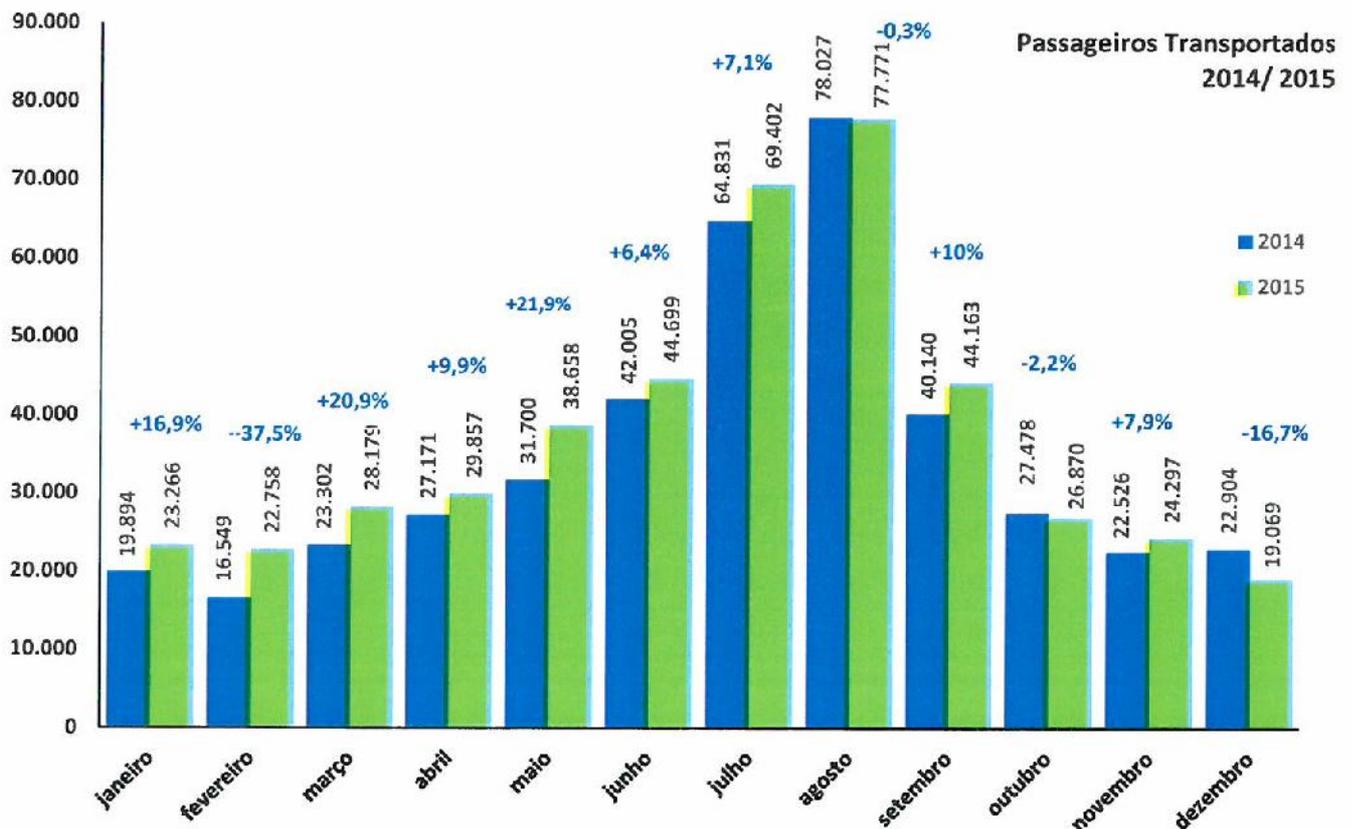


Relativamente ao destino onde a procura é maior, destaca-se a travessia do canal Madalena-Horta-Madalena, o que estará certamente relacionado com o facto de existirem muitos passageiros a fazer esta travessia diariamente por motivos profissionais, e até pelas deslocações entre estas ilhas por motivos de saúde, comércio, entre outros.

### Bilhetes de passageiros vendidos 2015

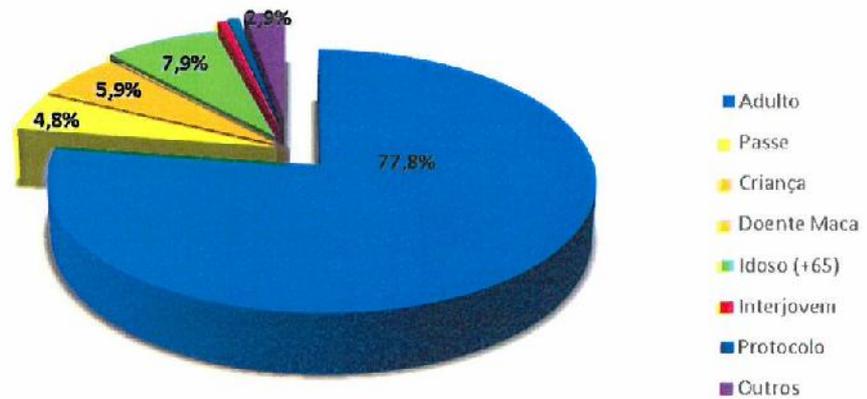
Origem\Destino	Horta	Madalena	São Roque	Velas	Calheta	Angra do Heroísmo	Total
<b>Horta</b>		190 008	172	13 158	12	337	<b>203 687</b>
<b>Madalena</b>	192 409		9	10 095	14	175	<b>202 702</b>
<b>São Roque</b>	180	10		7 704	54	273	<b>8 221</b>
<b>Velas</b>	13 173	10 083	7 780		11	329	<b>31 376</b>
<b>Calheta</b>	24	14	18	24		798	<b>878</b>
<b>Angra do Heroísmo</b>	229	306	322	342	926		<b>2 125</b>
<b>Total</b>	<b>206 015</b>	<b>200 421</b>	<b>8 301</b>	<b>31 323</b>	<b>1 017</b>	<b>1 912</b>	<b>448 989</b>

Os meses de julho e agosto, também na operação regular, continuam a ser os meses mais procurados pelos nossos passageiros, sendo que é ainda nestes meses que movimentamos grande parte do nosso universo de clientes. Com exceção dos meses de agosto, outubro e dezembro, verifica-se uma variação positiva quando comparado os resultados obtidos em 2015 com o ano transato.



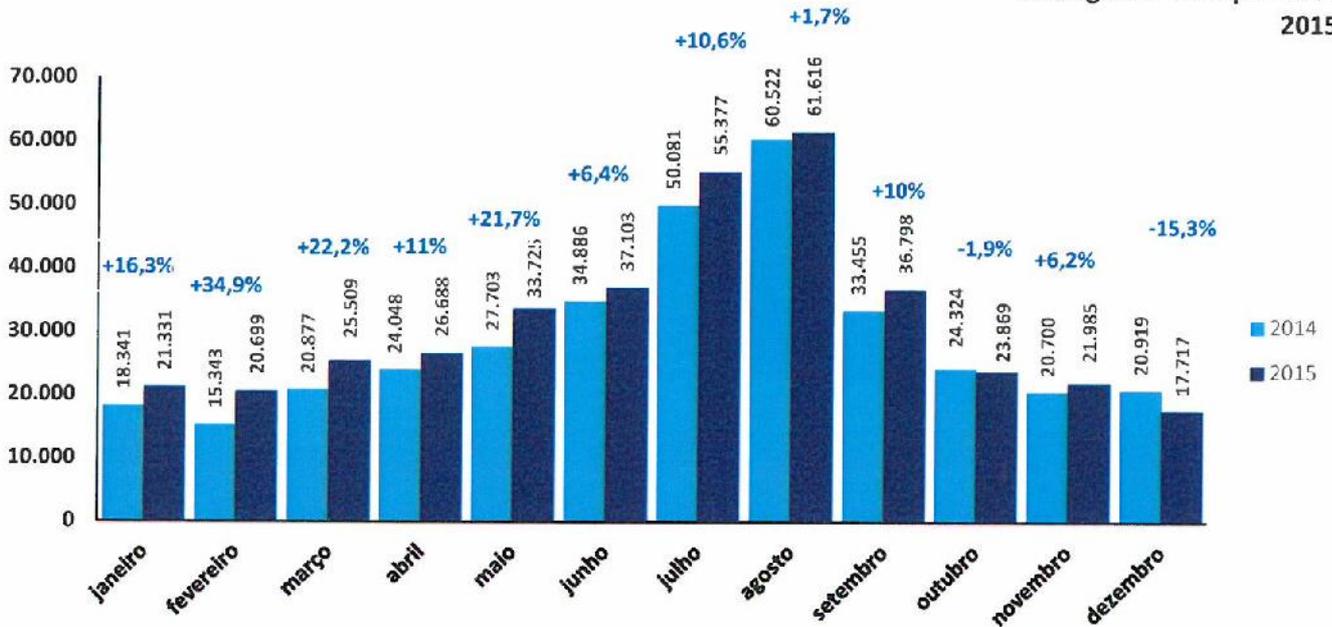
A tarifa mais vendida na operação regular, e à semelhança do que acontece também na operação sazonal é a tarifa de adulto, representando estes aproximadamente 78% dos nossos passageiros, seguida da tarifa atribuída aos idosos com mais de 65 anos, abrangendo esta apenas 8% do universo de tarifas por nós comercializadas.

**Tarifas Passageiros Comercializadas  
2015**



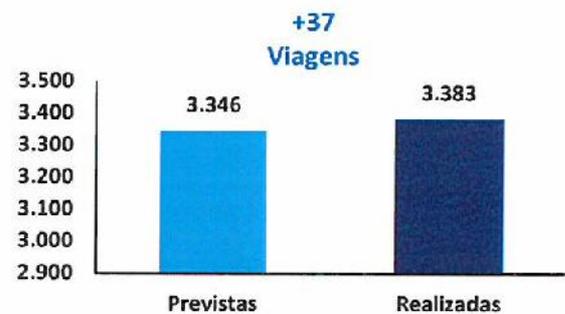
## Linha Azul

Passageiros Transportados  
2015

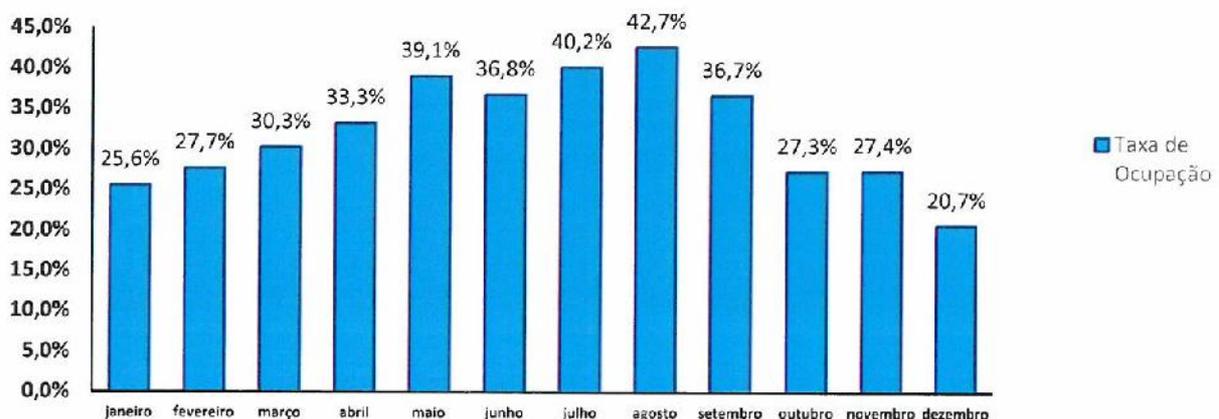


A Linha Azul é a denominação usada para a travessia do canal (Horta/Madalena/ Horta), realizando entre 4 e 7 ligações diárias durante todo o ano, sendo que é esta a rota que mais passageiros movimenta, ultrapassando em 2015 os 382 mil passageiros (382.417). Os meses de julho e agosto continuam a ser os meses com maior procura, ou seja, onde a taxa de ocupação é mais elevada. A taxa de ocupação média anual situa-se nos 32%. Das 3.346 viagens previstas foram efetivamente realizadas 3.387 viagens.

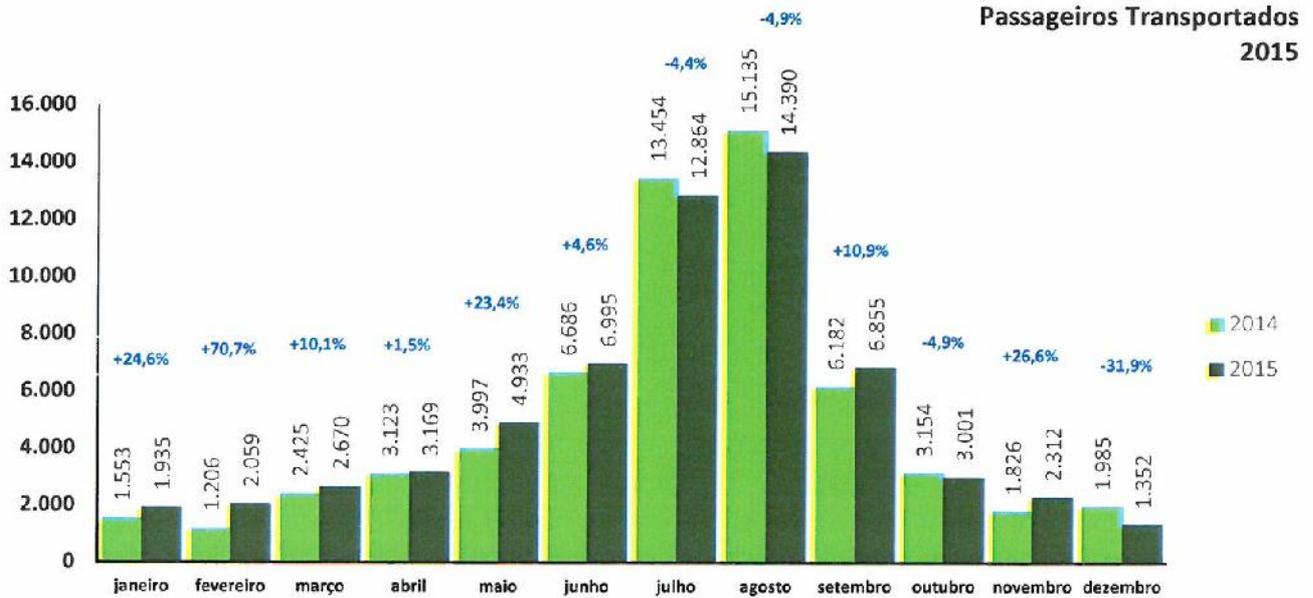
Total Linha Azul  
2015



Taxa de Ocupação Linha Azul  
2015



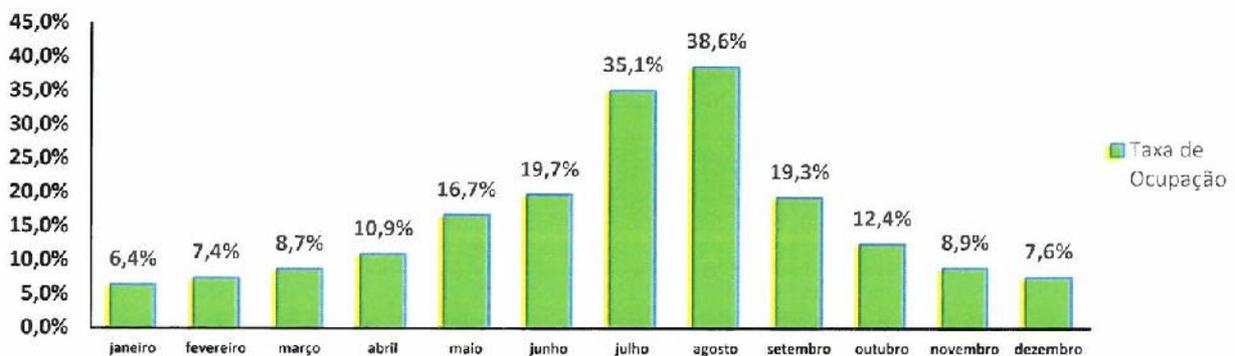
## Linha Verde



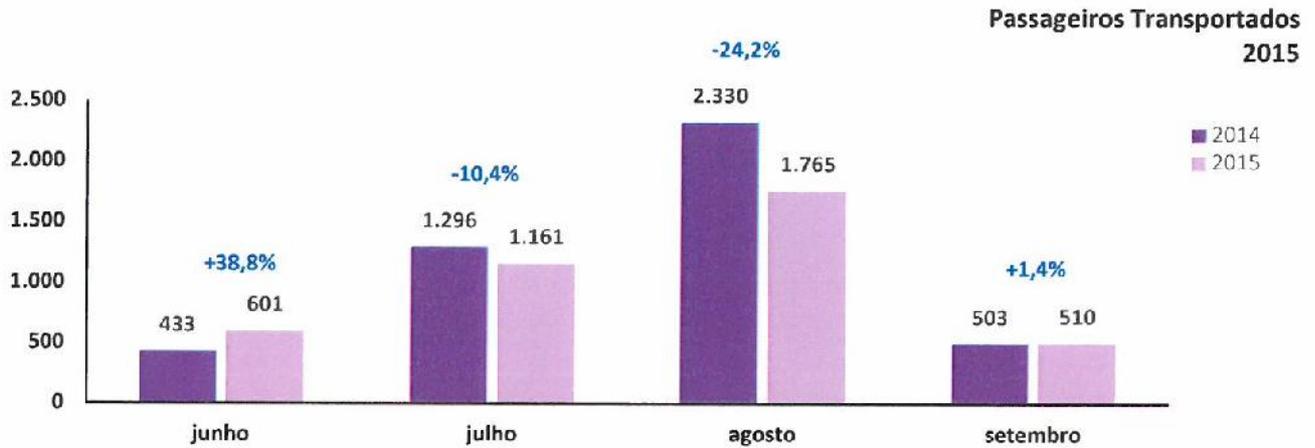
A Linha Verde liga as ilhas do Faial e do Pico à ilha de S. Jorge, realizando entre 1 a 2 ligações diárias, durante todo o ano, tendo movimentado em 2015 mais de 62 mil passageiros (62.535), representando este valor aproximadamente mais 3% do que no ano transato. Conquanto, registou-se nesta linha uma diminuição da procura nos meses de julho e agosto comparativamente a 2014. A taxa de ocupação média na Linha Verde é de 16%. Das 2.924 viagens previstas foram efetivamente realizadas 2.753 viagens.



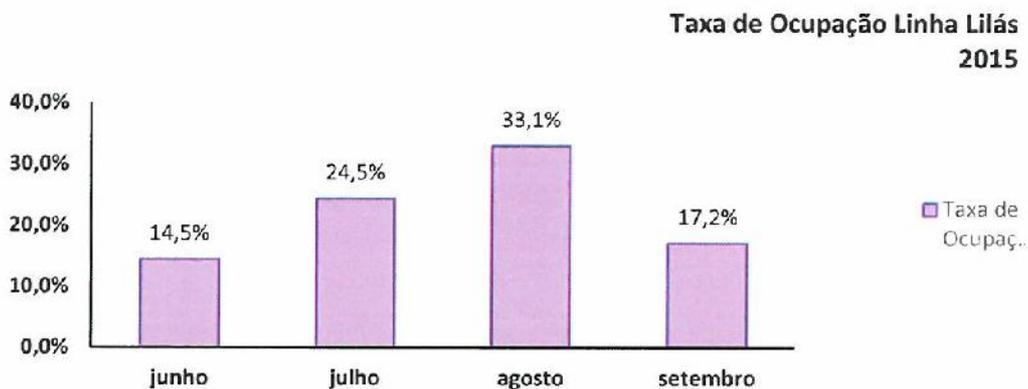
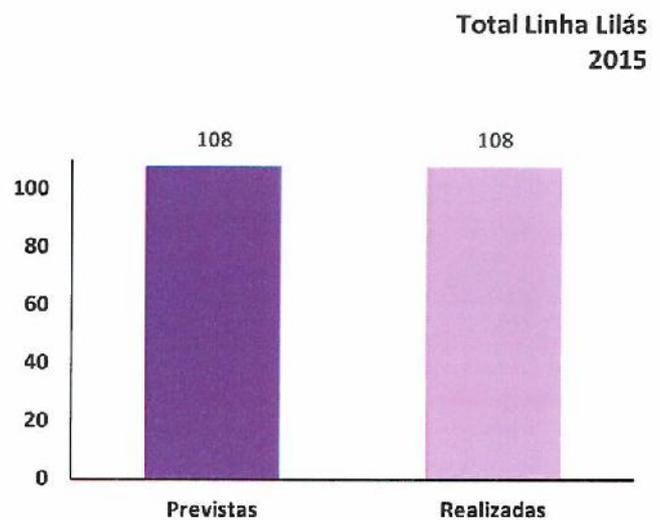
**Taxa de Ocupação Linha Verde 2015**



## Linha Lilás

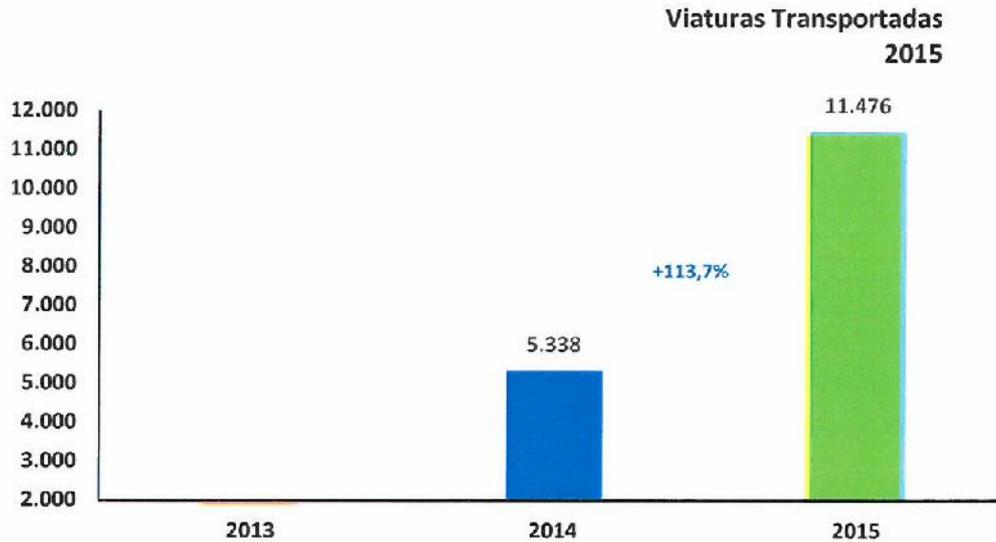


A Linha Lilás liga as ilhas do Faial, Pico e S. Jorge à ilha Terceira, realizando 2 ligações semanais, apenas durante a época alta, tendo movimentado em 2015 mais de 4 mil passageiros (4.037), representando este valor menos 11,5% do que no ano transato. Registou-se nesta linha uma diminuição da procura nos meses de julho e agosto, tendo simultaneamente aumentado embora de forma muito residual a procura nos meses de junho e setembro, comparativamente com o ano 2014. A taxa de ocupação média na Linha Lilás é de 22,3%. Realizaram-se em 2015 a totalidade das 108 viagens programadas.

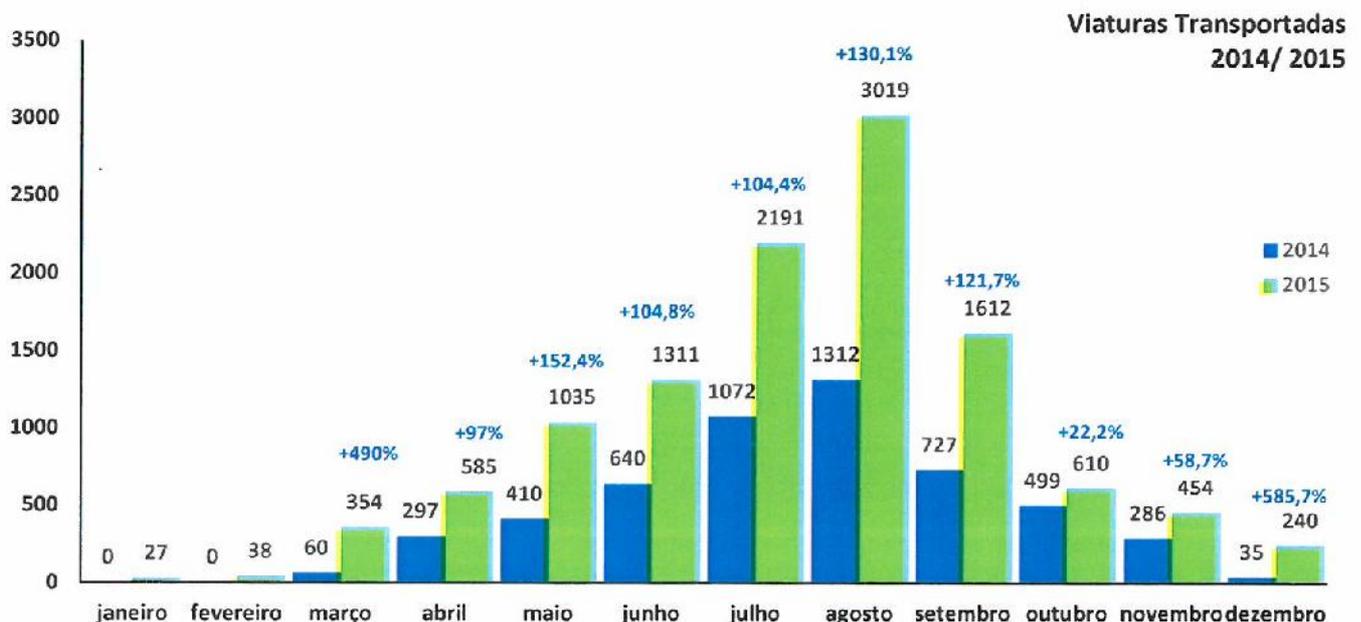


No ano de 2015, durante a operação regular, foram transportadas 11.476 viaturas, número nunca antes alcançado, que deve ser enquadrado na renovação da frota realizada na operação das ilhas do triângulo, que veio possibilitar o transporte de viaturas em condições excelentes, nunca verificadas com a frota anterior.

O resultado ora alcançado corporiza um aumento de +113,7% do movimento de viaturas, se comparado com o período homólogo.

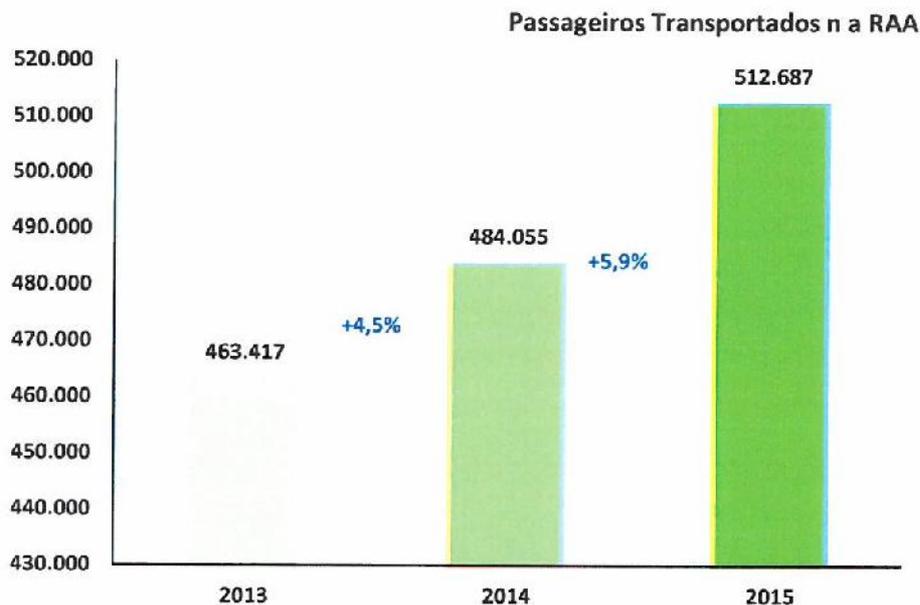


Em paralelo com o transporte de passageiros, também no que concerne ao transporte de viaturas, este atinge o seu pico nos meses de julho e agosto. Observa-se contudo no gráfico que se segue que esta tendência de aumento na procura deste serviço se reflete em todos os meses do ano, sem qualquer exceção a registar.

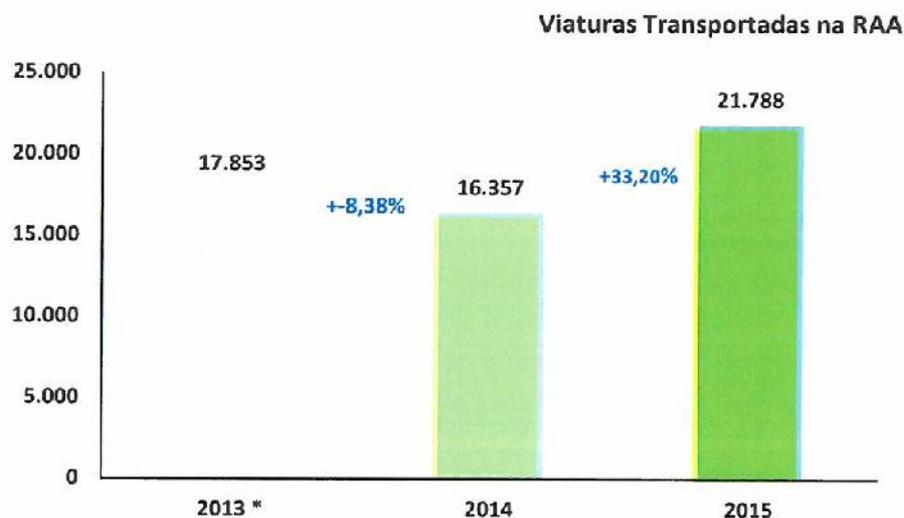


## Operação Global

Numa visão global do transporte marítimo de passageiros realizado nos Açores durante o ano de 2015, face a igual período homólogo, constata-se que houve um crescimento de 5,9%, que resulta num aumento de 28.632 passageiros transportados. No gráfico que se segue é possível verificar a tendência de crescimento que este setor apresenta.



Igual tendência se verifica no transporte marítimo de viaturas, que apresenta um crescimento de 33,2%, ou seja, foram transportadas em 2015 mais 5.431 viaturas. Para atingirmos estes resultados foi decisivo o contributo da renovação da frota nas ilhas do Triângulo, que veio possibilitar o transporte marítimo de viaturas entre aquelas ilhas, disponibilizando um *curdeck* com capacidade de 8 viaturas no navio “Mestre Simão” e 12 viaturas “Gilberto Mariano”.



## 7.3 Recursos Humanos

### Organigrama

A fusão que ocorreu em setembro último, obrigou a uma reorganização dos vários departamentos, de modo a maximizar os recursos humanos integrados nas duas sub estruturas do Faial e São Miguel.

Um dos objetivos centrais da definição deste organigrama foi a clarificação das descrições funcionais de todos os setores, bem como criar ferramentas para a uma gestão de carreiras equilibrada e equitativa, adequadas ao Acordo de Empresa que transitou da Transmaçor.

Até setembro houve uma evolução normal do número de colaboradores, ou seja, entre os meses de Maio e Outubro, foram contratadas as equipas de Hotel Staff dos dois navios e algumas funções do escritório reforçadas. Neste contexto surge um novo organigrama da Atlânticoline, ficando desde logo na dependência direta do **Conselho de Administração** foram os seguintes serviços, transversais a toda a empresa:

- Apoio Jurídico;
- Auditoria e Qualidade;
- Projetos Especiais;
- Secretariado;
- Assessoria e Comunicação.

Foram ainda criadas as seguintes **Direções**:

- Direção Administrativa e Financeira (DAF);
- Direção de Operações e Recursos Humanos (DORH);
- Direção de Manutenção (DM);
- Direção Comercial (DC);
- Direção de Sistemas de Informação (DSI).

Na **Direção Administrativa e Financeira (DAF)**, e da direta dependência desta, foram criados os seguintes Serviços:

- Património;
- Planeamento e Controlo;
- Serviço de Contabilidade;
- Compras e Faturação;
- Serviço Administrativo e Financeiro – Operação do Triângulo.

Na **Direção de Operações e Recursos Humanos (DORH)**, e da direta dependência desta, foram criados os seguintes serviços:

- Serviço Recursos Humanos;

- Formação;
- Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho;
- Gestão de Logística e Tripulações de Serviço Sazonal;
- Gestão de ISM, ISPS e Certificações;
- ISM – Gestão Operacional RII e Segurança;
- Gestão da Tripulação – Operação Triângulo.

Na **Direção de Manutenção (DM)**, e da direta dependência desta, foram criados os seguintes serviços:

- ISM – Gestão Operacional da Manutenção;
- Docagens;
- Aprovisionamento e Gestão de Suplentes;
- Certificação de Navios.

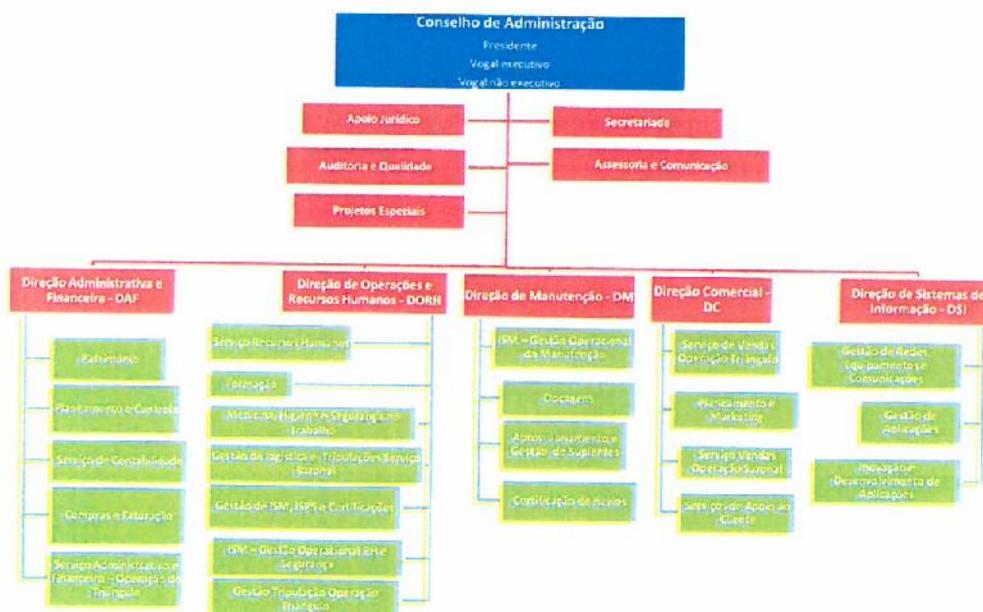
Na **Direção Comercial (DC)**, e da direta dependência desta, foram criados os seguintes serviços:

- Serviço de Vendas – Operação Triângulo;
- Planeamento e Marketing;
- Serviço de Vendas – Operação Sazonal;
- Serviço de Apoio ao Cliente.

Na **Direção de Sistemas de Informação (DSI)**, e da direta dependência desta, foram criados os seguintes serviços:

- Gestão de Redes, Equipamentos e Comunicações;
- Gestão de Aplicações;
- Inovação e Desenvolvimento de Aplicações.

### ORGANIGRAMA ATLÂNTICOLINE, S.A.



No quadro seguinte é possível verificar a variação ao nível de colaboradores, a qual se deve não só à Operação Sazonal, como também à fusão entre a ex- Transmaçor e a Atlânticoline, concretizada no mês de setembro.

Evolução Mensal do N.º Colaboradores		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Conselho de Administração		3	3	3	3	3	3	3	3	5	5	5	5
Serviços de Apoio ao CA		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Direção de Operações e Recursos Humanos	Operações	3	3	3	4	4	4	4	4	6	6	5	5
	Express Santorini	0	0	1	21	19	19	19	19	19	0	0	0
	Hellenic Wind	0	0	0	0	12	12	12	13	13	0	0	0
	Ariel	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	Simão e Gilberto									57	57	57	57
Direção Comercial		4	4	4	3	5	5	6	6	14	14	14	14
Direção Administrativa Financeira		3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4
Direção de Serviços de Informação		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Direção Manutenção		0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	5	5
<b>Total Mensal</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>41</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>55</b>	<b>125</b>	<b>93</b>	<b>92</b>	<b>92</b>

No dia 31 de Dezembro de 2015 esta era a caracterização dos nossos Recursos Humanos:

Descrição	2013	2014	2015
Pessoal do Quadro	11	11	88
Requisitado	1	1	0
Comissão de Serviço	1	1	1
Contrato a prazo	2	4	3
Outro	3	3	0
<b>Total do Efetivo</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>92</b>

O reajustamento no quadro de pessoal teve uma influência direta nos contrato sem termo, fazendo baixar a taxa de contratação a termo, passando esta de 36% em 2014 para 3% em 2015.

A Atlânticoline S.A, em 2015, dispunha de 92 colaboradores, sendo que a faixa etária da maioria destes se situa entre os 30 e os 39 anos (21 colaboradores), e a sua minoria entre os 60 e mais anos (4 colaboradores), conforme consta do quadro que se segue:

Descrição	2013	2014	2015
Até 29 anos	3	3	18
De 30 a 39 anos	5	7	35
De 40 a 49 anos	5	5	21
De 50 a 59 anos	3	3	14
60 e mais anos	2	2	4
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>92</b>

Assim é possível concluir a equipa da Atlânticoline se caracteriza por ter um nível etário baixo, na ordem dos 39 anos.

A maior parte dos nossos colaboradores detêm apenas o ensino básico na categoria de marinheiros de tráfego local. Esta evidência justifica-se pelo facto de o ensino básico ser o requisito mínimo exigido para quem pretenda frequentar o curso de qualificação para a função de marinheiro. Apenas 11 colaboradores possuem formação ao nível superior.

Descrição	2013	2014	2015
Ensino básico	5	5	54
Ensino secundário	5	7	27
Ensino superior	8	8	11
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>20</b>	<b>92</b>

No que à formação dos Recursos Humanos diz respeito, esta prende-se essencialmente com as necessidades anuais de recrutamento para os navios fretados.

No decorrer do ano de 2015, foram ministradas as seguintes ações:

- Controlo de Multidões
- Segurança Básica
- Familiarização em Navios RO-RO de passageiros
- Curso para tripulantes de Hotel Staff

As referidas ações totalizaram 150 horas e abrangeram 39 formandos, sendo que uma vez mais, a segurança a bordo foi o principal objetivo destes cursos. Para além da componente de segurança obrigatória, todos os formandos no curso para tripulantes são ainda sensibilizados para a vertente mais comercial e de atendimento das suas funções.

Descrição	2013	2014	2015
Interna - Hotel Staff	31	32	32
Externa	36	39	39
<b>Total horas de Formação</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	<b>150</b>

A aposta da Atlânticoline na prevenção em segurança no trabalho tem trazido claros benefícios. Em 2013 a taxa de acidentes de trabalho era de 2,9 % (correspondente a 2 acidentes), relativamente a 2014 a taxa decresceu para metade, fixando-se em 1,4% (correspondente a 1 acidente). Em 2015 aumentou novamente para 2 acidentes, um valor sem relevância tendo em conta o número de viagens e de colaboradores envolvidos na Operação.

Contabilizando o número de acidentes durante todo o ano 2015, verificamos que a bordo do “Gilberto Mariano” e “Mestre Simão” houve um total de 12.

Não obstante o bom resultado de 2015, para a Atlânticoline, um acidente é ainda muito. Pretendemos a excelência também nessa área, mesmo sabendo que a nossa área de atividade compõe alguns riscos para os colaboradores.

O quadro que se segue reflete os acidentes durante 2015, ainda antes da fusão, que resulta numa taxa de incidência de 23%.

Nº acidentes de trabalho					
	Santorini	Wind	Ariel	Estrutura	Total
2013	1	1	0	0	2
2014	1	0	0	0	1
2015	1	1	0	0	2
<b>2015- FUSAO</b>					<b>12</b>

## 7.4 Sistemas de Informação

No âmbito dos Sistemas de Informação para a operação do ano de 2015, foram desenvolvidas atividades relevantes para o sucesso da operação.

No âmbito da incorporação da Transmaçor na Atlânticoline foi necessário a uniformização de processos, sistemas informáticos e comunicações entre as duas empresas designadamente:

- Estabelecimento de comunicações entre os escritórios de Ponta Delgada e da Horta através de túnel VPN;
- Aquisição de licenciamento de PHC de Gestão, Pessoal e Restauração nomeadamente para vendas nos bares dos navios Gilberto Mariano e Mestre Simão;
- Processamento de vencimentos e horas extraordinárias;
- Importação do histórico contabilístico da Transmaçor desde 01 de janeiro de 2015;
- Importação dos movimentos financeiros do Transmaçor Ticket;
- Importação do imobilizado da Transmaçor;
- Reformulação do website da Atlânticoline com os conteúdos da ex-Transmaçor agora designados de operação regular.

Na área das comunicações foi negociado com a PT Empresas os seguintes serviços:

- Numero único 707;
- Central telefónica com atendimento automático para os escritórios de Ponta Delgada;
- Alojamento dos sistemas informáticos da Atlânticoline no Data Center da PT Empresas para os sistemas de:
  - Sistema de Reservas Vendas e Embarque - xFerry;
  - Sistema de Reservas Vendas e Embarque - Transmaçor Ticket;
  - Controlo Documental
- Comunicações de dados, acesso de fibra ótica nos escritórios de Ponta Delgada com velocidade de 50/10 Mbps com túnel VPN para os escritórios da Horta;
- Comunicações de dados móveis para:
  - Escritórios Ponta Delgada

- o Venda nos portos de S. Maria, Terceira e Graciosa
- o Navios Gilberto Mariano, Mestre Simão e Navio A e B
- o Funcionários da empresa;
- Comunicações voz e dados moveis;

Preveem-se a entrada em funcionamento dos serviços no decorrer do ano de 2016.

Foi ainda elaborado um documento de requisitos para a especificação para de um Sistema de Reservas Vendas e Embarque para a Atlânticoline.

## 7.5 Manutenção

No decorrer do ano de 2015 foram efetuados diversos trabalhos de manutenção às embarcações propriedade da Atlânticoline. Neste contexto realizaram-se as seguintes intervenções:

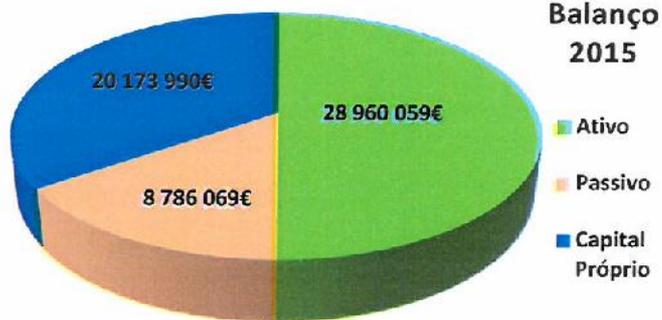
- Lancha Ariel: efetuou uma intervenção de fundo com a imobilização da mesma no período compreendido entre Novembro de 2014 e Maio de 2015, tendo sido este investimento de aproximadamente 130.000,00€;
- Navio “Mestre Simão”: efetuou uma docagem em doca seca, com a imobilização do mesmo no período compreendido entre Outubro de 2015 e Dezembro de 2015, tendo sido este investimento de aproximadamente 226.000,00€.

## 8. Análise Económica e Financeira

### 8.1 Balanço e indicadores económicos e financeiros

A 11 de setembro de 2015, a Atlânticoline adquiriu, por fusão, a empresa Transmaçor – Transportes Marítimos Açorianos, Lda., por decisão do Governo Regional dos Açores que era, direta e indiretamente, o detentor do capital social de ambas as empresas. A fusão contabilística realizou-se com retroatividade ao dia 1 de janeiro de 2015 sendo a diferença, apurada entre o valor do investimento e o valor dos ativos e passivos, registada no capital próprio, na rubrica Outras reservas – reservas de fusão, no valor negativo de 4.790.531€. Está em causa um valor muito elevado e que corresponde a 67% do seu capital social.

Após realização de concurso público, com publicidade internacional, foi adjudicado, à Atlânticoline, o “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”. Com este contrato foi alterada a atribuição do subsídio que passou de uma cobertura de prejuízos da empresa para uma compensação por passageiro transportado tendo reflexos nas contas da mesma.



Liquidez Geral	5,65
Rentabilidade dos capitais próprios	7,79%
Rentabilidade das vendas	12,45%
Rentabilidade do ativo	5,43%
Prazo médio de recebimentos	21
Prazo médio de pagamentos	30
Autonomia financeira	70%
Endividamento	0,44
Solvabilidade	2,30

## 8.2 Rendimentos

Em 2015, a conta de rendimentos, totalizou montante de 15.833.876,00€ e encontra-se subdividida pelas seguintes rubricas:

Rendimentos	2015
Vendas e Prestações de Serviços	12 626 043 €
Subsídios à Exploração	1 658 780 €
Reversões	71 947 €
Outros Rendimentos e Ganhos	1 465 367 €
Juros, Div., e outros Rend. Similares	11 739 €
<b>Totais</b>	<b>15 833 876 €</b>

### 8.2.1 Vendas e Prestações de Serviços

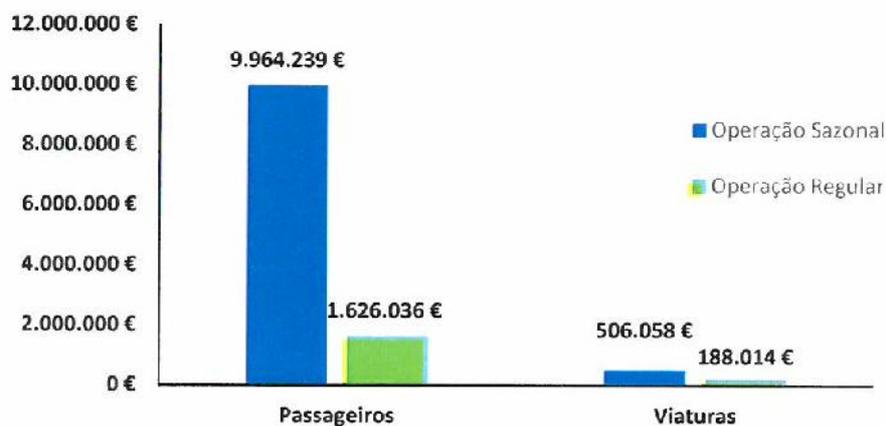
Todos os rendimentos obtidos com a exploração de navios, nomeadamente, venda de bilhetes e de produtos, quer nos bares e restaurante, quer nas lojas, encontram-se registados nesta subconta.

Família	2015
Loja	26 652 €
Bares e Restaurantes	170 124 €
Passageiros	11 590 275 €
Viaturas	694 072 €
Camarotes	8 780 €
Pretamentos de Navios	18 352 €
Outros Serviços	117 787 €
<b>Totais</b>	<b>12 626 043 €</b>

Em termos gerais a rúbrica com maior peso é a vendas de bilhetes de passageiros, atingindo o total de 11.590.275,00€, seguindo-se a venda de bilhetes de viaturas.

No valor das vendas dos passageiros estão registados 7.997.649,00€ respeitantes ao contrato assinado, a 5 de setembro de 2015, entre a Atlânticoline e a Região Autónoma dos Açores referente ao fornecimento do serviço Público do Transporte Marítimo de Passageiros na Região Autónoma dos Açores.

Estão também registados na subconta passageiros o valor faturado com protocolos, sendo os mais significativos os protocolos com as Pousadas da Juventude dos Açores (Tarifa Interjovem) no montante de 300.000,00€ e com a Secretaria Regional do Trabalho e da Solidariedade Social (Açores para todas as Idades) no montante de 87.400,00€.



Obs. : Operação Sazonal, Maio a Setembro; Operação Regular, todo do ano

## Loja

As vendas da loja totalizaram o montante de 26.652,00€ e no quadro abaixo pode-se observar o valor das vendas por local:

Operação Sazonal	
<i>Express Santorini</i>	19 173 €
<i>Hellenic Wind</i>	6 855 €
Loja Portas do Mar	624 €
	<b>26 652 €</b>

## Bares e Restaurantes

Em 2015 as vendas nos bares e restaurante atingiram o montante de 170.103,00€.

No quadro abaixo encontra-se discriminado os valores das vendas dos bares e restaurante, por operações e por navio:

	Operação Sazonal	Operação Regular	Total
<i>Express Santorini</i>	88 215 €	- €	88 215 €
<i>Hellenic Wind</i>	37 315 €	- €	37 315 €
<i>Mestre Simão</i>	- €	18 575 €	18 575 €
<i>Gilberto Mariano</i>	- €	26 019 €	26 019 €
	<b>125 530 €</b>	<b>44 594 €</b>	<b>170 124 €</b>

### 8.2.2 Fretamento de navios

Foram contabilizados nesta subconta o montante de 1.400,00€ referente a fretamentos pontuais da Lancha Ariel nas ligações entre as ilhas do Grupo Ocidental Corvo/Flores e Flores/Corvo e 4.500,00€ na deslocação de Idosos a Sta. Maria, viagem esta organizada pela Câmara Municipal de Ponta Delgada que fretou o navio para o efeito.

O restante valor refere-se ao fretamento efetuado à Transmaçor, no final de 2014, e só registado no corrente exercício.

### 8.2.3 Subsídios à Exploração

O montante registado nesta conta é de 1.658.780,00€ e corresponde ao subsídio à exploração atribuído à operação regular, no âmbito dos diversos contratos de prestação de serviço público assinados entre a Região Autónoma dos Açores e a fusionada Transmaçor.

#### 8.2.4 Reversões

Nesta conta estão inscritas as recuperações de dívidas de clientes, nomeadamente, agências de viagens, cuja cobrança não foi possível em 2014. Em termos gerais recuperou-se o montante de 71.947,00€.

#### 8.2.5 Outros Rendimentos e Ganhos

Nesta subconta, cujo total foi de 1.465.367,00€, foram contabilizados diversos tipos de rendimentos.

O rendimento com maior impacto, foi no montante de 885.895,00€, que corresponde à imputação de subsídios ao investimento recebidos, ao abrigo do SIDER, para as obras do navio “Cruzeiro do Canal”, do Proconvergência, para a elaboração do sistema de vendas e construção de dois navios de quarenta metros e da Região Autónoma dos Açores para a construção da lancha Ariel e 15% do valor da construção dos navios de quarenta metros.

Foi, também, incluído nesta conta, o montante de 75.000,00€ referente ao litígio pendente com fornecedor, referente às reparações resultantes do abastecimento de combustível inapropriado.

Estão registados em outros rendimentos e ganhos juros de mora aplicados a agências de viagens, no montante de 6.150,00€.

O montante de 414.279,00€, diz respeito a penalidades aplicadas, aos armadores dos navios fretados para realizar a operação sazonal, por incumprimentos contratuais, bem como, 27.984,00€s correspondentes a gastos incorridos por conta dos mesmos.

#### 8.2.6 Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Esta subconta totaliza o montante de 11.739 euros, em que 6.441 e 4.984 euros resultam do cálculo de juros de valores descontados, respetivamente, dos empréstimos, celebrados sem juros, com a Região Autónoma dos Açores, ao abrigo do sistema Sider para a reparação do “Cruzeiro do Canal” e com a empresa Ilhas de Valor para a aquisição da lancha “Ariel”. Os restantes 314,00€ dizem respeito a juros obtidos relativos a depósitos bancários.

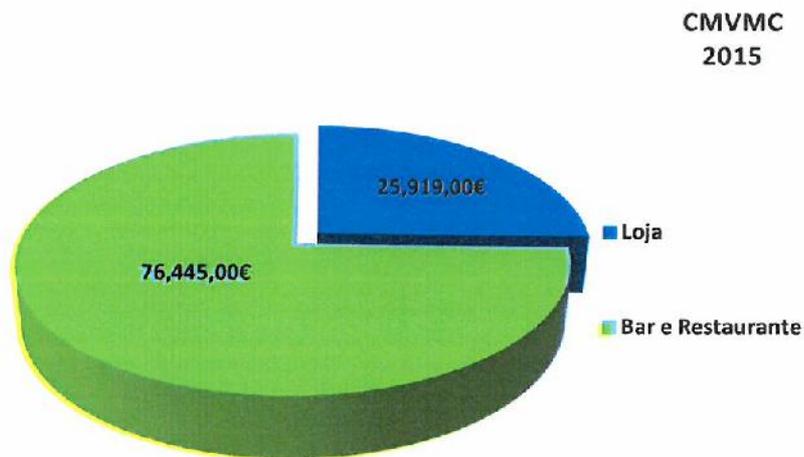
#### 8.3. Gastos

A conta de Gastos totaliza o montante de 14.151.147,00€, sendo as contas com maior relevo, os FSE's e os Gastos com Pessoal, que representam 67% e 18%, respetivamente, do seu total. Abaixo apresenta-se os valores das diferentes contas de gastos:

Gastos	2015
Custo das Mercadorias Vend. E Consumidas	102.364 €
Fornecimento e Serviços Externos	9.533.555 €
Gastos com Pessoal	2.540.342 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	1.311.301 €
Perdas por Imparidade	104.009 €
Perdas por Reduções de Justo Valor	- €
Provisões do Período	50.000 €
Outros Gastos e Perdas	134.151 €
Gastos e Perdas de Financiamento	375.425 €
<b>Totais</b>	<b>14.151.147 €</b>

### 8.3.1 Custo das Mercadorias Vendidas e Mateiras Consumidas

Em 2015, foram gastos em CMVMC 102.364,00€, sendo 25.919,00€ relativos a mercadorias para as Lojas do “Express Santorini” e do “Hellenic Wind” e 76.445,00€ para os bares e restaurante de todos os navios.



### 8.3.2 Fornecimentos e Serviços Externos

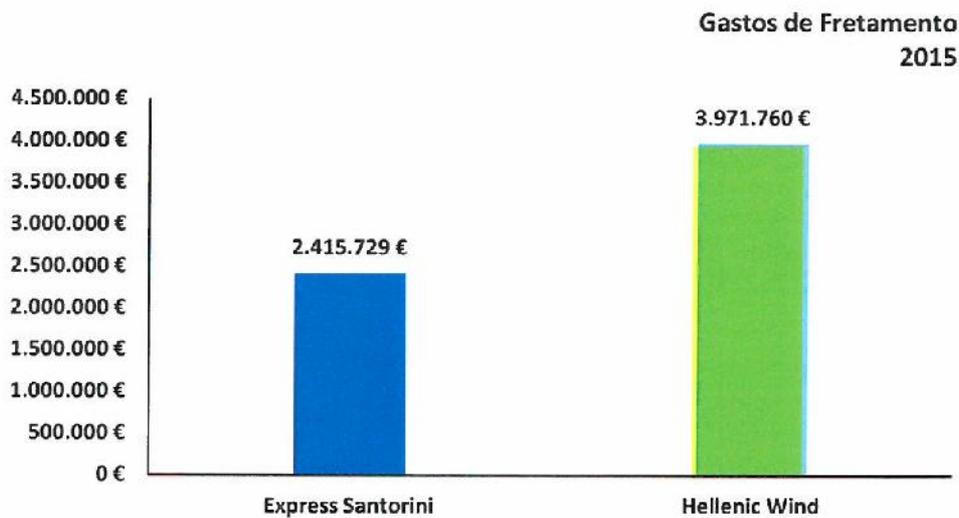
Durante o ano de 2015 foram despendidos 9.533.555,00€ da seguinte forma:

FSE's	2015
Subcontratos	3.971.760 €
Serviços Especializados	1.065.271 €
Trabalhos Especializados	242.601 €
Publicidade e Propaganda	55.402 €
Vigilância e Segurança	1.728 €
Honorários	23.605 €
Comissões	21.158 €
Conservação e Reparação	720.778 €
Materiais	57.572 €
Ferramentas e Utensílios Desg.Rápido	25.907 €
Livros e Documentação Técnica	315 €
Material de Escritório	23.857 €
Artigos para Oferta	7.492 €
Energia e Fluidos	3.167.897 €
Electricidade	18.617 €
Combustíveis	3.095.138 €
Água	1.399 €
Outros Fluidos	52.742 €
Deslocações, estadas e transportes	79.300 €
Deslocações e Estadas	74.866 €
Transporte de Pessoal	10 €
Transportes de Mercadorias	4.424 €
Serviços diversos	1.191.755 €
Rendas e Alugueres	65.235 €
Comunicação	34.858 €
Seguros	168.676 €
Contencioso e Notariado	8.483 €
Despesas de Representação	8.026 €
Limpeza, Higiene e Conforto	31.508 €
Outros FSE	79.695 €
Encargos com Operação	795.273 €
<b>Totais</b>	<b>9.533.555 €</b>

#### 8.3.2.1 Subcontratos

Esta é a maior subconta da conta FSE's representando cerca de 42% do seu total e regista os gastos com o fretamento dos navios "Express Santorini" e "Hellenic Wind" que realizam a operação sazonal.

Em 2015, ambos os navios, por força maior, estiveram inoperacionais. O “Express Santorini” por avaria, e o “Hellenic Wind” por embate num objeto. Em virtude dessas paragens foi registada uma redução de 249.270,00€ no valor total previsto de fretamento.



### 8.3.2.1 Serviços Especializados

Foram gastos 1.065.271,00€ em serviços especializados sendo a conservação e reparação a subconta com mais peso, 68%.

#### Trabalhos Especializados

Esta rubrica é a segunda maior dos serviços especializados que representa cerca de 31% do seu total. Em 2015 foram registados 242.601,00€ conforme abaixo se discrimina.

Trabalhos Especializados	2015
Estudos e Pareceres	8 299 €
Serviços Informáticos	40 972 €
Contab./Revisor de Contas	29 418 €
Serviços Jurídicos	26 944 €
Assistência Técnica	222 €
Outros Trab. Especializados	136 747 €
<b>Totais</b>	<b>242 601 €</b>

### Conservação e Reparação

Os gastos em conservação e reparação foram 720.777,65€ e realizaram-se nos edifícios e nos navios conforme mapa abaixo:

Edifícios	8 985,38 €
“Ariel”	89 686,45 €
“Gilberto Mariano”	250 254,63 €
“Mestre Simão”	251 668,64 €
“Cruzeiro das Ilhas”	102 121,00 €
“Cruzeiro do Canal”	18 061,55 €
<b>Totais</b>	<b>720 777,65 €</b>

#### 8.3.2.2 Materiais

Apurou-se um gasto total da conta Materiais de 57.572,00€, divididos essencialmente por ferramentas e utensílios (25.907,00€) e material de escritório (23.857,00€).

#### 8.3.2.3 Energia e Fluidos

O consumo de combustível dos navios tem um impacto muito grande na estrutura de custos da Atlânticoline sendo a segunda maior rubrica nos gastos em FSE's.

<b>Combustível</b>	<b>2015</b>
<i>Express Santorini</i>	988.444 €
<i>Mestre Simão</i>	380.469 €
<i>Gilberto Mariano</i>	721.912 €
<i>Hellenic Wind</i>	929.529 €
<i>Ariel</i>	18.622 €
<i>Expresso do Triangulo</i>	1.315 €
<i>Cruzeiro das Ilhas</i>	22.828 €
<i>Cruzeiro do Canal</i>	24.697 €
<b>Totais</b>	<b>3.087.817 €</b>

Para além dos gastos com o combustível dos navios está, também, registado nesta conta todos os gastos com eletricidade (18.617,00€), água (1.399,00€) e combustível para viaturas (7.321,00€).

#### 8.3.2.4 Deslocação, estadas e transportes

O montante de 79.300,00€ engloba todos os gastos relacionados com viagens e estadas de pessoal, bem como os gastos com o transporte de mercadorias.

#### 8.3.2.5 Serviços Diversos

Esta subconta dos FSE's engloba várias rúbricas das quais destacamos:

#### Comunicações

Em 2015, apurou-se 34.858,00€ em gastos em comunicações, nomeadamente:

Comunicação	2015
Expedição Postal	1 377 €
Telefone	9 106 €
Internet	24 075 €
Outros	300 €
<b>Totais</b>	<b>34 858 €</b>

#### Seguros

Os gastos com os seguros atingiram o montante de 168.676,00€ sendo o seguro marítimo casco o mais representativo.

Seguros	2015
Seguro de Viaturas	2.278 €
Seguro Marítimo/Casco	93.166 €
Seg.Merc. Transportadas	2.631 €
Seguro - P&I	40.364 €
Seguro Multirrisco	1.226 €
Seg. Resp. Civil (Navios e Geral)	29.011 €
<b>Totais</b>	<b>168.676 €</b>

### Encargos com a operação

Os gastos portuários, nomeadamente, pilotagem, TUP Navio, amarração, rebocadores e pessoal portuário, os gastos faturados pelas capitánias e o agenciamento dos navios “Express Santorini” e “Hellenic Wind” são muito representativos e estão fortemente associados ao número de toques, de cada navio, nos diferentes portos.

Encargos com a operação	2015
Agenciamento	63.115 €
<i>Express Santorini</i>	41.767 €
<i>Hellenic Wind</i>	21.349 €
Capitánias	69.176 €
<i>Express Santorini</i>	35.029 €
<i>Hellenic Wind</i>	19.842 €
<i>Ariel</i>	3.927 €
<i>Mestre Simão</i>	818 €
<i>Gilberto Mariano</i>	7.288 €
<i>Cruzeiro das Ilhas</i>	1.318 €
<i>Cruzeiro do Canal</i>	894 €
Estrutura	60 €
Custos Portuários	662.982 €
<i>Express Santorini</i>	378.120 €
<i>Hellenic Wind</i>	121.260 €
<i>Ariel</i>	10.170 €
<i>Mestre Simão</i>	60.562 €
<i>Gilberto Mariano</i>	86.526 €
<i>Cruzeiro do Canal</i>	4.025 €
<i>Cruzeiro das Ilhas</i>	2.162 €
Estrutura	156 €
<b>Totais</b>	<b>795.273 €</b>

### 8.3.2.6 Gastos com Pessoal

O valor registado em gastos com o pessoal foi de 2.540.342,00€.

Na rubrica Remunerações, do mapa abaixo, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídio de embarque, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições de pessoal.

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	126 359 €	30 011 €	10 393 €	166 763 €
Estrutura	837 666 €	262 716 €	415 186 €	1 515 568 €
<i>Ariel</i>	41 669 €	14 594 €	29 175 €	85 438 €
<i>Gilberto Mariano</i>	114 312 €	41 621 €	88 278 €	244 211 €
<i>Mestre Simão</i>	52 861 €	18 812 €	47 986 €	119 658 €
<i>Cruzeiro das Ilhas</i>	21 866 €	7 921 €	19 151 €	48 938 €
<i>Cruzeiro do Canal</i>	26 759 €	9 431 €	16 916 €	53 107 €
<i>Express Santorini</i>	85 847 €	30 294 €	78 029 €	194 170 €
<i>Hellenic Wind</i>	45 361 €	16 574 €	50 555 €	112 490 €
<b>Totais</b>	<b>1 352 700 €</b>	<b>431 973 €</b>	<b>755 669 €</b>	<b>2 540 342 €</b>

Do total de gastos com os órgãos sociais, 36% dizem respeito ao Presidente, 18% ao ex. Presidente e os restantes 47% aos dois Administradores (um executivo e um não executivo).

As remunerações dos órgãos sociais foram fixadas, na ata n.º 2/2015 da Assembleia Geral, aquando da nomeação dos respetivos membros do Conselho de Administração.

### 8.3.2.7 Gastos de Depreciações e Amortização

Apurou-se o montante de 1.311.300,00€ em depreciações e amortizações, sendo 1.226.245,00€, relativos ao equipamento básico que na sua grande maioria se refere aos navios que compõem a frota da Atlânticoline.

### 8.3.2.8 Provisões de Exercício

Foi constituída uma provisão de 47.000,00€ no âmbito do processo de indemnização, relativo ao sinistro no navio “Gilberto Mariano”, e outra de 3.000,00€ relativa a um processo judicial de um ex-funcionário.

### 8.3.2.9 Outros Gastos e Perdas

A conta Outros Gastos e Perdas no valor de 134.151,00€, engloba, principalmente, os gastos com impostos diretos, indiretos e taxas (56.976,00€), pagamento de uma Indemnização pelos danos causados nas máquinas do navio

“Express Santorini”, motivado pela qualidade do combustível fornecido (48.000,00€), prejuízos causados a terceiros durante a operação (8.133,00€).

#### 8.3.2.10 Gastos e Perdas de Financiamento

Foram contabilizados na rubrica gastos e perdas de financiamento o montante de 375.425,00€, que corresponde aos juros suportados, na sequência dos financiamentos bancários (284.080,00€), às despesas com serviços bancários (91.345,00€).

### 8.4 Aplicação de Resultados

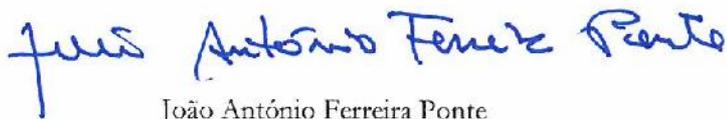
O Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A. declara que tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.

Nos termos legais vem propor à Assembleia Geral a seguinte aplicação de resultados:

- Reserva Legal \_\_\_\_\_ 157.237,34€
- Resultados Transitados \_\_\_\_\_ 1.415.136,10€

Cidade da Horta, 3 de maio de 2016

#### O Conselho de Administração



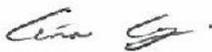
João António Ferreira Ponte

Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



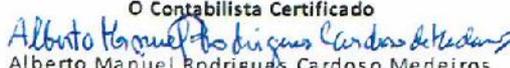
César Augusto Formiga da Cruz

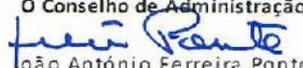
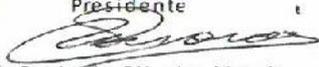
Vogal não executivo

	<b>Demonstrações Financeiras e Anexo</b>

ATLÂNTICOLINE, S.A.  
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

	NOTAS	31-12-2015	Euros 31-12-2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	19.123.579	19.914.661
Ativos fixos intangíveis	7	3.060	4.668
Investimentos financeiros	8	58.772	26.000
		<u>19.185.411</u>	<u>19.945.329</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	85.432	27.569
Clientes	11	731.525	568.936
Estado e outros entes públicos	12	411.925	66.992
Outras contas a receber	11	8.342.631	9.606.777
Diferimentos	13	37.767	4.401
Ativos não correntes detidos para venda	7	-	-
Caixa e depósitos bancários	4	165.370	36.680
		<u>9.774.648</u>	<u>10.311.355</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>28.960.059</u>	<u>30.256.684</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	6 e 14	7.145.400	7.145.400
Reservas legais		288.253	123.902
Outras reservas		-4.790.531	0
Resultados transitados		1.602.737	96.241
Outras variações no capital próprio		14.355.757	15.037.753
		<u>18.601.616</u>	<u>22.403.296</u>
Resultado líquido do período		1.572.373	1.643.516
<b>Total do capital próprio</b>	14	<u>20.173.990</u>	<u>24.046.812</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	16	99.170	-
Financiamentos obtidos	15	3.738.169	79.808
Passivos por impostos diferidos	9	1.937	4.028
Outras contas a pagar	16	3.215.549	3.425.546
		<u>7.054.825</u>	<u>3.509.382</u>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	6 e 17	780.464	101.637
Estado e outros entes públicos	12	69.792	16.983
Financiamentos obtidos	15	259.866	2.017.121
Diferimentos	13	-	348.717
Outras contas a pagar	16	621.122	216.032
		<u>1.731.244</u>	<u>2.700.490</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>8.786.069</u>	<u>6.209.872</u>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<u>28.960.059</u>	<u>30.256.684</u>

O Contabilista Certificado  
  
 Alberto Manuel Rodrigues Cardoso de Medeiros  
 CC nº 1703

O Conselho de Administração  
  
 João António Ferreira Ponte  
 Presidente  
  
 Luís Paulo de Oliveira Morais  
 Vogal executivo  
  
 César Augusto Formiga da Cruz  
 Vogal não executivo

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

Euros

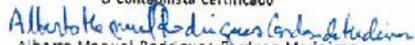
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2015	2014
Vendas e serviços prestados	18	12.626.043	2.558.292
Subsídios à exploração	18	1.658.780	7.000.000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-102.364	-73.791
Fornecimentos e serviços externos	19	-9.533.555	-7.883.779
Gastos com o pessoal	20	-2.540.342	-898.395
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	-32.062	-28.369
Provisões (aumentos/reduções)	16	-50.000	-
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	21	1.465.367	2.948.403
Outros gastos e perdas	22	-134.151	-108.099
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.357.717</b>	<b>3.514.263</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-1.311.301	-1.385.722
Imparidade de activos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>2.046.416</b>	<b>2.128.540</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	23	11.739	11.300
Juros e gastos similares suportados	23	-375.425	-369.477
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>1.682.729</b>	<b>1.770.363</b>
Imposto sobre o rendimento do período	9	-110.356	-126.847
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1.572.373</b>	<b>1.643.516</b>
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-
Resultado por ação básico		<u>1,10</u>	<u>1,15</u>

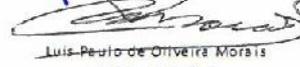
O Contabilista Certificado  
*Alberto Manuel Rodrigues Cardoso de Medeiros*  
 Alberto Manuel Rodrigues Cardoso de Medeiros  
 CC n.º 1703

O Conselho de Administração  
*João António Ferreira Ponte*  
 João António Ferreira Ponte  
 Presidente  
*Luis Paulo de Oliveira Morais*  
 Luís Paulo de Oliveira Morais  
 Vogal executivo  
*César Augusto Formiga da Cruz*  
 César Augusto Formiga da Cruz  
 Vogal não executivo

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

DESCRIÇÃO	Capital realizado	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2014	7.145.400	30.494	-	-744.430	15.253.050	934.079	22.618.593
<b>Alterações no Período</b>							
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação dos resultados de 2013	-	93.408	-	840.671	-	-934.079	-
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	-	-	-	-	392.071	-	392.071
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-607.368	-	-607.368
	-	93.408	-	840.671	-215.297	-934.079	-215.297
Resultado Líquido do Período						1.643.516	1.643.516
Resultado Integral						1.643.516	1.643.516
Posição no fim de 2014	7.145.400	123.902	-	96.241	15.037.753	1.643.516	24.046.812
Posição no início de 2015	7.145.400	123.902	-	96.241	15.037.753	1.643.516	24.046.812
<b>Alterações no Período</b>							
Efeito fusão	-	-	-4.790.531,02	-	54.309	-	-4.736.222
Diferenças de conversão de demonstrações finance	-	-	-	-	-	-	0
Aplicação dos resultados de 2014	-	164.352	-	1.479.165	-	-1.643.516	0
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	-	-	-	-	152.760	-	152.760
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	27.331	-889.065	-	-861.734
	-	164.352	-4.790.531	1.506.495	-681.995	-1.643.516	-5.445.195
Resultado Líquido do Período						1.572.373	1.572.373
Resultado Integral						1.572.373	1.572.373
Posição no fim de 2015	7.145.400	288.253	-4.790.531	1.602.737	14.355.757	1.572.373	20.173.990

O Contabilista Certificado  
  
 Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros  
 CC nº 1703

O Conselho de Administração  
  
 João António Ferreira Ponte  
 Presidente  
  
 Luís Paulo de Oliveira Morais  
 Vogal executivo  
  
 César Augusto Formiga da Cruz  
 Vogal não executivo

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Euros			
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		12.687.701	2.422.226
Recebimentos de subsídios à exploração	6	3.636.394	4.432.023
Pagamentos a fornecedores		-9.836.614	-8.572.695
Pagamentos ao pessoal		-2.537.129	-899.243
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>3.950.352</b>	<b>-2.617.689</b>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		-300.523	-230.853
Outros recebimentos/(pagamentos)		74.176	6.427.847
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>3.724.005</b>	<b>3.579.305</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>12.912</b>	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	-147.241	-2.909.455
Ativos intangíveis		-722	-
Investimentos financeiros		-1	-
Outros ativos		-	-
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		152.000	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento	11 e 14	-	1.638.318
Juros e rendimentos similares		251	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		<b>4.287</b>	<b>-1.271.137</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		4.000.000	3.000.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-7.322.753	-4.940.449
Juros e gastos similares		-384.521	-380.778
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>-3.707.274</b>	<b>-2.321.227</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>21.018</b>	<b>-13.060</b>
<b>Efeito fusão</b>		<b>107.672</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	<b>36.680</b>	<b>49.740</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>165.370</b>	<b>36.680</b>

O Contabilista Certificado  
*Alberto Manuel Rodrigues Cardoso de Medeiros*  
 Alberto Manuel Rodrigues Cardoso de Medeiros  
 CC nº 1703

O Conselho de Administração  
*João António Ferreira Ponte*  
 João António Ferreira Ponte  
 Presidente  
*Luis Paulo de Oliveira Morais*  
 Luis Paulo de Oliveira Morais  
 Vogal executivo

*César Augusto Formiga da Cruz*  
 César Augusto Formiga da Cruz  
 Vogal não executivo

## 1. INTRODUÇÃO

A **ATLÂNTICOLINE, S.A.** é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida pela P.A. – Portos dos Açores, SGPS, S.A. (83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (16,03%).

A **ATLÂNTICOLINE** rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da **ATLÂNTICOLINE** é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

Foi adjudicado à **ATLÂNTICOLINE** o contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”, celebrado em 29 de setembro de 2015 durante o período de 14 meses contados a partir desta data, pelo valor máximo de 17.996.448 euros, pagável em:

2015 – 7.997.793 euros

2016 – 9.998.655 euros

No exercício de 2015 a **ATLÂNTICOLINE** adquiriu, por fusão, a entidade Transmaçor – Transportes Marítimos Açorianos, Lda.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu

e do Conselho, de 19 de julho e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Como a seguir explicado as demonstrações financeiras apresentadas para efeitos comparativos não são globalmente comparáveis pelo efeito fusão com as presentes demonstrações financeiras.

A 11 de setembro de 2015 ocorreu a operação de fusão por incorporação da Transmaçor na **ATLÂNTICOLINE**, mediante a transferência global do património da sociedade Transmaçor para a sociedade **ATLÂNTICOLINE**, nos termos do disposto na alínea a) do número 4 do artigo 97º do Código das Sociedades Comerciais, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2015.

Os ativos e passivos da sociedade incorporada (excluídos dos saldos relacionados) nessa data podem ser assim resumidos:

<b>Ativo</b>	
Ativo não corrente	
Ativos fixos tangíveis	473 864
Ativos intangíveis	4 861
Participações financeiras - outros métodos	32 277
Outros ativos financeiros	494
	<u>510 996</u>
Ativo corrente	
Inventários	79 120
Clientes	194 239
Adiantamentos a fornecedores	12 379
Estado e outros entes públicos	52 642
Outras contas a receber	1 280 293
Diferimentos	45 129
Caixa e depósitos bancários	107 672
	<u>1 771 475</u>
<b>Total do ativo</b>	<b>2 282 470</b>

Passivo	
Passivo não corrente	
Provisões	230 170
Financiamentos obtidos	8 924 905
	<u>4 165 075</u>
Passivo corrente	
Fornecedores	713 439
Adiantamento de clientes	10 292
Estado e outros entes públicos	46 778
Financiamentos obtidos	1 305 396
Outras contas a pagar	306 252
	<u>2 382 156</u>
Total do passivo	6 537 231
Reserva de fusão em 1 de janeiro de 2015	4 790 531

As concentrações de atividades empresariais sob controlo comum referem-se a transações realizadas entre empresas do mesmo grupo ou controladas por um mesmo acionista, e podem consubstanciar-se numa aquisição ou fusão.

Nestas situações, as transações de aquisição de participações/negócios entre entidades sob controlo comum, que configurem a obtenção de controlo sobre um negócio, são registadas de acordo com o método do "predecessor accounting".

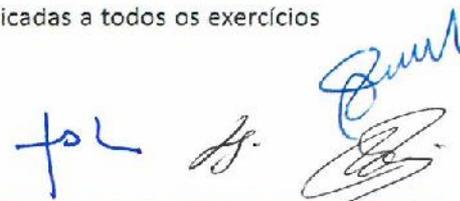
O Governo Regional dos Açores era detentor da totalidade do capital social da Transmaçor. Posteriormente, esta participação foi adquirida pela entidade **ATLÂNTICOLINE**.

Assim, a entidade identificada como adquirente, a **ATLÂNTICOLINE**, integrou, por fusão, com retroatividade ao dia 1 de janeiro de 2015, os ativos e passivos da Transmaçor tal como estes se encontravam mensurados, tendo-os integrado nas suas demonstrações financeiras.

A diferença apurada entre o valor do investimento e o valor dos ativos e passivos integrados foi registada no capital próprio, na rubrica de Outras reservas – reservas de fusão, não havendo, assim, lugar ao registo de goodwill ou ganho na transação.

### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.



(a) **Bases de apresentação e de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio, à data do relato, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

(b) **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis, utilizados no âmbito do contrato de gestão de serviços de interesse económico geral ou para uso administrativo, encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, a taxas estudadas de forma a amortizarem o valor contabilístico dos ativos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	4 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8
Ativos intangíveis	3

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os encargos com estudos e projetos e outras despesas diretamente relacionadas com a construção de navios estão registados em Investimentos em curso.

PL  
H. 

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

(c) **Ativos Intangíveis**

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de utilização de *software* e são mensurados ao custo deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados, numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante um período de três anos.

Os ativos intangíveis da **ATLÂNTICOLINE** só são reconhecidos quando satisfazem as condições de identificabilidade, controlo sobre um recurso e benefício económico futuro.

(d) **Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da **ATLÂNTICOLINE** são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.



(e) **Participações financeiras**

Os investimentos em entidades em que a **ATLÂNTICOLINE** não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

(f) **Inventários**

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando mais baixo, encontra-se registada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

(g) **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a **ATLÂNTICOLINE** se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

(h) **Clientes e Outras Contas a Receber**

As rubricas de Clientes e Outras Contas a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(i) **Caixa e equivalentes a caixa**

Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

**(j) Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registradas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

**(k) Fornecedores e outras contas a pagar**

Os fornecedores e as outras contas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

As outras contas a pagar são classificadas no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

**(l) Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença, em relação valor nominal, reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

**(m) Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

(n) **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A **ATLÂNTICOLINE** desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A **ATLÂNTICOLINE** desreconhece passivos financeiros quando obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(o) **Capital social**

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato.

(p) **Rédito**

O rédito correspondente ao justo valor do montante recebido ou a receber, relativo à venda de serviços, no decurso normal da atividade da **ATLÂNTICOLINE**.

O rédito no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores.

(q) **Subsídios**

As participações financeiras do Governo Regional e de terceiros atribuídas, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo **ATLÂNTICOLINE** são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em capital próprio e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são realizados.

(r) **Benefícios dos empregados**

A **ATLÂNTICOLINE** reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(s) **Especialização de gastos e rendimentos**

A **ATLÂNTICOLINE** regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

(t) **Imposto sobre o rendimento**

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e

passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

**(u) Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

**(v) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

**(w) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

As principais estimativas contábilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contábilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contábilístico adotado. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, conseqüentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da **ATLÂNTICOLINE**, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e dos impostos correntes e diferidos.

(x) **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

**4. FLUXOS DE CAIXA**

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2015 e 2014 detalha-se como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerário	5.778	520
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>159.591</u>	<u>36.160</u>
<b>Total</b>	<u>165.370</u>	<u>36.680</u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

**5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS**

As políticas contábilísticas utilizadas durante o ano de 2015 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2014,

apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores. Esta informação comparativa não contempla as transações ocorridas na sociedade incorporada Transmaçor que foi integrada na **ATLÂNTICOLINE** com efeitos retroagidos em 1 de janeiro de 2015.

## 6. PARTES RELACIONADAS

O capital social da **ATLÂNTICOLINE** é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma. Em conformidade com o contrato de sociedade, estas ações só poderão pertencer à Região Autónoma dos Açores, a entidades públicas empresariais ou sociedades de capitais exclusivamente públicos. Em 31 de dezembro de 2014, as ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela sociedade Portos dos Açores, S.A. (1.200.000 ações – 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações – 16,03%).

Em 2015 e 2014 foram efetuadas as seguintes transações com o acionista Portos dos Açores, SA (Nota 18):

	Fornecimentos e serviços externos	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Portos dos Açores	<u>664.915</u>	<u>474.527</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a **ATLÂNTICOLINE** apresentava os seguintes saldos credores com acionistas (Nota 16):

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Portos dos Açores	<u>82.531</u>	<u>11.823</u>

Os saldos devedores pendentes, nas rubricas Clientes e Outras Contas a Receber, em 31 de dezembro de 2015 e 2014 com o acionista Região Autónoma dos Açores, são os seguintes (Nota 11):

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RAA-Serviço público		
2012	2.615.560	2.100.000
2013	-	-
2014	<u>2.655.897</u>	<u>3.880.000</u>
	<u>5.271.457</u>	<u>5.980.000</u>
RAA- Construção navios 40 m		
2012	140.175	140.175
2013	2.382.977	2.382.977
2014	<u>280.348</u>	<u>280.348</u>
	<u>2.803.500</u>	<u>2.803.500</u>
	<u>8.074.957</u>	<u>8.783.500</u>

O saldo devido pela Região Autónoma dos Açores de 8.074.957 euros foi integralmente classificado como corrente em Outras contas a receber por o Conselho de Administração estar convicto de que será realizado na íntegra durante o ano de 2016.

O saldo nominal de 80.487 euros devido à empresa participada Ilhas de Valor, SA, que transita de anos anteriores e resulta da aquisição do navio ARIEL, está mensurado em 69.567 euros (174.551 euros em 2014), em 31 de dezembro de 2015. Este valor resultou de um acordo de pagamento, sem vencimento de juros, cujas prestações referentes a 2014 não foram liquidadas. Foram novamente reconhecidos juros de valores descontados, e reescalonada a dívida que será liquidada em 2016 (Nota 16).

## 7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

ATLANTICOLINE, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	<u>Edifícios outras construções</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento de transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros ativos fixos tangíveis</u>	<u>Investimentos em curso</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo bruto</b>							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	-	3.335.394	46.992	493.595	255.829	19.087.348	23.219.159
Aumentos do ano	-	19.166.000	-	-	-	108.856	19.274.856
Diminuições do ano	-	-	(20.515)	-	-	(19.166.000)	(19.186.515)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	-	22.501.394	26.477	493.595	255.829	30.204	23.307.500
Efeito fusão	342.960	954.372	95.189	145.533	18.208	-	1.556.261
Aumentos do ano	-	18.484	2.500	6.117	455	13.375	40.931
Diminuições do ano	-	(712)	-	(7.808)	(1.396)	-	(9.917)
Saldo final a 31 de dezembro de 2015	342.960	23.473.537	124.166	637.437	273.096	43.579	24.894.775
<b>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas</b>							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	-	1.582.243	43.200	382.640	123.402	-	2.131.485
Depreciações do ano	-	1.182.508	1.625	74.185	23.550	-	1.281.868
Correção do ano	-	-	(20.515)	-	-	-	(20.515)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	-	2.764.751	24.310	456.825	146.952	-	3.392.838
Efeito fusão	74.977	819.317	51.711	118.685	18.208	-	1.082.897
Depreciações do ano	6.916	1.226.245	15.992	31.491	23.465	-	1.304.110
Correção do ano	-	(362)	-	(7.034)	(1.253)	-	(8.650)
Saldo final a 31 de dezembro de 2015	81.893	4.809.951	92.013	599.967	187.372	-	5.771.195
<b>Valor líquido em 2014</b>	-	19.736.643	2.167	36.770	108.878	30.204	19.914.662
<b>Valor líquido em 2015</b>	261.067	18.663.586	32.153	37.470	85.725	43.579	19.123.579

O saldo da rubrica de Investimentos em curso pode ser assim resumido:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Encargos com a construção de navios	43.579	30.204

O valor dos Investimentos em curso refere-se às despesas iniciais referentes ao processo de construção de dois navios de 650 pessoas e 150 viaturas, que foi alvo de um concurso público internacional, entretanto anulado, encontrando-se este processo de construção suspenso.

Como indicado na Nota 15, os imóveis estão hipotecados para garantir o pagamento de um empréstimo bancário.

Os aumentos do ano, indicados abaixo, representam maioritariamente os ativos intangíveis provenientes da incorporação por fusão com a entidade Transmaçor:

<b><u>Ativo intangível bruto</u></b>	
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	311.505
Aumentos do ano	
Diminuições do ano	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	311.505
Fusão	44.485
Aumentos do ano	722
Diminuições do ano	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2015	<u>356.712</u>
<b><u>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas</u></b>	
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2014	202.983
Depreciações do ano	103.854
Diminuições do ano	-
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	306.837
Fusão	39.624
Depreciações do ano	7.191
Diminuições do ano	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2015	<u>353.652</u>
<b><u>Valor líquido em 2014</u></b>	<u>4.668</u>
<b><u>Valor líquido em 2015</u></b>	<u>3.060</u>

## 8. OUTROS ATIVOS FINÂNCIEIROS

Está registado nesta rubrica a participação financeira de 0,28% no capital social da sociedade ILHAS DE VALOR, S.A., constituída por escritura pública em 29 de dezembro de 2005, no montante de 25.000 euros, correspondente a cinco mil ações de cinco euros, cada uma, e também a joia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio. Em virtude da incorporação, por fusão, da Transmaçor na **ATLÂNTICOLINE**, esta entidade passou a deter uma participação de 5%, correspondente a 32.277 euros, no capital social da empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda.

## 9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos resume-se como segue:

Em 31 de dezembro de 2015					
Saldo inicial	Constituição		Reversão		Saldo final
	Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
<b>Passivos por impostos diferidos</b>					
Valores a pagar à Portos dos Açores	-	-	-	-	-
Valores a pagar à Ilhas de Valor	1.086	-	(912)	-	174
Valores a pagar à Região Autónoma dos Açores	2.941	-	(1.179)	-	1.762
	<u>4.028</u>	<u>-</u>	<u>(2.091)</u>	<u>-</u>	<u>1.937</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Saldo inicial	Constituição		Reversão		Saldo final
	Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
<b>Ativos por impostos diferidos</b>					
Valores a receber da Transmaçor	1.113	246	-	(1.359)	-
	<u>1.113</u>	<u>246</u>	<u>-</u>	<u>(1.359)</u>	<u>-</u>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>					
Valores a pagar à Portos dos Açores	3.138	-	(3.138)	-	-
Valores a pagar à Ilhas de Valor	1.685	-	(598)	-	1.086
Valores a pagar à Região Autónoma dos Açores	5.095	270	(2.424)	-	2.941
	<u>9.917</u>	<u>270</u>	<u>(6.160)</u>	<u>-</u>	<u>4.028</u>

Existe um plano de recebimentos plurianual definido com a Ilhas de Valor, sem vencimento de juros, tendo sido reconhecidos, juros de valores descontados (Nota 6 e 16).

Na determinação dos ativos e passivos por impostos diferidos foi aplicada a taxa de IRC em vigor, na Região Autónoma dos Açores (16,8%) acrescida da taxa de derrama de 1,5%, correspondendo a uma taxa agregada de 18,3% (em 2014 – 18,3%).

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto corrente	112 447	131 623
Imposto diferido	-2 091	-4 777
	<u>110 356</u>	<u>126 847</u>

## 10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

*fol*  
*S. D. D. D.*

	<u>2015</u>			<u>2014</u>
	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias-primas</u>	<u>Total</u>	
Inventário inicial	27.462	107	27.569	31.701
Efeito fusão	-	79.120	79.120	
Compras	19.707	61.400	81.107	69.660
Inventário final	<u>(21.250)</u>	<u>(64.182)</u>	<u>(85.432)</u>	<u>(27.569)</u>
Custo das vendas	<u>25.919</u>	<u>76.445</u>	<u>102.364</u>	<u>73.791</u>
Inventário final	21.250	64.182	85.432	27.569
Perdas por imparidades de inventários	-	-	-	-
Saldo líquido	<u>21.250</u>	<u>64.182</u>	<u>85.432</u>	<u>27.569</u>

## 11. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo de clientes e outras contas a receber resume-se como segue:

	<u>2015</u>			<u>2014</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Clientes						
Transmaçor	-	-	-	253.231	-	253.231
Pousadas da Juventude	334.930	-	334.930	202.470	-	202.470
Direção Regional da Solidariedade Social	87.400	-	87.400	87.400	-	87.400
Outros	480.366	-	480.366	148.202	-	148.202
	<u>902.696</u>	<u>-</u>	<u>902.696</u>	<u>691.303</u>	<u>-</u>	<u>691.303</u>
Perdas por imparidades acumuladas	<u>(171.171)</u>	<u>-</u>	<u>(171.171)</u>	<u>(122.367)</u>	<u>-</u>	<u>(122.367)</u>
	<u>731.525</u>	<u>-</u>	<u>731.525</u>	<u>568.936</u>	<u>-</u>	<u>568.936</u>
Outras contas a receber						
Transmaçor	-	-	-	577.298	-	577.298
Subsídios a receber (Notas 6 e 14)	2.895.697	-	2.895.697	2.895.697	-	2.895.697
RAA - Serviço Público (Nota 6)	5.271.457	-	5.271.457	5.980.000	-	5.980.000
Fornecedores com saldo devedor	12.294	-	12.294	447	-	447
Pessoal	7.365	-	7.365	-	-	-
Outros	180.165	-	180.165	177.681	-	177.681
	<u>8.366.976</u>	<u>-</u>	<u>8.366.976</u>	<u>9.631.122</u>	<u>-</u>	<u>9.631.122</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(24.346)</u>	<u>-</u>	<u>(24.346)</u>	<u>(24.346)</u>	<u>-</u>	<u>(24.346)</u>
	<u>8.342.631</u>	<u>-</u>	<u>8.342.631</u>	<u>9.606.777</u>	<u>-</u>	<u>9.606.777</u>

A classificação das quantias escrituradas nas contas Clientes e Outras contas a receber é mostrada no balanço de acordo com os planos previstos, estando a Administração convicta que os montantes serão integralmente reembolsados durante o ano de 2016, incluindo aqueles que apresentam uma antiguidade razoável (transitam de 2013 e anos anteriores), no montante de 5.271.457 euros.

A rubrica Subsídios a Receber que transita de anos anteriores também classificada no ativo corrente, resulta de:

Construção Navios 40m - RAA	2.803.500
Construção Navios 40m - Proconvergência	<u>92.197</u>
	<u>2.895.697</u>

A antiguidade da dívida de clientes, está estruturada da seguinte forma:

Antiguidade de dívida de clientes	Valor
até 6 meses	661.933
de 6 a 12 meses	43.208
de 12 a 18 meses	136.204
de 18 a 24 meses	16.663
mais de 24 meses	<u>44.685</u>
	<u>902.694</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo da rubrica Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outras contas a receber, teve o seguinte movimento durante o ano:

Imparidades	Saldo a 01-01-2015	Fusão	Reforço	Reversão	Saldo final
Clientes	122.367	16.742	104.009	(71.947)	171.171
Outras contas a receber	24.346	-	-	-	24.346
	<u>146.713</u>	<u>16.742</u>	<u>104.009</u>	<u>(71.947)</u>	<u>195.516</u>

Imparidades	Saldo a 01-01-2014	Fusão	Reforço	Reversão	Saldo final
Clientes	93.998	-	122.367	(93.998)	122.367
Outras contas a receber	24.346	-	-	-	24.346
	<u>118.344</u>	<u>-</u>	<u>122.367</u>	<u>(93.998)</u>	<u>146.713</u>

As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor líquido apurado entre as perdas e as reversões, no montante de 32.062 euros ( em 2014 – 28.369 euros).

## 12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Activo</u>	<u>Passivo</u>
<b>Imposto sobre o rendimento</b>				
IRC a recuperar / a pagar	236.327	-	44.683	-
<b>Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares</b>				
Trabalho dependente	1.481	20.327	-	6.333
Rendimentos prediais	-	547	-	-
<b>Imposto sobre o valor acrescentado</b>				
IVA - a recuperar	173.719	-	22.309	-
<b>Contribuições para a segurança social</b>	-	45.897	-	10.650
<b>Outras tributações</b>	398	3.021	-	-
	<u>411.925</u>	<u>69.792</u>	<u>66.992</u>	<u>16.983</u>

A **ATLÂNTICOLINE** está abrangida pela tributação geral em vigor na Região Autónoma dos Açores, de que resulta estar sujeita à taxa reduzida de 16,8%, acrescida de uma taxa de 1,5% de derrama, que incide sobre o lucro tributável das sociedades.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Resultado antes de impostos	1.682.729	1.770.363
Reversões de perdas por imparidade tributadas	(71.947)	(93.998)
Ajustamentos não tributáveis (justo valor)	(11.425)	22.355
Benefícios fiscais	(715)	(321)
Imparidades não aceites fiscalmente	57.199	122.367
Outros	9.834	40.541
Resultado fiscal	<u>1.665.675</u>	<u>1.861.306</u>
Imposto a pagar (16,8% /18,4%)	279.833	342.480
Derrama estadual	3.976	-
CFEInvestimento	(198.667)	(239.736)
Tributação autónoma	2.319	960
Derrama	24.985	27.920
Imposto corrente (Nota 9)	<u>112.447</u>	<u>131.623</u>
Pagamentos por conta e retenções	<u>(332.645)</u>	<u>(176.306)</u>
IRC a pagar (IRC a recuperar)	<u>(220.198)</u>	<u>(44.683)</u>
Taxa efetiva de imposto	6,75%	7,07%

A **ATLÂNTICOLINE** beneficiou do crédito fiscal extraordinário ao investimento (CFEI), regulamentado pela Lei nº 49/2013, de 16 de julho, correspondente a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento realizadas, até à concorrência de 70% daquela coleta. Nestes termos, poderá deduzir à coleta até um milhão de euros tendo em conta que as despesas de

investimento elegíveis realizadas foram no valor de 11.237.216 euros (havendo um teto legal de 5 milhões de euros).

Em 31 de dezembro de 2015, a demonstração dos valores deduzidos era a seguinte:

#### Crédito Fiscal ao Investimento

Ano de 2013	126.883
Ano de 2014	245.806
Ano de 2015	<u>198.667</u>
Total acumulado	571.356
Crédito fiscal por utilizar	<u>428.644</u>
Total de benefício fiscal	<u>1.000.000</u>

Apesar da poupança fiscal de IRC estimada em 2013 não foram registados ativos por impostos diferidos por se considerar que existe risco na recuperabilidade integral deste benefício fiscal, cujo limite de reporte é o ano de 2017.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

A Administração entende que, as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014, tendo mesmo em conta a incorporação da Transmaçor na **ATLÂNTICOLINE**.

Na sequência do processo de fusão, os prejuízos fiscais reportáveis da sociedade incorporada Transmaçor poderão beneficiar da respetiva dedutibilidade fiscal nos termos do artigo 75º do CIRC, os quais poderão ser ainda utilizados nos seguintes anos:

Prejuízos reportáveis	Prejuízos	Ano de caducidade
ano de 2014	62.505	2026
ano de 2013	94.815	2018

### 13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a rubrica de “Diferimentos” do ativo e passivo corrente apresentava a seguinte composição:

Diferimentos	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Gastos a reconhecer</b>				
Seguros	32.284	-	-	-
Rendas	5.483	-	4.401	-
<b>Rendimentos a reconhecer</b>				
Transmaçor	-	-	-	348.717
	<u>37.767</u>	<u>-</u>	<u>4.401</u>	<u>348.717</u>

O saldo 348.717 euros foi desreconhecido na sequência do processo de fusão.

### 14. CAPITAL E RESERVAS

O capital social da **ATLÂNTICOLINE**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma, conforme indicado na Nota 6.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela sociedade Portos dos Açores, SGPS, S.A. (1.200.000 ações - 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações - 16,03%).

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Como já anteriormente referido a **ATLÂNTICOLINE** integrou, por fusão, com retroatividade ao dia 1 de janeiro de 2015, os ativos e passivos da entidade Transmaçor tal como estes se encontravam mensurados tendo-os integrado nas suas demonstrações financeiras.

A diferença apurada entre o valor do investimento e o valor dos ativos e passivos integrados, no valor de 4.790.531 euros foi registada no capital próprio, na rubrica Outras Reservas.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 27 de fevereiro de 2015 o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no montante de 1.643.516 euros, foi transferido para Reservas legais o valor de 164.362 euros e a parte remanescente de 1.479.165 euros para Resultados transitados.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica Outras Variações no Capital Próprio apresentava os seguintes movimentos:

Outras variações no capital próprio	Subsídio	Ajustamentos em subsídios	Valor líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2014	19.013.430	(3.760.380)	15.253.050
Subsídios atribuídos	372.545	(68.175)	304.370
Transferência para resultados	(980.203)	179.377	(800.826)
Outras alterações	291	280.869	281.160
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>18.406.063</b>	<b>-3.368.309</b>	<b>15.037.754</b>
Fusão	54.309	0	54.309
Transferência para resultados	(889.065)	162.699	(726.366)
Outras alterações	-	(9.940)	(9.940)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>17.571.307</b>	<b>(3.215.550)</b>	<b>14.355.757</b>

Em 2014, ocorreu o encerramento financeiro da candidatura ao Programa Proconvergência para a construção dos dois navios de 40 metros para operar na Região Autónoma dos Açores (Nota 7), tendo sido registado o valor de 92.197 euros de incentivo, o qual ainda se encontra por receber (Nota 11).

## 15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	Corrente		Não corrente	
	2015	2014	2015	2014
Subsídios sem juros	14.470	7.121	58.661	79.808
Empréstimos bancários	245.396	-	3.679.509	-
Conta corrente caucionada	-	2.010.000	-	-
	<b>259.866</b>	<b>2.017.121</b>	<b>3.738.170</b>	<b>79.808</b>

No âmbito do Sider, a **ATLANTICOLINE** tem aprovado um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros, cujo prazo de reembolso é de 10 anos, com três anos de carência. Será

reembolsado em 14 prestações semestrais iguais e sucessivas, com valor nominal de 7.357 euros tendo vencido a primeira em 2 de outubro de 2015.

Na sequência da fusão, a **ATLÂNTICOLINE** assumiu a responsabilidade de um empréstimo de médio e longo prazo junto da instituição financeira Caixa Económica Montepio Geral para o qual foi constituída, como garantia, a hipoteca de um prédio urbano sito na Rua Nova, freguesia das Angústias, concelho da Horta (Nota 7). Este empréstimo, com prestação de capital e juros mensais, que vence juros à taxa Euribor a 3 meses, acrescida de margem de 3,5%, será totalmente reembolsado em 2021.

As contas correntes caucionadas, disponíveis em várias instituições financeiras, não estavam utilizadas:

Contas corrente caucionadas	Plafond
CCC Montepio (E3M+5%)	1.500.000
CCC Santander Totta (E3M+4%)	2.000.000
CCC NBA (E3M+4%)	2.000.000
CCC BCP (E1M+4,75%)	1.500.000
	<u>7.000.000</u>

## 16. PROVISÕES

A rubrica de Provisões transitou da sociedade incorporada Transmaçor que teve o seguinte movimento no ano:

	Efeito fusão	Reforço	Transferência	Pagamento	Saldo final
Banco Popular	96.170	-	-	-	96.170
Passageiro sinistrado	134.000	47.000	(31.000)	(150.000)	-
Pessoal	-	3.000	-	-	3.000
	<u>230.170</u>	<u>47.000</u>	<u>(31.000)</u>	<u>(150.000)</u>	<u>96.170</u>

O sinistro ocorrido com o navio Gilberto Mariano foi liquidado em 2015 pelo valor definitivo de 150.000 euros suportado diretamente pela **ATLÂNTICOLINE**. Em conformidade com o acordo de transação extrajudicial, a **ATLÂNTICOLINE** pode exigir e receber o pagamento da indemnização agora liquidada. Este rédito será somente reconhecido em resultados quando efetivamente recebido.

for   


O montante de 31.000 euros que afetou o resultado deste exercício tinha sido diferido no ano anterior na rubrica de Diferimentos.

O saldo de 96.170 euros refere-se à ação que decorre em Espanha e 3.000 euros relativos a um processo judicial de um ex-funcionário.

#### 17. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 as rubricas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar apresentavam a seguinte composição:

	2015			2014		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores - Empresas do Grupo (nota 6)	82.531	-	82.531	11.823	-	11.823
Fornecedores - Outros	697.933	-	697.933	89.815	-	89.815
	<u>780.464</u>	<u>-</u>	<u>780.464</u>	<u>101.637</u>	<u>-</u>	<u>101.637</u>
Outras contas a pagar						
Fornecedores de Investimento	71.677	-	71.677	117.314	57.237	174.551
Remunerações a liquidar	230.091	-	230.091	74.817	-	74.817
Outros acréscimos de gastos	255.187	-	255.187	23.805	-	-
Clientes com saldo credor	4.229	-	4.229	-	-	-
Ajustamentos em subsídios (Nota 14)	-	3.215.549	3.215.549	-	3.368.309	3.368.309
Outros	59.938	-	59.938	96	-	96
	<u>621.122</u>	<u>3.215.549</u>	<u>3.836.671</u>	<u>216.032</u>	<u>3.425.546</u>	<u>3.617.773</u>
Fornecedores e Outras Contas a Pagar	<u>1.401.586</u>	<u>3.215.549</u>	<u>4.617.135</u>	<u>317.669</u>	<u>3.425.546</u>	<u>3.719.411</u>

Na rubrica de Fornecedores de investimento está registado o saldo da empresa participada ILHAS DE VALOR, resultante da aquisição do navio ARIEL, e que foi alvo de um acordo de pagamento, sem vencimento de juros, pelo que foram reconhecidos juros de valores descontados. Os valores a serem pagos em 2016 foram classificados como um passivo não corrente.

Foram reconhecidos em Outros acréscimos de gastos 234.116 euros referentes às reparações efetuadas às embarcações Mestre Simão e Gilberto Mariano e ainda não faturadas. O total suportado a este respeito foi de 407.382 euros.

O saldo de 3.215.549 euros corresponde ao ajustamento do imposto sobre o rendimento, a pagar no futuro, que incidiu sobre os subsídios ao investimento que são reconhecidos em capital próprio (Nota 14).

Na rubrica Outros está registada, em 2015, parte da multa contratual, ainda não liquidada de 54.250 euros, aplicada à sociedade incorporada, pelo incumprimento do contrato de prestação de serviços de transporte marítimo de passageiros.

## 18. SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2015, para assegurar este serviço público, para além da receita própria resultante da exploração direta dos navios que se resume abaixo, a **ATLÂNTICOLINE** obteve também uma compensação financeira de 7.997.649 euros para fazer face aos custos associados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Vendas de produtos a bordo	26.652	28.384
Serviços prestados		
Obrigações de serviço público	7.997.649	-
Transporte de:		
Passageiros	3.592.626	1.656.517
Viaturas e carga	694.072	540.212
	4.286.698	2.196.730
Outros serviços	126.567	45.167
Fretamento de navios (Nota 6)	18.352	157.371
Bares e restaurante	170.124	130.640
	<u>12.599.391</u>	<u>2.529.908</u>
	<u>12.626.043</u>	<u>2.558.292</u>

Como contrapartida da prestação de serviço do contrato mencionado na nota introdutória do anexo, foi pago o montante de 7.997.649 euros equivalente a 47.850 passageiros transportados.

A compensação financeira atribuída à sociedade incorporada Transmaçor, no período anterior à fusão, foi de 1.658.780 euros e está reconhecida na rubrica de subsídios à exploração. No ano anterior o montante recebido pela prestação do serviço público, prestado pela **ATLÂNTICOLINE**, foi de 7.000.000 euros.

## 19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme listagem abaixo:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aluguer de navios	3.971.760	4.540.000
Combustíveis dos navios	3.087.817	2.277.835
Encargos portuários (Nota 6)	652.271	411.681
Agenciamento	63.115	63.895
Capitanias	<u>69.176</u>	<u>49.363</u>
	<u>7.844.139</u>	<u>7.342.775</u>
Trabalhos especializados	242.601	135.057
Publicidade e propaganda	55.402	29.660
Comissões de agência	21.158	25.797
Conservação e reparação	720.778	20.066
Deslocações, estadas e transportes	79.300	33.744
Rendas e alugueres	65.235	51.400
Comunicações	34.858	20.590
Seguros	168.676	90.337
Outros	<u>301.409</u>	<u>134.353</u>
	<u>9.533.555</u>	<u>7.883.779</u>

Os encargos com o aluguer dos navios, durante o ano de 2015 e 2014, foram assim distribuídos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Expresso Santorini	2.415.729	2.650.000
Hellenic Wind	1.536.452	1.890.000
Outros	<u>19.579</u>	<u>-</u>
	<u>3.971.760</u>	<u>4.540.000</u>

O valor da rubrica Trabalhos Especializados resulta essencialmente dos gastos com os serviços informáticos, jurídicos, de contabilidade e revisão de contas.

Os gastos de conservação e reparação compreendem os montantes mencionados na Nota 16, bem os despendidos na lancha Ariel (89.686 euros), no Cruzeiro das Ilhas (102.121 euros), no Cruzeiro do Canal (18.062 euros) e o restante nos edifícios.

## 20. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos de 2015 e 2014 detalham-se conforme se segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remunerações dos órgãos sociais	136 752	138 363
Remunerações do pessoal	1 830 249	538 419
Encargos sobre remunerações	431 973	151 663
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	48 396	11 180
Outros	<u>92 971</u>	<u>58 770</u>
	<u>2 540 342</u>	<u>898 395</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o número médio de empregados era de 60 e 39, respetivamente.

## 21. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os Outros rendimentos e ganhos tinham a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rendimentos suplementares	21.212	107.458
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	111	3.000
Subsídios ao investimento (Nota 14)	889.065	980.203
Juros de mora	6.149	1.818.231
Benefícios de penalidades contratuais	442.263	-
Outros	106.567	39.511
	<u>1.465.367</u>	<u>2.948.403</u>

Como indicado na Nota 13, os Rendimentos suplementares incorporavam o valor das obras das embarcações que eram utilizadas pela empresa incorporada que, por efeito da fusão, deixaram de ser reconhecidos.

Os benefícios por penalidades contratuais, registados em 2015, resultaram, na sua maioria, da imobilização dos navios Express Santorini e Hellenic Wind.

A rubrica Outros regista uma compensação de 75.000 euros atribuída, pelo fornecedor do combustível, pelos gastos com as reparações resultantes do abastecimento de combustível e 25.000 euros referente ao sinistro do navio Gilberto Mariano.

A imputação dos subsídios ao investimento refere-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ariel	94.137	94.137
Sistema de vendas	17.069	111.378
Síder	18.025	18.025
Navios de 40 mts	756.663	756.663
Edifício Sede	1.170	-
Jangadas para Cruzeiros	2.000	-
	<u>889.065</u>	<u>980.203</u>

Em 2014, foram reconhecidos nesta rubrica os juros de mora por atraso de pagamento por parte dos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, no montante de 1.813.631 euros.

## 22. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outros Gastos e Perdas tinham a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Impostos diretos	10.624	382
Imposto de selo sobre juros e comissões bancárias	44.017	33.559
Outros impostos e taxas	2.334	525
Gastos e perdas em investimentos não financeiros (Nota 7)	143	12.000
Donativos	412	230
Quotizações	947	900
Outros	75.674	60.504
	<u>134.151</u>	<u>108.099</u>

Em Outros, foi registada a verba de 48.000 euros referente ao pagamento de uma indemnização pelos danos causados nas máquinas do navio Express Santorini, motivado pela qualidade do combustível fornecido. Para fazer face aos gastos suportados por este sinistro, a **ATLÂNTICOLINE** recebeu uma comparticipação financeira de 75.000 euros (Nota 21).

## 23. JUROS, RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2015 e 2014 tinham a seguinte composição:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros obtidos	314	4.472
Juros valor descontado	11.425	6.828
	<u>11.739</u>	<u>11.300</u>
Juros de financiamentos obtidos	284.080	276.418
Serviços bancários	91.345	63.876
Juros valor descontado	-	29.183
	<u>375.425</u>	<u>369.477</u>

Os juros de valor descontado (rendimentos e gastos) nos anos de 2015 e 2014 referem-se a:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros valor descontado (799)		
Transmaçor (Nota 11)	-	6.828
Ilhas de Valor (Nota 6 e 16)	4.984	-
Sider (Nota 6)	6.441	-
	<u>11.425</u>	<u>6.828</u>

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Juros valor descontado (699)		
Ilhas de Valor (Nota 6 e 16)	-	2.529
Portos dos Açores (Nota 6)	-	15.768
Sider (Nota 6)	-	10.886
	<u>-</u>	<u>29.183</u>

#### 24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2015, existia uma garantia bancária de 15.000 euros no âmbito do contrato assinado com a Unicre no âmbito do e-commerce (Nota 1).

#### 25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 3 de maio de 2016.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetam o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

O Contabilista Certificado  
*Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros*  
Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros

CC nº 1703

O Conselho de Administração  
*João Antonio Ferreira Ponte*  
João Antonio Ferreira Ponte  
Presidente

*Luís Paulo de Oliveira Morais*

Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo

*César Augusto Formiga da Cruz*  
César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo

**Documentos de Apreciação e  
Certificação de Contas**

**RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO**

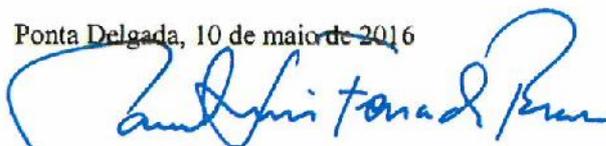
Senhores acionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários aplicáveis, e tendo examinado oportunamente o Relatório de Gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo da ATLÂNTICOLINE, S.A. respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 apresentados pelo Conselho de Administração, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da ATLÂNTICOLINE tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da ATLÂNTICOLINE.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o respetivo Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, e
  
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 10 de maio de 2016



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
representada por Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 28.960.059 euros e um total de capital próprio de 20.173.990 euros, incluindo um resultado líquido de 1.572.373 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### **Opinião**

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

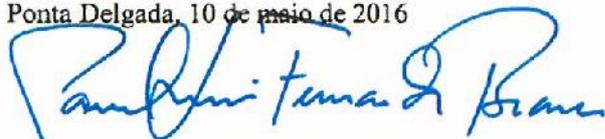
#### **Ênfase**

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 7 acima, salientamos que, conforme referido na Nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras, ocorreu a fusão por incorporação da Transmaçor com efeitos contabilísticos reportados a 1 de janeiro de 2015 e mediante a transferência global do património líquido pelo respetivo valor contabilístico nessa data. Consequentemente, as presentes demonstrações financeiras não são comparáveis com as do período anterior.

#### **Relato sobre outros requisitos legais**

9. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ponta Delgada, 10 de maio de 2016



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
representada por Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

## Agendas do Conselho de Administração

#### Ata n.º 1/2015

**Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata 12/014;

**Ponto Dois:** Decisão do Tribunal de Contas – Fretamento de navio destinado ao transporte marítimo de passageiros na operação comercial 2015/2016;

**Ponto Três:** Pagamento a Fornecedores mês de dezembro;

**Ponto Quatro:** Novas condições para a conta corrente caucionada do Banif;

**Ponto Cinco:** Protocolo de Parceria com o Sistema Amadeus;

**Ponto Seis:** Tabela Salarial de 2015 para Hotel Staff;

**Ponto Sete:** Admissão de pessoal Operação 2015;

#### Ata n.º 2/2015

**Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata 01/015 (\*)

**Ponto Dois:** Resolução do Conselho do Governo n.º 16/2015 de 23 de janeiro de 2015

**Ponto Três:** Aprovação do Relatório e Contas de 2014

**Ponto Quatro:** Empréstimo Recembolsável SIDER

**Ponto Cinco:** Regularização litígio com a Bencom

**Ponto Seis:** Pagamento a Fornecedores mês de janeiro

**Ponto Sete:** Reformulação do Estudo de Viabilidade navios 40 metros

**Ponto Oito:** Contrato novos desenvolvimentos xFerry

#### Ata n.º 3/2015

**Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata 02/015 (\*)

**Ponto Dois:** Contrato de Aluguer das Embarcações “Mestre Simão” e “Gilberto Mariano”

**Ponto Três:** Pagamento a Fornecedores mês de fevereiro

#### Ata n.º 4/2015

**Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata n.º 03/2015;

**Ponto Dois:** Grandes linhas de orientação para o mandato;

**Ponto Três:** Delegação de Competências – Presidente do Conselho de Administração e Vogal do Conselho de Administração;

**Ponto Quatro:** Renovação do Protocolo com a Secretaria Regional da Solidariedade Social - “Açores para todas as idades”;

- Ponto Cinco:** Fusão da Transmaçor com a Atlânticoline – Resolução do Conselho do Governo n.º58/2015 de 31 de Março de 2015;
- Ponto Seis:** Tribunal de Contas – Recurso Ordinário 02/2015 SRATC;
- Ponto Sete:** Ajuste Direto – Fornecimento de Combustíveis;
- Ponto Oito:** Proposta de adenda ao protocolo da RIAC;
- Ponto Nove:** Tarifa AtlânticoJovem – Pedido de extinção pela SRTT;
- Ponto Dez:** Desconto para viagens de grupo de jovens (13-23 anos);
- Ponto Onze:** Renovação de protocolos com entidades;
- Ponto Doze:** Protocolo com Beyond Azores;
- Ponto Treze:** Representação da Atlânticoline, S.A. - “Ilhas de Valor, S.A.”;
- Ponto Catorze:** Pagamento a fornecedores – mês de março;
- Ponto Quinze:** Demonstrações financeiras de março;
- Ponto Dezasseis:** Declarações da isenção do IVA;
- Ponto Dezassete:** Relatório sobre a adjudicação para a aquisição de mercadorias e matérias-primas para a operação 2015;
- Ponto Dezoito:** Proposta para o seguro em matéria de créditos marítimos;
- Ponto Dezanove:** Procedimento de autorização de despesas;
- Ponto Vinte:** Pagamento do IVA das faturas da Hellenic Shipping da Operação de 2014;
- Ponto Vinte e Um:** Plano e Orçamento 2015;
- Ponto Vinte e Dois:** Contrato de serviços dos servidores xFerry – Claranet Portugal;
- Ponto Vinte e Três:** Renovação do contrato de manutenção 2015 – GcsTools ASP;
- Ponto Vinte e Quatro:** Descrição das funções e responsabilidades dos colaboradores do Departamento Comercial;
- Ponto Vinte e Cinco:** Campanha de peregrinação ao Senhor Santo Cristo dos Milagres 2015;
- Ponto Vinte e Seis:** Aprovação prévia da produção de horários e tarifários;
- Ponto Vinte e Sete:** Proposta para as facilidades a atribuir aos agentes parceiros em 2015;
- Ponto Vinte e Oito:** Proposta para apoios das Atlânticoline a organizações extra tarifários 2015;
- Ponto Vinte e Nove:** Comissionamento dos Agentes;
- Ponto Trinta:** Proposta de prestação de serviço de imagem e comunicação – Zona de Ideias – imagem, spots de rádio, spots de televisão e folhetos;
- Ponto Trinta e Um:** Proposta de prestação de serviço de imagem, comunicação e meios – Zona de Meios – banners, mupis e spots de televisão na RTP Açores;
- Ponto Trinta e Dois:** Proposta de prestação de serviços de gestão da página do Facebook e Minuta de Contrato – Zona de Ideias;
- Ponto Trinta e Três:** Tabela Salarial - Admissões Operação 2015;
- Ponto Trinta e Quatro:** Admissão da Secretária da Direção;
- Ponto Trinta e Cinco:** Admissão para o Departamento Comercial;

**Ponto Trinta e Seis:** Fornecimento de serviços de Agenciamento para a operação comercial de 2015;

**Ponto Trinta e Sete:** Autorização de trabalhos a mais realizados na operação da lancha Ariel;

**Ponto Trinta e Oito:** Facilidades 2015;

#### **Ata n.º 5/2015**

**Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata n.º 04/2015;

**Ponto Dois:** Reclamação Graciosa de IRC – Exercício de 2010 – Retenções na Fonte de IR;

**Ponto Três:** Comissão de Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Infraestruturas Portuárias;

**Ponto Quatro:** Contratação de Serviços para a Implementação de Sistema de Gestão e Qualidade;

**Ponto Cinco:** Contratação de Serviços para implementação de Sistema de Gestão Documental;

**Ponto Seis:** Reclamação Graciosa por erro na Autoliquidação – Autoridade Tributária e Aduaneira;

**Ponto Sete:** Alteração de preços – Bar Express Santorini;

**Ponto Oito:** Contrato de Compra e Venda Transmaçor – Transportes Marítimos Açorianos Lda.;

**Ponto Nove:** Renovação Protocolo com as Pousadas das Juventude dos Açores;

**Ponto Dez:** Garantia Bancária;

**Ponto Onze:** Isenção de Horário;

**Ponto Doze:** Pagamento a fornecedores – Mês de abril;

**Ponto Treze:** Demonstrações Financeiras – Mês de abril;

**Ponto Catorze:** IVA nas Faturas de Fretamento;

**Ponto Quinze:** Plano de Tesouraria Anual 2015;

**Ponto Dezasseis:** Relatório de Serviços de Transporte de 2014;

**Ponto Dezassete:** Alteração de Horário;

**Ponto Dezoito:** Admissão de Pessoal – Direção Comercial e Direção Operacional;

**Ponto Dezanove:** Rampa Mestre Simão;

#### **Ata n.º 6/2015**

**Ponto Único:** Projeto de Fusão - Atlânticoline S.A. e Transmaçor – Transportes Marítimos Açorianos, Lda;

#### **Ata n.º 7/2015**

**Ponto Um:** Aprovação e assinaturas das Atas 05/2015 e 06/2015;

**Ponto Dois:** Contrato de Aluguer de embarcações “Mestre Simão” e “Gilberto Mariano” – pedido de prorrogação;

**Ponto Três:** Fusão com a Transmaçor – Ponto de Situação;

**Ponto Quatro:** Avaria do navio “Express Santorini”;

- Ponto Cinco:** Incidente do navio “Hellenic Wind”;
- Ponto Seis:** Efeitos da avaria no navio Express Santorini e do incidente no Hellenic Wind nos indicadores da operação de 2015;
- Ponto Sete:** Dados da Assistência – avaria dos dois navios;
- Ponto Oito:** Aprovação dos novos horários – 26 de junho a 7 de julho;
- Ponto Nove:** Memorando dos Novos Navios Ro Ro remetido ao Presidente do Governo Regional dos Açores;
- Ponto Dez:** Demonstração de Resultados – mês de maio;
- Ponto Onze:** Pagamentos a fornecedores – mês de maio;
- Ponto Doze:** Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Ponto Treze:** Execução Orçamental 2015;
- Ponto Catorze:** Mapa de fundos disponíveis;
- Ponto Quinze:** Pagamentos em atraso;
- Ponto Dezasseis:** Estudo de viabilidade do projeto para construção de dois navios para transporte de passageiros e viaturas nos Açores;
- Ponto Dezassete:** Renovação da linha de crédito;
- Ponto Dezoito:** Proposta para aquisição de merchandising para 2015
- Ponto Dezanove:** Contratação Joana Borges;

#### Ata n.º 8/2015

- Ponto Um:** Aprovação e assinaturas da Ata 07/2015;
- Ponto Dois:** Proposta no âmbito do Procedimento de Ajuste Direto para fornecimento de Solução de Gestão Documental – GLOBALEDA, S.A.;
- Ponto Três:** PPC e IVA –Fusão Atlânticoline e Transmaçor;
- Ponto Quatro:** Autorização da contratação da linha de crédito pela Vice-Presidência do Governo Regional;
- Ponto Cinco:** Resposta da Autoridade Tributária e Aduaneira à Ação Administrativa Especial; **Ponto Seis:** Concessão de Facilidades de Crédito;
- Ponto Sete:** Facilidades 2016;
- Ponto Oito:** Dados Assistência Turangra;
- Ponto Nove:** Despacho 02/2015;
- Ponto Dez:** Ratificação de acordo de fixação de penalidades contratuais dos navios “Hellenic Wind” e “Express Santorini”;
- Ponto Onze:** Docagem de Revisão e reparação dos navios “Mestre Simão” e “Gilberto Mariano”;
- Ponto Doze:** Execução Orçamental – Junho 2015;
- Ponto Treze:** Demonstração de Resultados – mês de junho;
- Ponto Catorze:** Pagamentos a fornecedores – mês de junho;
- Ponto Quinze:** Pagamentos em atraso;

**Ata n.º 9/2015**

- Ponto Um:** Aprovação e assinaturas da Ata 08/2015;
- Ponto Dois:** Despesa IMT – Fusão Atlânticoline/Transmaçor;
- Ponto Três:** Extrato de Contas Correntes – Via Vitória;
- Ponto Quatro:** Alteração de mediação e cobrança da carteira de seguros da Atlânticoline;
- Ponto Cinco:** Dados assistência – avaria navio “Express Santorini”;
- Ponto Seis:** Dados assistência – cancelamento viagem do navio “Hellenic Wind”;
- Ponto Sete:** Contrato de arrendamento das novas instalações da Atlânticoline no Faial;
- Ponto Oito:** Nova Estrutura Orgânica;
- Ponto Nove:** Dívida a Fornecedores;
- Ponto Dez:** Proposta - Concurso Público com Publicidade Internacional, para a Celebração do Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores;
- Ponto Onze:** Concessão de Facilidades de Crédito – Banif;
- Ponto Doze:** Alteração dos Horários – Setembro;
- Ponto Treze:** 1º Adicional ao Contrato – Fretamento do navio “Hellenic Wind”;
- Ponto Catorze:** Contratação sem termo;
- Ponto Quinze:** Demonstração dos fluxos de caixa;
- Ponto Dezasseis:** Execução Orçamental 2015;
- Ponto Dezassete:** Mapa Fundos Disponíveis;
- Ponto Dezoito:** Pagamentos em atraso;
- Ponto Dezanove:** Pagamentos a fornecedores;

**Ata n.º 10/2015**

- Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata 09/2015;
- Ponto Dois:** Orientação 02/2015 – XI Governo Regional dos Açores – Princípios a Observar na contratação de Advogados, Juristas ou Jurisconsultos;
- Ponto Três:** Distribuição de pelouros dos membros executivos do Conselho de Administração;
- Ponto Quatro:** Nomeação de Diretores – Direção Administrativa e Financeira, Direção de Operações e Recursos Humanos e Direção de Manutenção;
- Ponto Cinco:** Nomeação de Coordenadores de Apoio à Direção Comercial e Direção de Sistemas de Informação;
- Ponto Seis:** Fixação de Horário – Sede Social e Escritórios de Ponta Delgada;
- Ponto Sete:** Fixação de Subsídio de Almoço – Sede Social e Escritórios de Ponta Delgada;
- Ponto Oito:** Aprovação das novas categorias e respetivas remunerações;
- Ponto Nove:** Isenção de Horário de Trabalho – Pessoal de Terra;

**Ponto Dez:** Integração na carreira - colaboradora Ana Carina Gomes da Silva;

**Ponto Onze:** Pagamentos a fornecedores – mês de agosto;

**Ponto Doze:** Renovação das linhas de crédito – Novo Banco;

**Ponto Treze:** Pedido de devolução de garantia bancária – Hellenic Shipping;

**Ponto Catorze:** Contratação de Sérgio Ferreira;

#### **Ata n.º 11/2015**

**Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata 10/2015;

**Ponto Dois:** Relatório Orçamental – Agosto de 2015;

**Ponto Três:** Contrato para fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas na Região Autónoma dos Açores – Comunicação da Decisão Final do Tribunal de Contas;

**Ponto Quatro:** Formação “Liderança e Motivação de Equipas” – Norma Açores;

**Ponto Cinco:** Recurso Hierárquico – retenções na fonte de IRC – Autoridade Tributária e Aduaneira;

**Ponto Seis:** Protocolos com as entidades;

**Ponto Sete:** Docagem navio “Mestre Simão” – Equipa de Recursos Humanos;

**Ponto Oito:** Docagem navio “Mestre Simão” – Contratação de Oficiais;

**Ponto Nove:** Abate e doação de material informático;

**Ponto Dez:** Donativo de produtos alimentares;

**Ponto Onze:** Demonstração de Resultados – mês de setembro;

**Ponto Doze:** Pagamentos a fornecedores – mês de setembro;

**Ponto Treze:** Mapas de fundos disponíveis – mês de setembro;

#### **Ata n.º 12/2015**

**Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Ata 11/2015;

**Ponto Dois:** Informação Jurídica – Exclusão da Atlânticoline do âmbito subjetivo do Código dos Contratos Públicos;

**Ponto Três:** Procedimento de Consulta Vinculativa ao Mercado, com convite a várias entidades, para a celebração de dois contratos de fretamento de navios destinados à operação de passageiros 2016 – Navio A e Navio B;

**Ponto Quatro:** Aplicação de multa à Transmaçor;

**Ponto Cinco:** Propostas para Desenvolvimento e Implementação de Portal WEB e de Aplicações Mobile e Serviços de Imagem, Webdesign e Produção de Conteúdos Website e APP – GLOBALEDA, Lda e Zona de Ideias, Lda;

**Ponto Seis:** Proposta para prestação de serviços para Fiscalização Preventiva e Implementação do Sistema de Segurança Alimentar HACCP e Controlo de Pragas Urbanas – A Inovadora;

**Ponto Sete:** Proposta para prestação de Serviço de Segurança e Higiene no Trabalho – PreCur;

- Ponto Oito:** Proposta para compra da “Transmar”;
- Ponto Nove:** Dívida da Turangra;
- Ponto Dez:** 3ª Edição dos Prémios Açoreana Risk Management Diário Económico;
- Ponto Onze:** Proposta de Serviço GlobalConnect Custom e IVR – PT;
- Ponto Doze:** Proposta PHC On – inCentea;
- Ponto Treze:** Custos Docagem – navio “Mestre Simão”;
- Ponto Catorze:** Pagamentos a fornecedores – mês de outubro;
- Ponto Quinze:** Mapas de fundos disponíveis – mês de outubro;
- Ponto Dezasseis:** Mapa de dívidas a fornecedores – de 30 de outubro a 25 de novembro de 2015;

#### **Ata n.º 13/2015**

- Ponto Um:** Aprovação e assinatura da Atas 12/2015 e 13/2015;
- Ponto Dois:** Despacho n.º 2671 de 7 de dezembro de 2015 – Presidência do Governo;
- Ponto Três:** Tribunal Judicial da Comarca dos Açores – Horta – Agência de Viagens Hortatur;
- Ponto Quatro:** Novos escritórios da Atlânticoline na Horta – Consulta a empresas;
- Ponto Cinco:** Declaração de compromisso - Presença da Guarda Nacional Republicana/ Brigada Fiscal em abastecimentos;
- Ponto Seis:** Declaração – Representação de Inês Sá na Assembleia Geral de Ilhas de Valor, S.A.;
- Ponto Sete:** PHC Contrato de Suporte Mensal;
- Ponto Oito:** Proposta de Tarifários para 2016;
- Ponto Nove:** Proposta de Horários para 2016;
- Ponto Dez:** Mapa de Fundos Disponíveis – mês de novembro;
- Ponto Onze:** Pagamentos a fornecedores – mês de novembro;
- Ponto Doze:** Mapa de dívida a fornecedores – de 25 de novembro a 21 de dezembro;